

GRÃOS: RELATÓRIO DE TENDÊNCIAS DOS MERCADOS PARA 2019/2020



JULHO/2019



ÍNDICE

A tendência é de alta para os preços da soja, com as projeções de redução de área e produção na safra 2019/2020 dos EUA, enquanto para o milho a tendência é de estabilidade no curto prazo, com o avanço da colheita de uma grande 2ª safra no Brasil e estimativa de redução da safra dos EUA abaixo do esperado.

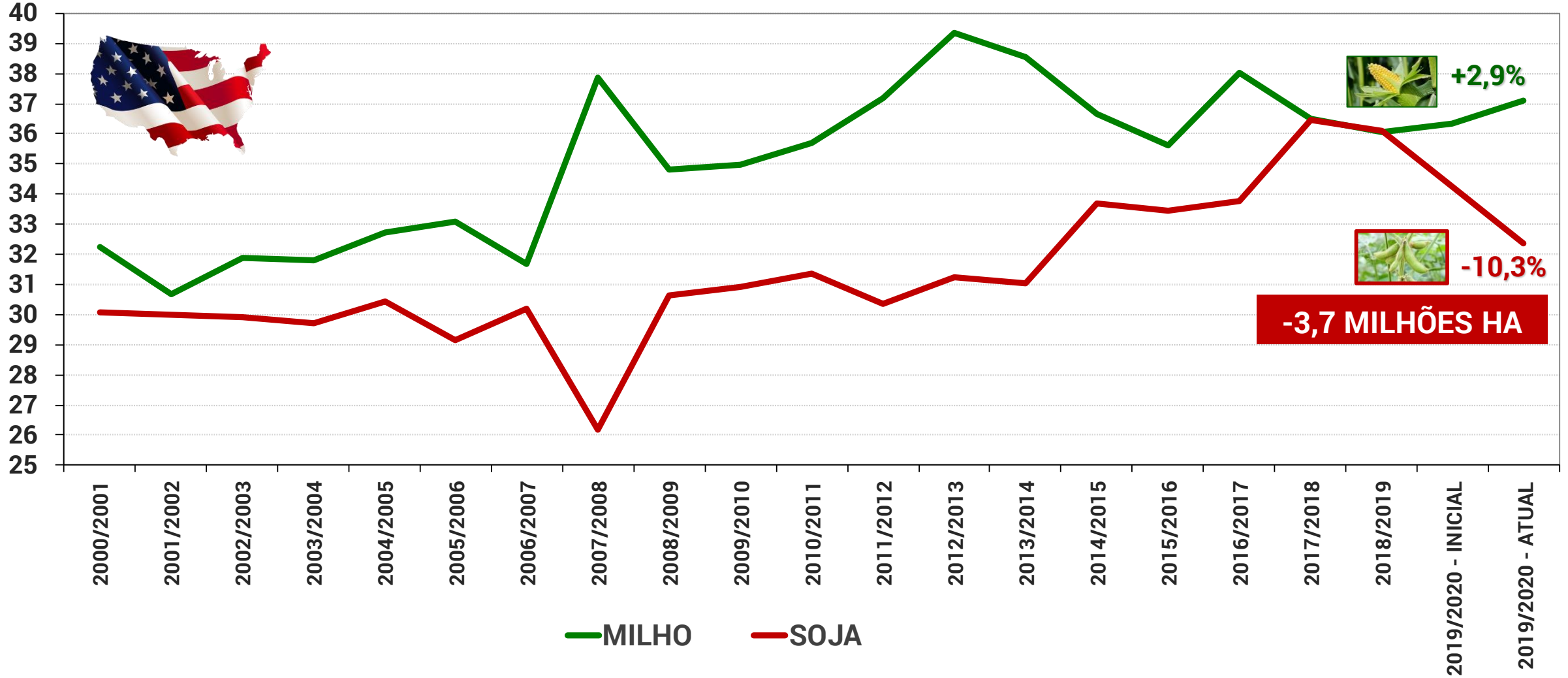
A tendência é de estabilidade no curto prazo para os preços do arroz e do trigo, com viés altista para o feijão, cujas lavouras de 2ª safra sofreram perdas ainda não quantificadas, com as geadas ocorridas neste mês.

A tendência é baixista para as cotações do algodão, pressionadas pelo ingresso da nova safra brasileira recorde no mercado e pela contínua retração das cotações futuras da commodity.

Item	Tendência	Página
EUA: projeções para safra 2019/2020		03
Soja: tendências para 2019/2020	↑	10
Milho: tendências para 2019/2020	→	39
Trigo: tendências para 2019/2020	→	63
Arroz: tendências para 2019/2020	→	74
Feijão: tendências para 2019/2020	→	88
Algodão: tendências para 2019/2020	↓	96



EUA: ÁREAS DE PLANTIO DE SOJA x MILHO - MILHÕES DE HECTARES



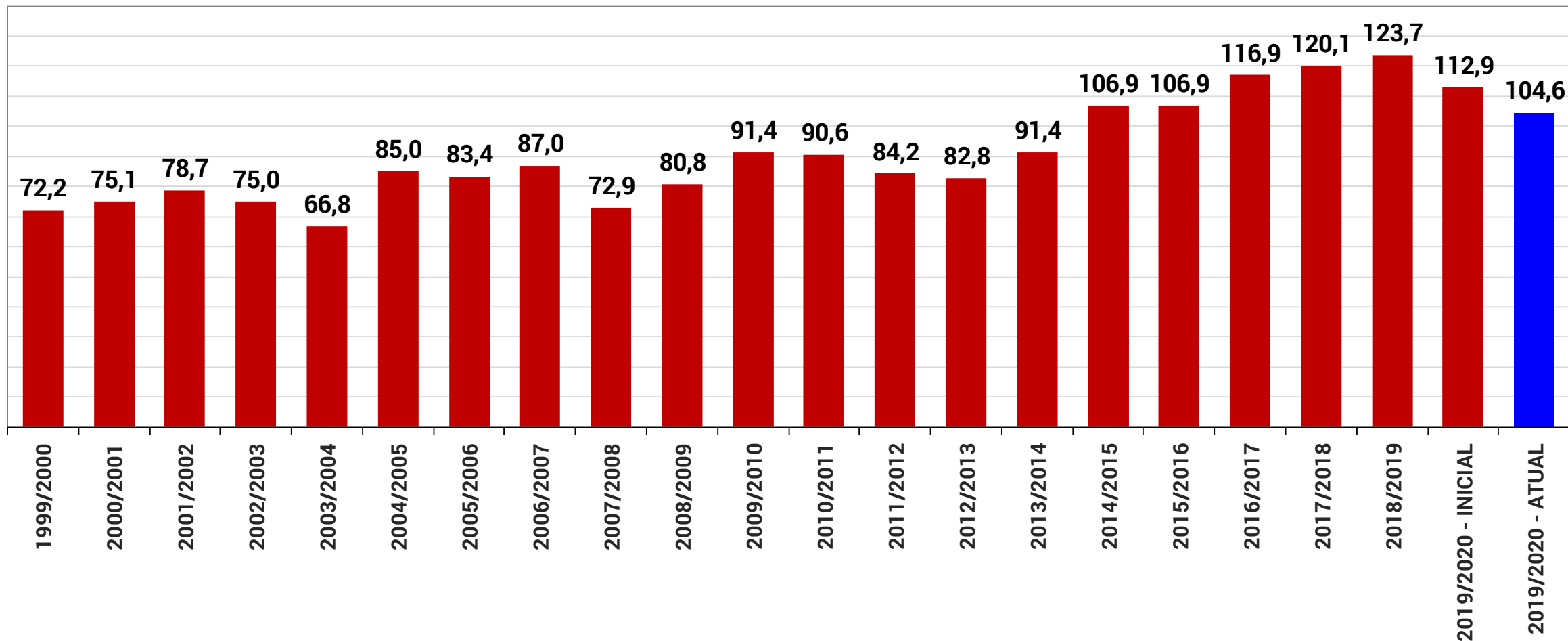
EUA: PROJEÇÕES PARA A SAFRA DE SOJA 2019/2020



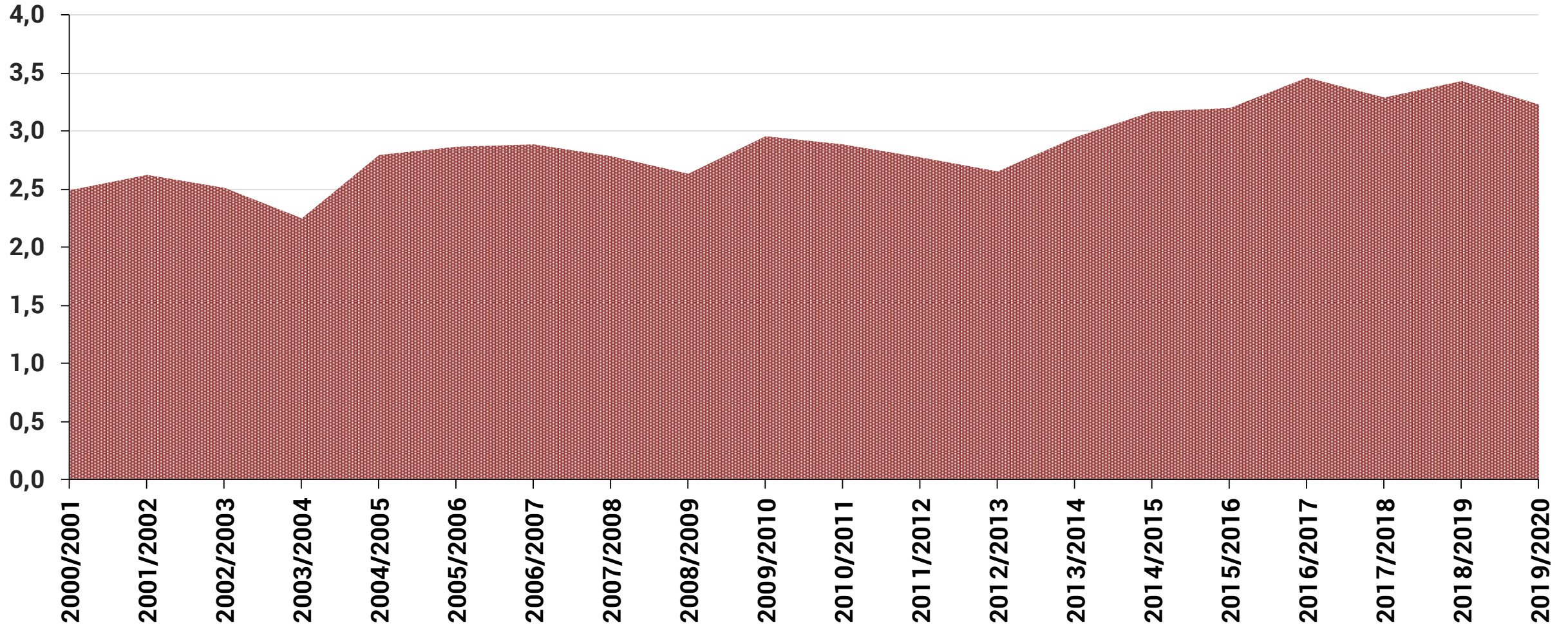
- De acordo com o relatório de oferta e demanda mundial de julho/2019, divulgado pelo Departamento de Agricultura dos Estados Unidos (USDA), foram efetuadas revisões de área e produção para as safras 2019/2020 de soja e milho do país.
- Para a soja, a área plantada em 2019/2020 foi reduzida dos 34,24 milhões de hectares previstos em junho, para 32,38 milhões de hectares, o que representa um recuo de 10,2% em relação à safra anterior (36,10 milhões de hectares).
- A área a ser colhida de soja em 2019/2020 foi revisada para 32,09 milhões de hectares, o que representa uma retração de 11,1% em relação à área plantada em 2018/2019.
- A produtividade média esperada da soja em 2019/2020 é de 3,23 toneladas/ha, contra 3,43 toneladas/ha em 2018/2019.
- A produção de soja em 2019/2020 foi revisada para 104,64 milhões de toneladas no relatório de julho, 7,4% abaixo da previsão de junho, que era de 112,95 milhões de toneladas.
- Em relação à temporada anterior (2018/2019), cuja produção atingiu 123,66 milhões de toneladas, a queda na safra de soja 2019/2020 é de expressivos 15,4%.
- O USDA reduziu a previsão de exportação de soja em grãos do país de 53,07 milhões de toneladas, para 51,03 milhões de toneladas, enquanto a projeção de esmagamento foi mantida em 57,56 milhões de toneladas.
- Com isso, a previsão de estoque final de soja do país da safra 2019/2020 caiu de 28,45 milhões de toneladas, para 21,63 milhões de toneladas.



SOJA: PRODUÇÃO NOS ESTADOS UNIDOS - MILHÕES DE TONELADAS



SOJA: PRODUTIVIDADE MÉDIA NOS EUA - TONELADAS/HA



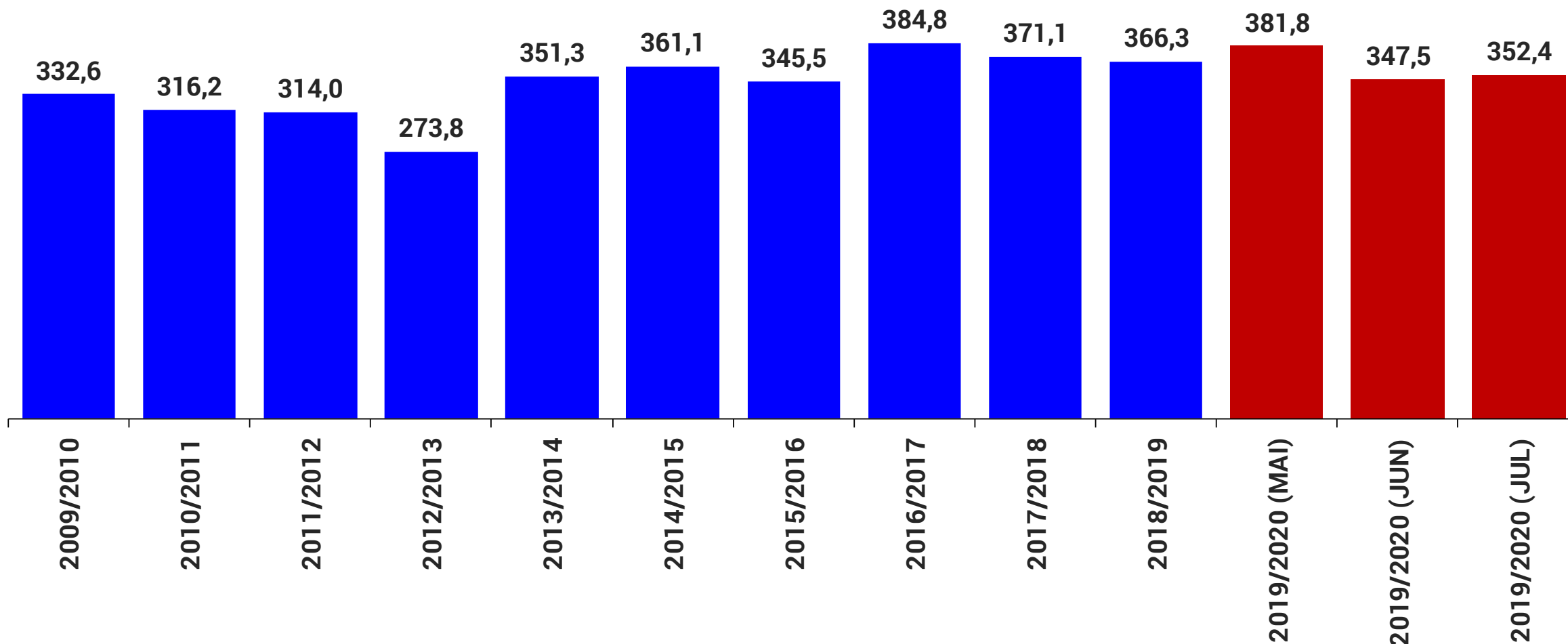
EUA: PROJEÇÕES PARA A SAFRA DE MILHO 2019/2020



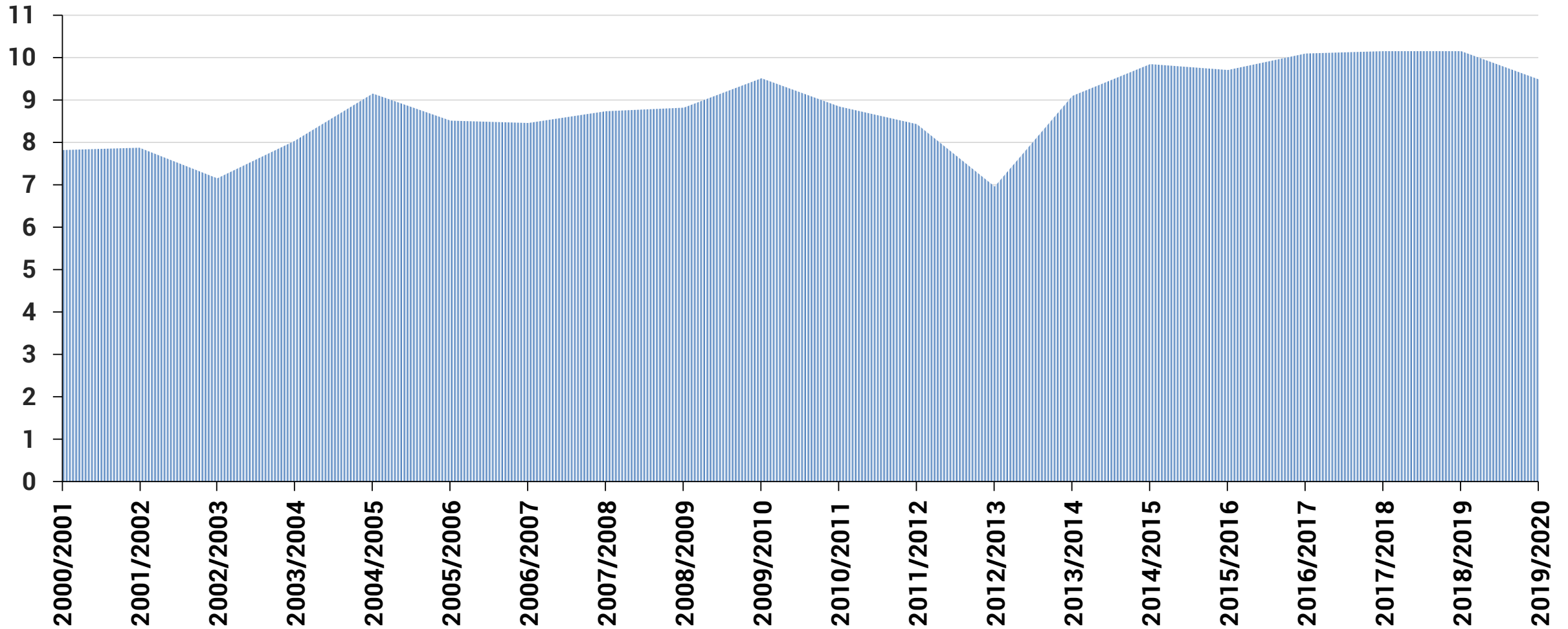
- Para o milho, a área plantada em 2019/2020 foi elevada dos 36,34 milhões de hectares previstos em junho, para 37,11 milhões de hectares, o que representa um aumento de 2,9% em relação à safra anterior (36,06 milhões de hectares).
- Com esse aumento da área, o USDA revisou a produção de milho em 2019/2020, para 352,44 milhões de toneladas, 1,4% acima das 347,49 milhões de toneladas previstas em junho.
- Em relação à temporada anterior (2018/2019), cuja produção de milho atingiu 366,29 milhões de toneladas, a queda esperada na safra 2019/2020 é de 3,8%.
- A produtividade média esperada para o milho nesta safra 2019/2020 é de 9,50 toneladas/ha, contra 10,16 toneladas/ha registradas na safra 2018/2019.
- Entretanto, a área a ser colhida de milho em 2019/2020 está estimada em 33,83 milhões de hectares, o que representa uma retração de 6,2% em relação à área plantada na temporada 2018/2019 (36,06 milhões de hectares).
- Na divulgação do relatório de intenção de plantio do dia 28 de junho, o USDA surpreendeu o mercado ao fazer um corte menor do que o previsto em suas projeções.
- Em março passado, o USDA havia estimado a área plantada de milho em 2019/2010 em 37,55 milhões de hectares.
- Após sucessivos relatos de atrasos no plantio e perdas em virtude do clima frio e úmido no Meio Oeste do país, a previsão era de uma área plantada de 35,22 milhões de hectares, mas essa subiu para 37,11 milhões de hectares.



MILHO: PRODUÇÃO NOS ESTADOS UNIDOS - MILHÕES DE TONELADAS



MILHO: PRODUTIVIDADE MÉDIA NOS EUA - TONELADAS/HA





SOJA: TENDÊNCIAS DE MERCADO PARA 2019/2020



SOJA: TENDÊNCIAS DE MERCADO EM 2019/2020

- A tendência é altista no médio e longo prazo para os preços da soja no mercado brasileiro, com a previsão de forte redução de área e de produção na safra 2019/2020 dos EUA.
- No curto prazo, os preços estão sendo contidos pelo recuo acentuado do dólar no Brasil, após a aprovação da Reforma da Previdência, e com os prêmios mais baixos nos portos brasileiros, em relação aos praticados em 2018.
- Em Paranaguá, o prêmio para embarque imediato está cotados em +US\$ 1,00/bushel, enquanto dezembro/2019 está cotado a +US\$ 0,95/bushel, diante do menor interesse dos compradores, especialmente da China
- A China segue sofrendo as consequências do descontrole no avanço dos surtos de Peste Suína Africana (ASF) no país.
- Também pesa sobre os futuros em Chicago a guerra comercial EUA x China, que reduziu drasticamente a demanda pela soja norte-americana ao longo deste ano.
- Na Bolsa de Chicago, nos últimos 60 dias – desde o início dos relatos de adversidades climáticas e inundações que impediam e atrasaram o plantio – o contrato março/2020 acumula alta de 12%, subindo para US\$ 9,50/bushel.
- No Porto de Paranaguá, nos últimos 60 dias, as cotações acumulam alta de 10,7% em Reais e de US\$ 16,5% em dólares, enquanto o farelo de soja recuou 13,2% em 12 meses.
- Com custos de produção mais altos, atrasos nas compras de insumos e incertezas com o câmbio, há baixo interesse de negociação antecipada da safra brasileira 2019/2020.



SOJA GRÃO: OFERTA E DEMANDA MUNDIAL

MILHÕES DE TONELADAS

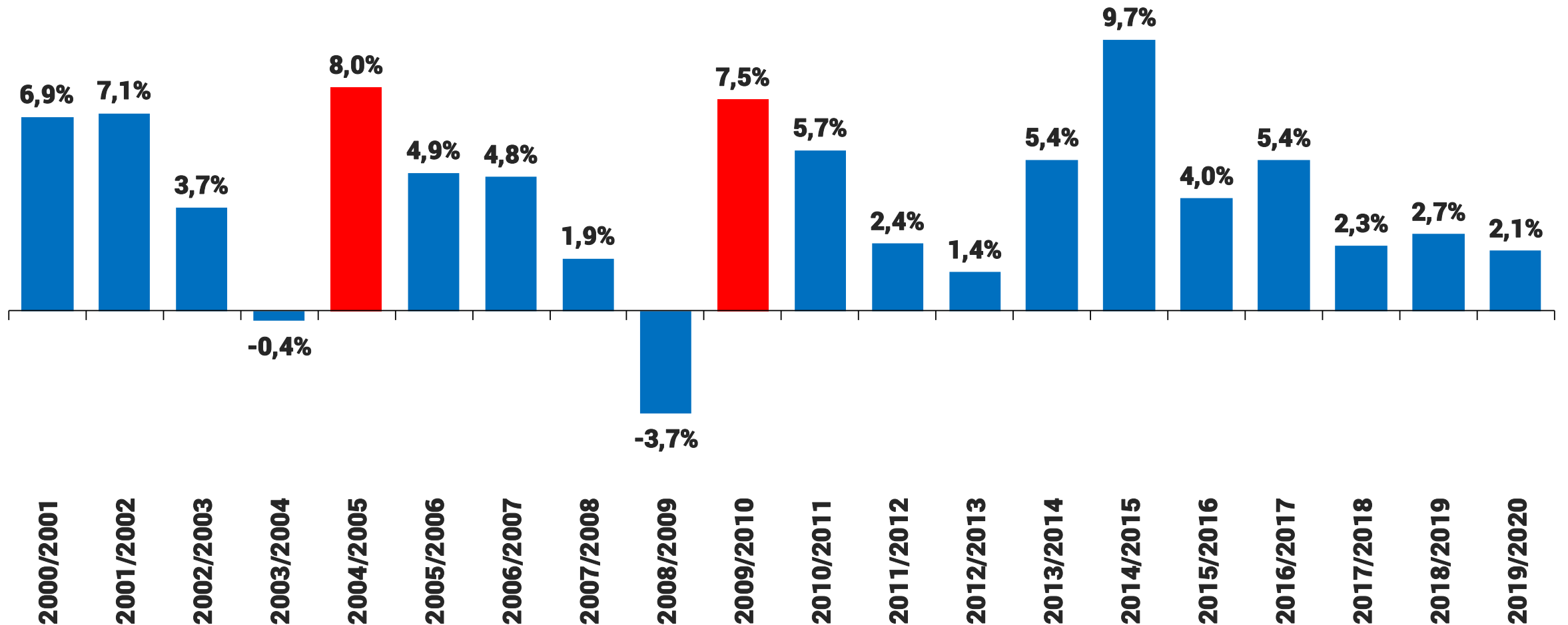
ANO SAFRA	PRODUÇÃO MUNDIAL	DEMANDA MUNDIAL	VARIAÇÃO DEMANDA	COMÉRCIO MUNDIAL	ESMAGAMENTO MUNDIAL	ESTOQUES FINAIS	ESTOQUES/ CONSUMO	PREÇO MÉDIO US\$/bushel
2000/2001	175,1	171,8	6,9%	53,8	146,8	30,6	17,8%	4,54
2001/2002	184,9	184,0	7,1%	53,0	158,0	32,2	17,5%	4,38
2002/2003	197,0	190,7	3,7%	61,3	165,0	40,8	21,4%	5,53
2003/2004	186,8	190,0	-0,4%	56,0	163,6	37,6	19,8%	7,34
2004/2005	215,8	205,2	8,0%	64,8	175,7	48,5	23,6%	6,40
2005/2006	220,5	215,3	4,9%	63,9	185,1	52,9	24,6%	6,03
2006/2007	237,4	225,5	4,8%	71,1	195,9	62,7	27,8%	7,80
2007/2008	221,2	229,7	1,9%	78,3	201,9	53,0	23,1%	13,50
2008/2009	212,0	221,3	-3,7%	77,2	193,2	42,6	19,2%	10,50
2009/2010	261,1	238,0	7,5%	91,4	209,3	60,0	25,2%	10,57
2010/2011	263,9	251,6	5,7%	91,7	221,4	70,1	27,9%	13,18
2011/2012	239,6	257,7	2,4%	92,2	228,2	53,6	20,8%	14,60
2012/2013	268,8	261,2	1,4%	100,5	230,2	57,4	22,0%	13,99
2013/2014	282,6	275,3	5,4%	112,7	241,3	61,8	22,4%	12,48
2014/2015	319,6	301,9	9,7%	126,2	264,1	77,5	25,7%	9,44
2015/2016	313,8	313,9	4,0%	132,6	275,2	78,5	25,0%	9,86
2016/2017	349,3	330,8	5,4%	147,5	287,3	95,7	28,9%	9,86
2017/2018	341,5	338,4	2,3%	153,1	295,1	99,1	29,3%	10,25
2018/2019	362,9	347,7	2,7%	150,2	301,0	113,0	32,5%	8,50
2019/2020	347,0	355,1	2,1%	151,3	307,9	104,5	29,4%	9,00
VAR 2019-2020/ 2018-2019	-4,4%	2,1%	-21,8%	0,7%	2,3%	-7,5%	-9,4%	5,9%

Fonte: USDA JULHO/2019

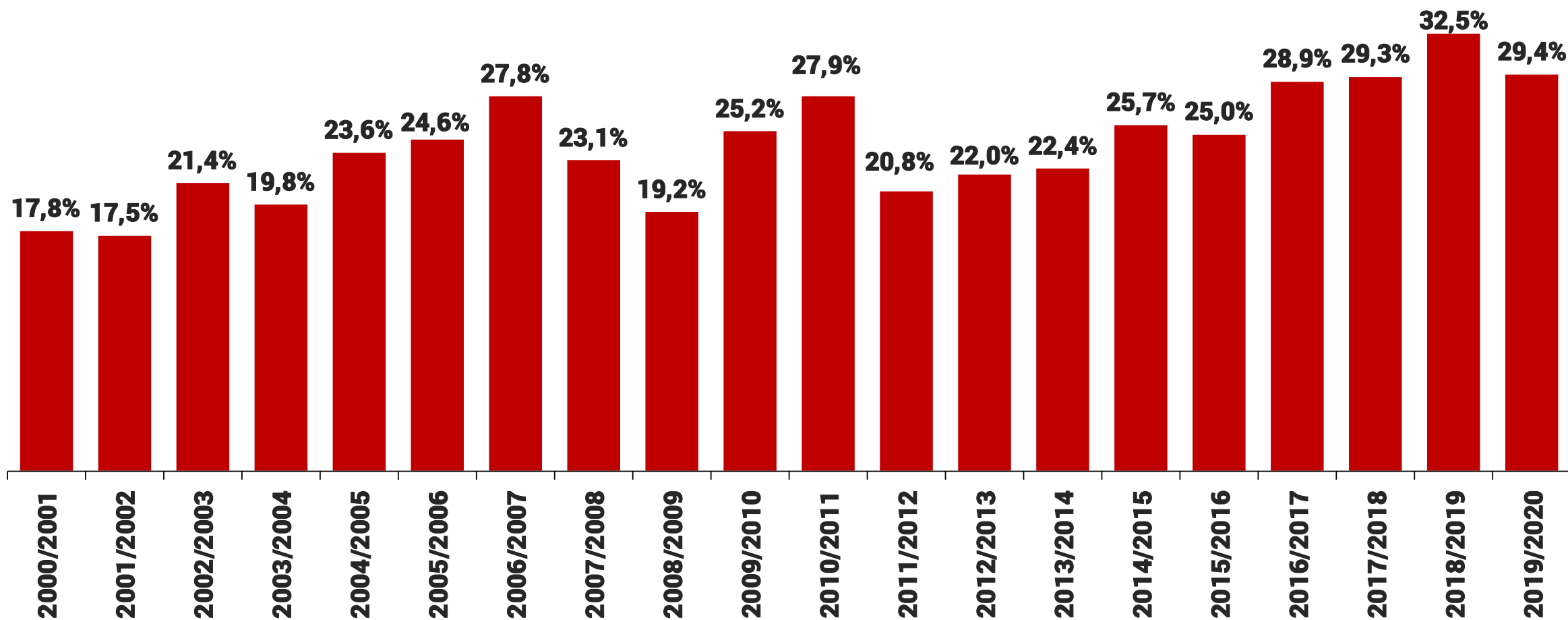
Elaboração: COGO INTELIGÊNCIA EM AGRONEGÓCIO



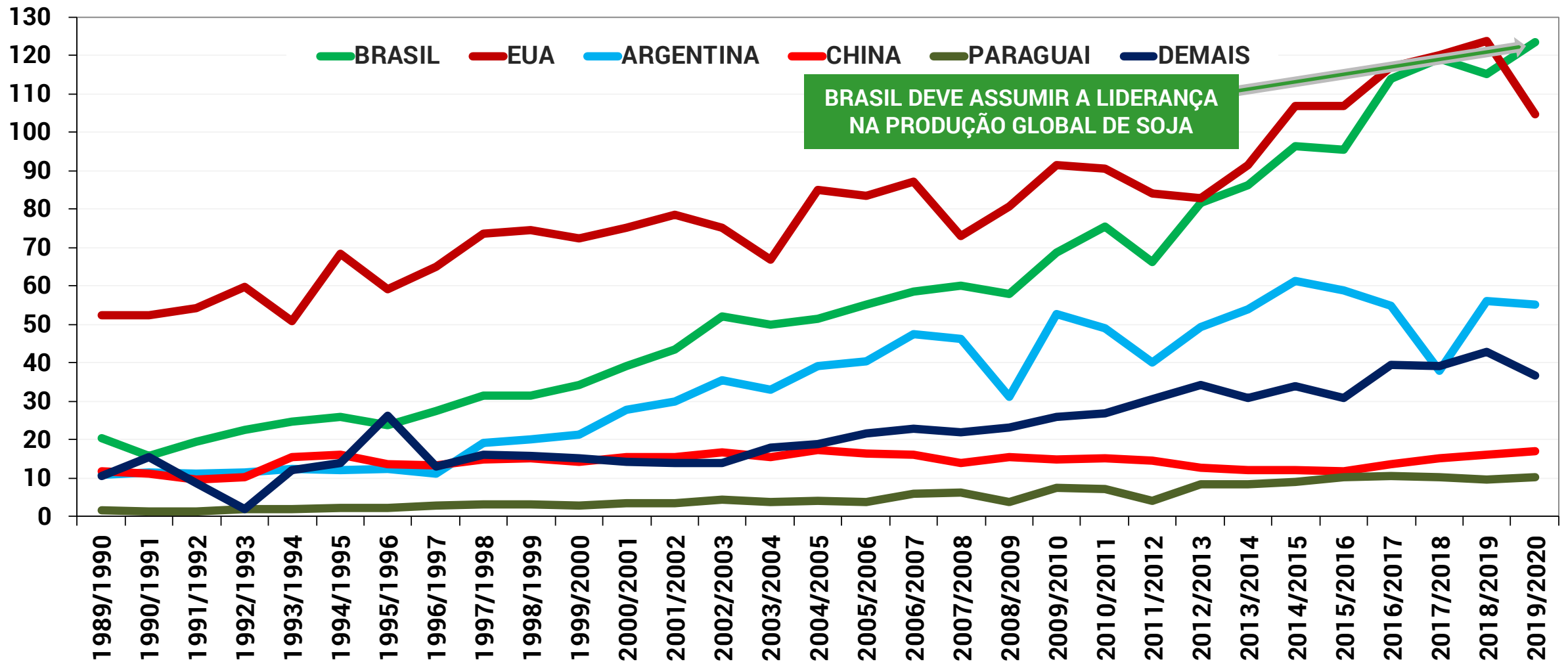
SOJA EM GRÃOS: EVOLUÇÃO ANUAL DA DEMANDA GLOBAL



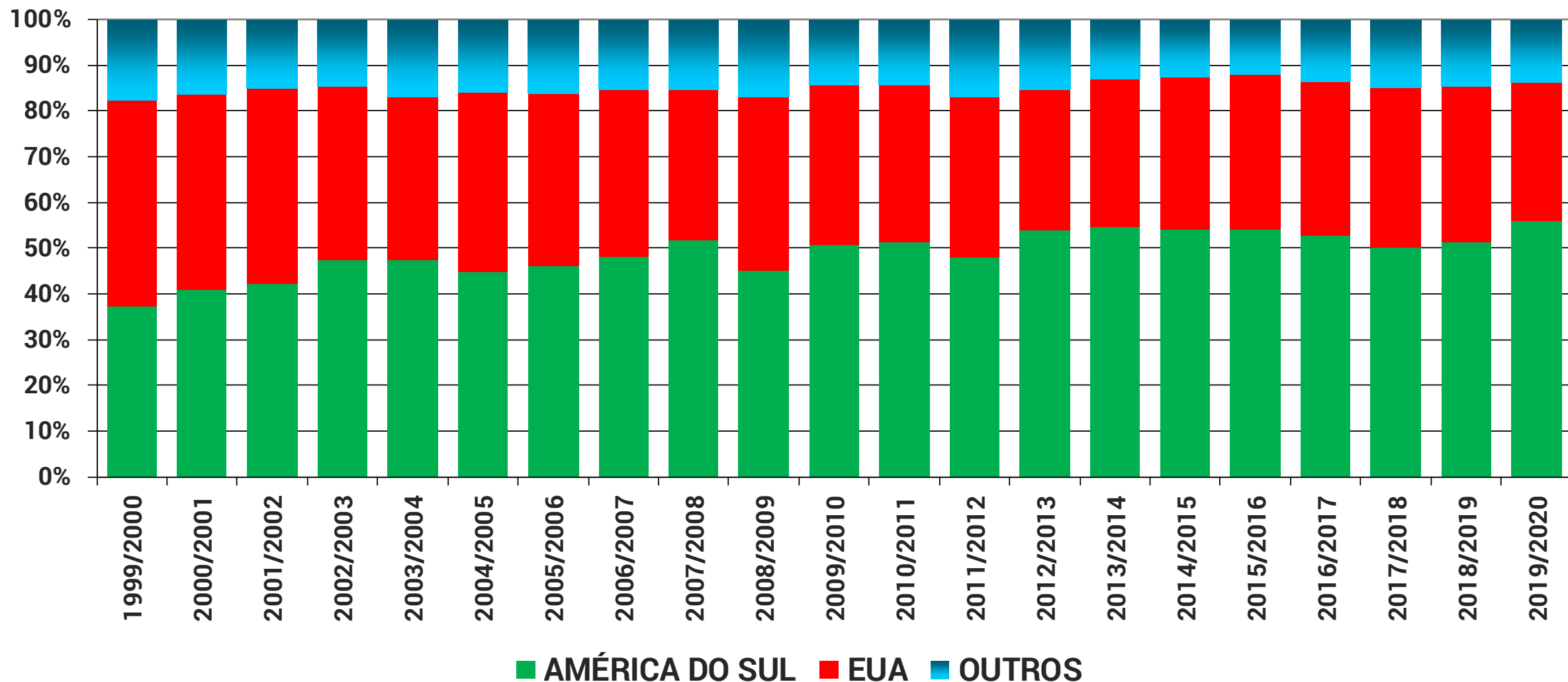
SOJA EM GRÃOS: RELAÇÃO ESTOQUES/CONSUMO GLOBAL



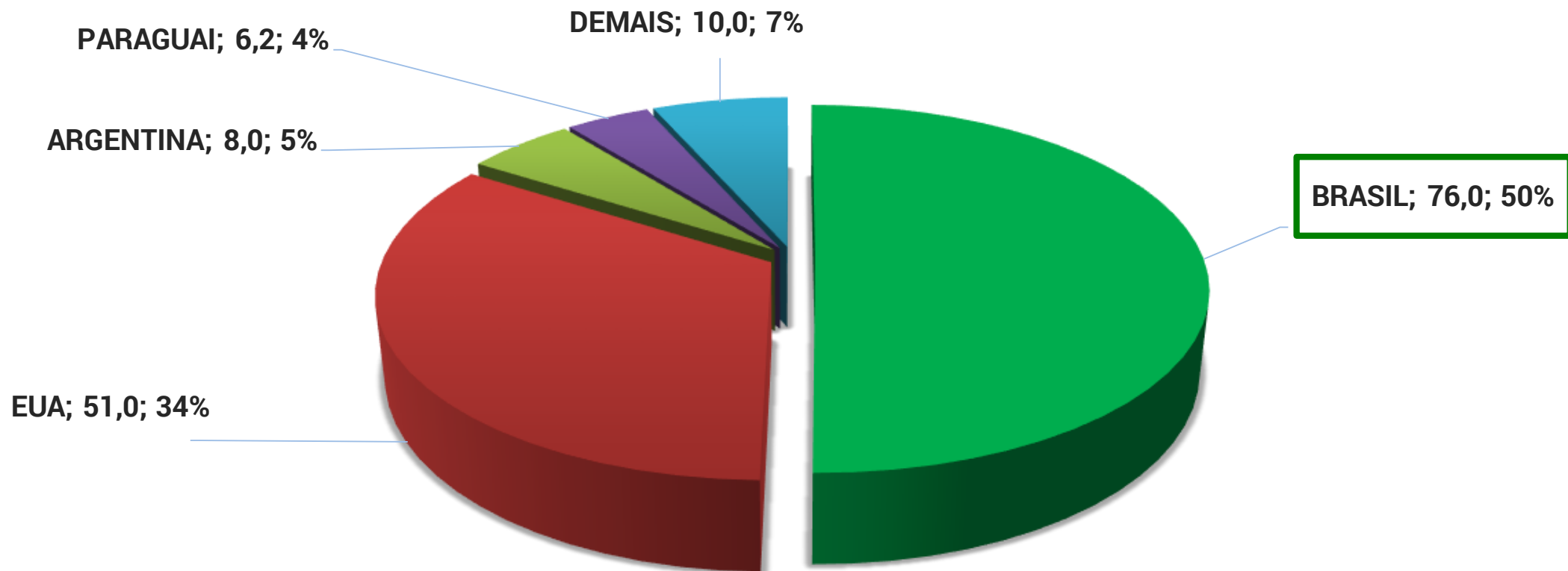
SOJA: PRODUÇÃO NOS PRINCIPAIS PAÍSES - MILHÕES DE TONELADAS



SOJA: COMPOSIÇÃO DA OFERTA MUNDIAL (%)



SOJA EM GRÃOS: PROJEÇÃO DAS EXPORTAÇÕES POR PAÍSES EM 2019/2020 - MILHÕES DE TONELADAS E DISTRIBUIÇÃO %

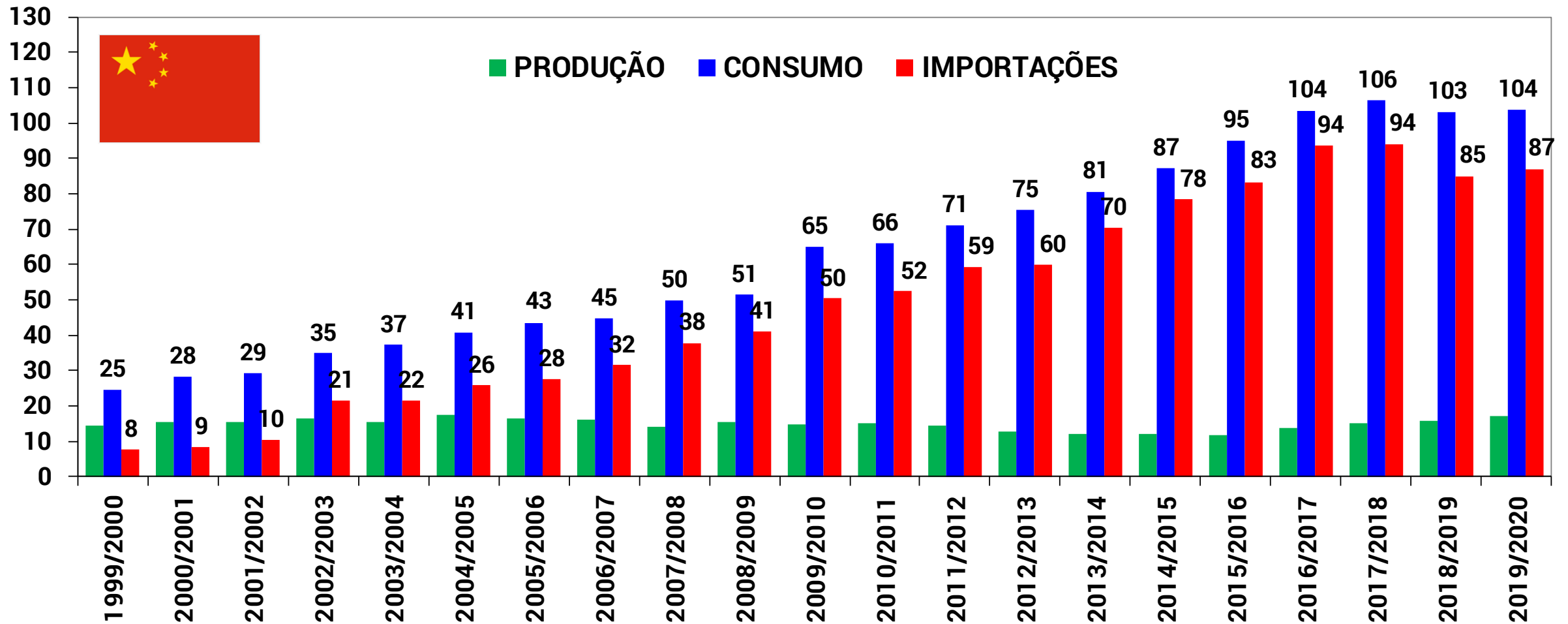


CHINA: OFERTA E DEMANDA DE SOJA - MILHÕES DE TONELADAS

SAFRA	PRODUÇÃO	CONSUMO	DÉFICIT	ESMAGAMENTO	IMPORTAÇÕES
1999/2000	14,29	24,60	-10,31	15,07	7,60
2000/2001	15,40	28,36	-12,96	18,90	8,50
2001/2002	15,41	29,19	-13,78	20,31	10,39
2002/2003	16,51	34,81	-18,30	22,95	21,42
2003/2004	15,39	37,26	-21,87	25,44	21,50
2004/2005	17,40	40,78	-23,38	30,27	25,80
2005/2006	16,35	43,35	-27,00	34,50	27,50
2006/2007	15,97	44,74	-28,77	35,48	31,50
2007/2008	14,00	49,82	-35,82	39,52	37,82
2008/2009	15,54	51,34	-35,80	41,04	41,10
2009/2010	14,70	65,01	-50,31	48,83	50,34
2010/2011	15,10	65,95	-50,85	55,00	52,34
2011/2012	14,48	71,07	-56,59	60,97	59,23
2012/2013	12,80	75,32	-62,52	64,95	59,87
2013/2014	11,95	80,60	-68,65	68,85	70,36
2014/2015	12,15	87,20	-75,05	74,50	78,35
2015/2016	11,79	95,00	-83,21	81,50	83,23
2016/2017	13,64	103,50	-89,86	88,00	93,50
2017/2018	15,20	106,30	-91,10	90,00	94,10
2018/2019	15,90	103,10	-87,20	86,00	85,00
2019/2020	17,00	103,70	-86,70	86,00	87,00
2020/2019	7%	1%	-1%	0%	2%



CHINA: SUPRIMENTO DE SOJA GRÃOS - MILHÕES DE TONELADAS



Surtos de Peste Suína Africana (ASF) na Ásia

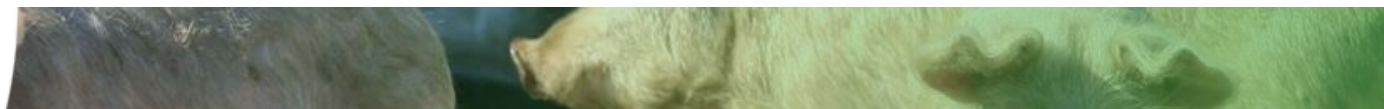


139 FOCOS EM 32 PROVÍNCIAS DA CHINA E PERDAS ESTIMADAS ENTRE 20% A 30% DO REBANHO ATÉ O FINAL DE 2019

PERDAS ESTIMADAS EM ATÉ 160 MILHÕES DE CABEÇAS NO REBANHO CHINÊS NO DECORRER DE 2019

FOCOS NA CHINA, MONGÓLIA, VIETNÃ, CAMBOJA, LAOS, HONG KONG, JAPÃO, COREIA DO SUL, RÚSSIA, UCRÂNIA E BÉLGICA

RELATOS OFICIAIS ESTÃO MUITO AQUÉM DA REALIDADE E O GOVERNO CHINÊS JÁ ADMITIU A DIFICULDADE NO CONTROLE



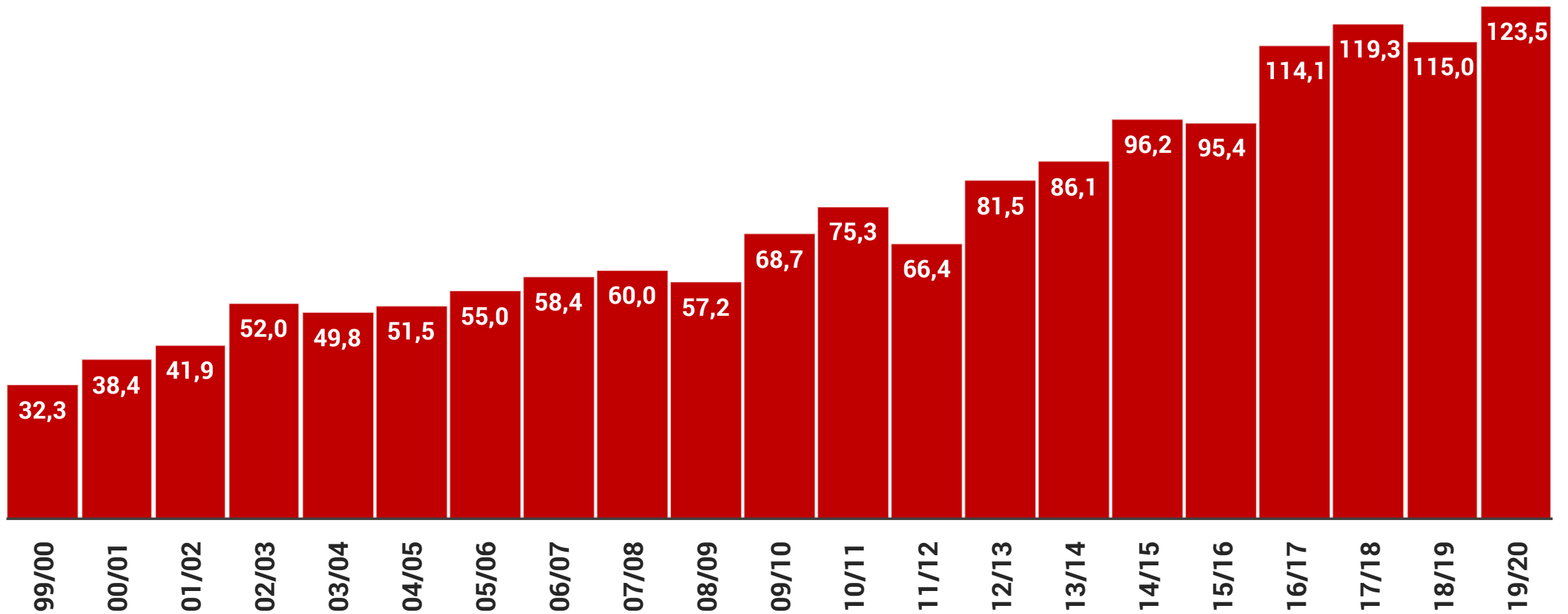
SOJA GRÃO: OFERTA E DEMANDA NO BRASIL EM MIL TONELADAS

ANO SAFRA	ANO COMERCIAL	ESTOQUE INICIAL	PRODUÇÃO GRÃOS	IMPORTAÇÕES GRÃOS	CONSUMO ESMAGAMENTO	SEMENTES E OUTROS	EXPORTAÇÕES GRÃOS	ESTOQUE FINAL
2000/2001	2001	3.094,1	39.058,0	848,0	22.997,8	1.449,6	15.677,5	2.875,2
2001/2002	2002	2.875,2	42.769,0	1.046,0	25.760,1	1.660,2	15.974,2	3.295,7
2002/2003	2003	3.295,7	51.875,0	1.189,0	27.447,1	1.880,3	19.962,2	7.070,1
2003/2004	2004	7.070,1	50.085,0	349,0	28.706,0	2.056,4	19.247,7	7.494,0
2004/2005	2005	7.494,0	53.053,0	369,0	29.859,5	2.210,7	22.435,1	6.410,7
2005/2006	2006	6.410,7	56.942,0	50,0	28.332,0	2.188,8	24.956,0	7.925,9
2006/2007	2007	7.925,9	58.726,0	100,0	31.484,7	2.120,3	23.733,8	9.413,1
2007/2008	2008	9.413,1	59.936,0	97,0	32.325,2	2.178,5	24.499,0	10.443,4
2008/2009	2009	10.443,4	57.383,0	100,0	30.426,3	2.159,2	28.560,4	6.780,5
2009/2010	2010	6.780,5	68.919,0	119,0	35.506,1	2.421,0	29.073,2	8.818,3
2010/2011	2011	8.818,3	75.248,0	40,0	37.270,2	2.537,4	32.985,6	11.313,2
2011/2012	2012	11.313,2	67.920,0	268,0	36.433,9	2.519,5	32.916,4	7.631,3
2012/2013	2013	7.631,3	81.499,4	283,0	36.238,0	2.788,0	42.796,0	7.591,7
2013/2014	2014	7.591,7	86.400,0	578,0	37.622,0	2.990,6	45.692,0	8.265,1
2014/2015	2015	8.265,1	96.994,0	324,0	40.556,0	3.228,8	54.324,0	7.474,3
2015/2016	2016	7.474,3	95.434,6	382,0	39.531,0	3.278,6	51.582,0	8.899,3
2016/2017	2017	8.899,3	114.075,3	254,0	41.837,0	3.489,0	68.154,6	9.748,0
2017/2018	2018	9.748,0	119.281,7	187,0	41.200,0	3.642,0	83.864,0	510,7
2018/2019	2019	510,7	115.032,4	200,0	43.000,0	3.659,0	68.200,0	884,1
2019/2020	2020	884,1	123.502,9	200,0	44.290,0	3.680,0	76.000,0	617,0
VAR. 2020/2019		73,1%	7,4%	0,0%	3,0%	0,6%	11,4%	-30,2%

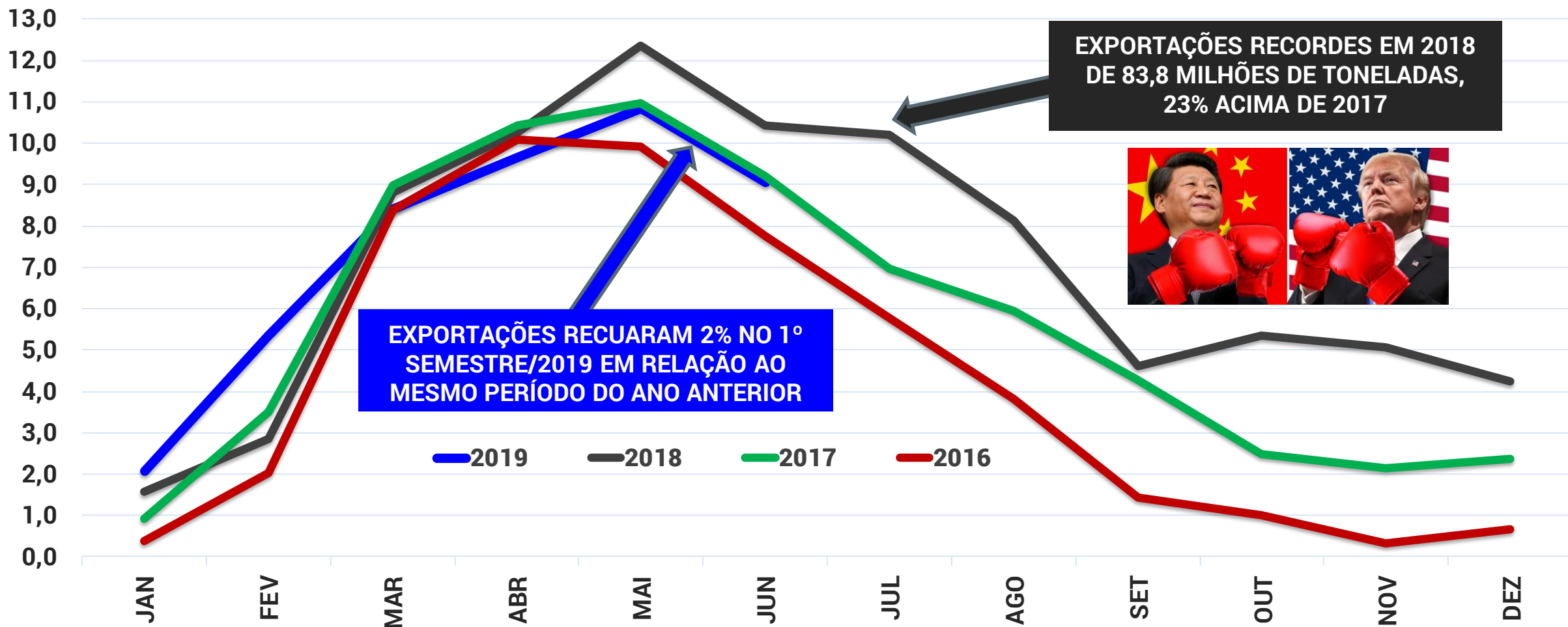
Fontes: ABIOVE, CONAB e COGO INTELIGÊNCIA EM AGRONEGÓCIO



SOJA: PRODUÇÃO BRASILEIRA - MILHÕES DE TONELADAS

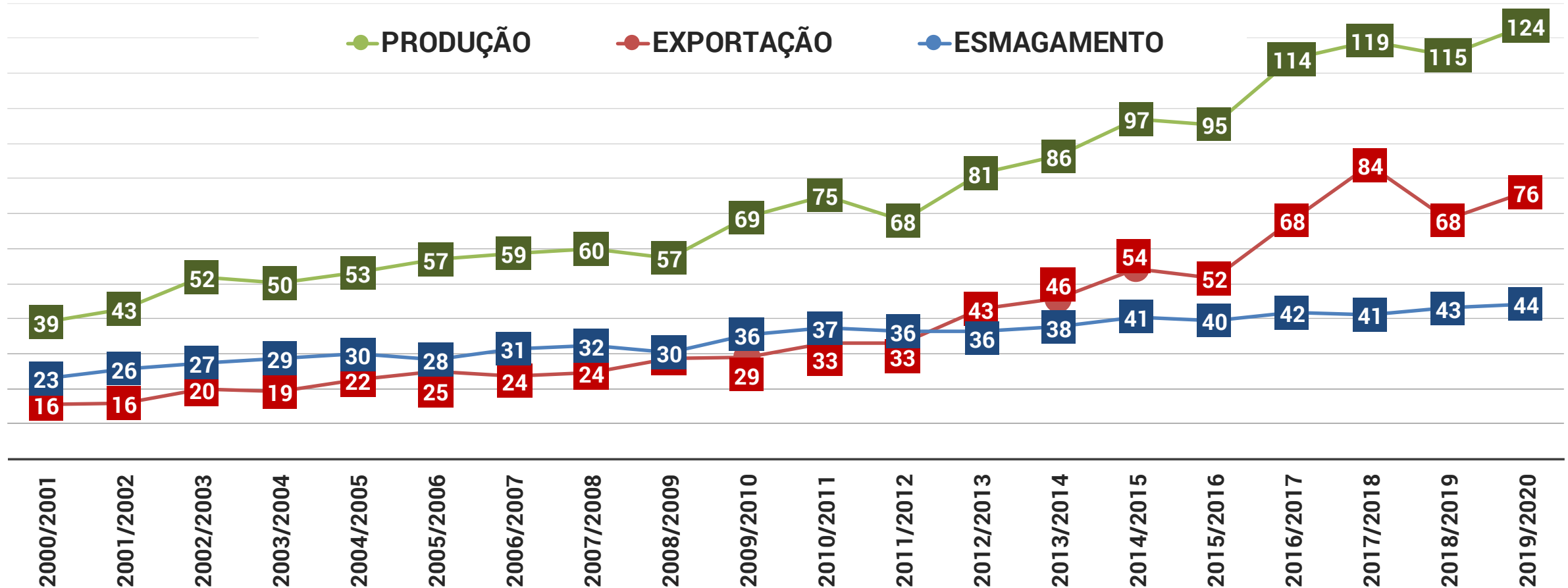


SOJA GRÃOS: EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS - MILHÕES T/MÊS



SOJA: PRODUÇÃO, EXPORTAÇÃO E ESMAGAMENTO NO BRASIL

MILHÕES DE TONELADAS



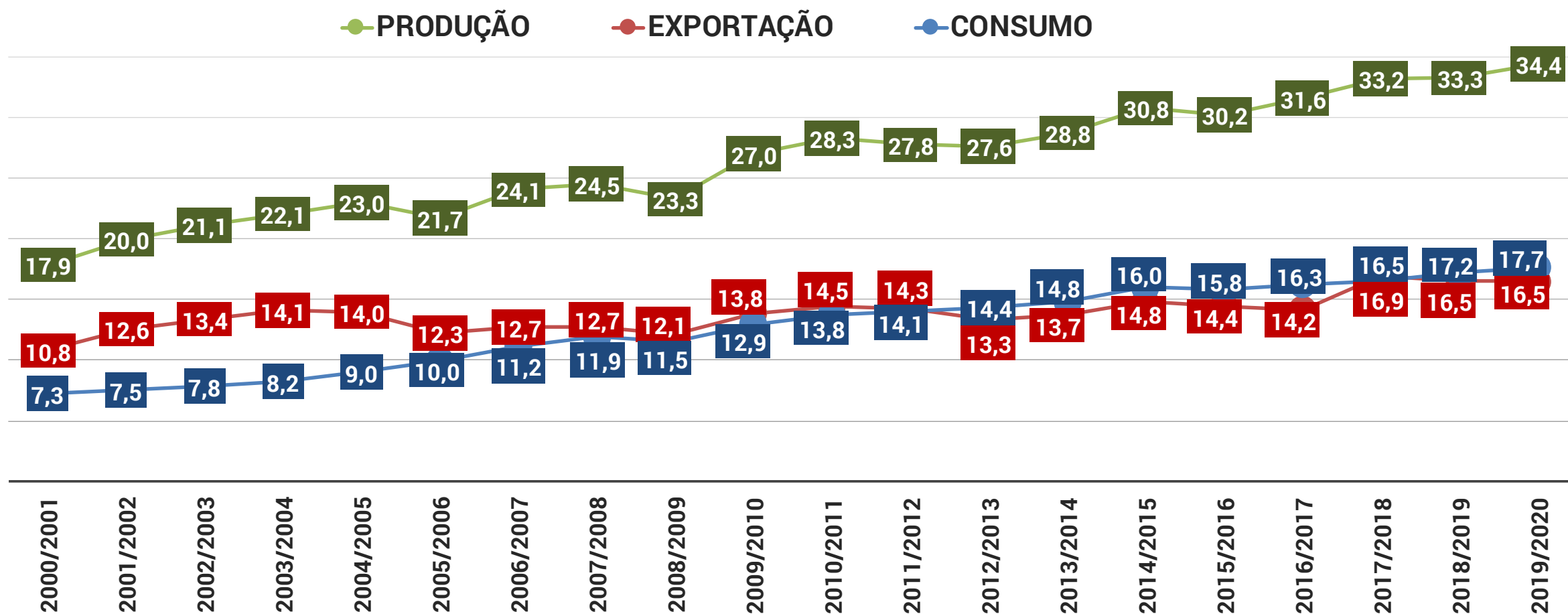
FARELO DE SOJA: OFERTA E DEMANDA NO BRASIL EM MIL TONELADAS

ANO SAFRA	ANO COMERCIAL	ESTOQUE INICIAL	PRODUÇÃO FARELO	IMPORTAÇÕES FARELO	CONSUMO INTERNO	VARIAÇÃO ANUAL (%)	EXPORTAÇÕES FARELO	ESTOQUE FINAL
2000/2001	2001	568,9	17.878,4	213,0	7.266,3	3,5%	10.803,0	591,1
2001/2002	2002	591,1	19.976,3	372,0	7.536,0	3,7%	12.579,0	824,4
2002/2003	2003	824,4	21.140,0	305,4	7.845,8	4,1%	13.386,6	1.037,5
2003/2004	2004	1.037,5	22.065,4	187,8	8.228,0	4,9%	14.112,7	950,1
2004/2005	2005	950,1	23.011,3	188,7	9.031,4	9,8%	13.980,3	1.138,3
2005/2006	2006	1.138,3	21.695,9	180,9	9.986,8	10,6%	12.274,8	753,5
2006/2007	2007	753,5	24.089,5	114,0	11.176,4	11,9%	12.726,6	1.053,9
2007/2008	2008	1.053,9	24.501,7	126,8	11.930,3	6,7%	12.698,9	1.053,4
2008/2009	2009	1.053,4	23.286,6	43,4	11.533,3	-3,3%	12.124,5	725,6
2009/2010	2010	725,6	26.998,3	39,5	12.944,0	12,2%	13.849,2	970,1
2010/2011	2011	970,1	28.321,9	25,3	13.758,4	6,3%	14.450,8	1.108,0
2011/2012	2012	1.108,0	27.766,7	5,0	14.051,1	2,1%	14.289,0	539,7
2012/2013	2013	539,7	27.621,0	3,9	14.350,0	2,1%	13.333,5	481,1
2013/2014	2014	481,1	28.751,6	1,0	14.799,3	3,1%	13.716,3	718,1
2014/2015	2015	718,1	30.765,2	1,1	16.016,6	8,2%	14.826,7	641,1
2015/2016	2016	641,1	30.228,7	0,8	15.836,7	-1,1%	14.443,8	590,1
2016/2017	2017	590,1	31.577,2	1,6	16.285,1	2,8%	14.177,1	1.706,7
2017/2018	2018	1.706,7	33.185,0	1,0	16.500,0	1,3%	16.892,0	1.500,7
2018/2019	2019	1.500,7	33.264,0	1,0	17.200,0	4,2%	16.500,0	1.065,7
2019/2020	2020	1.065,7	34.428,2	1,0	17.673,0	2,8%	16.500,0	1.322,0
VAR. 2020/2019		-29,0%	3,5%	0,0%	2,8%	-35,2%	0,0%	24,0%

Fontes: ABIOVE, CONAB e COGO INTELIGÊNCIA EM AGRONEGÓCIO



FARELO DE SOJA: PRODUÇÃO, CONSUMO INTERNO E EXPORTAÇÕES NO BRASIL - MILHÕES DE TONELADAS



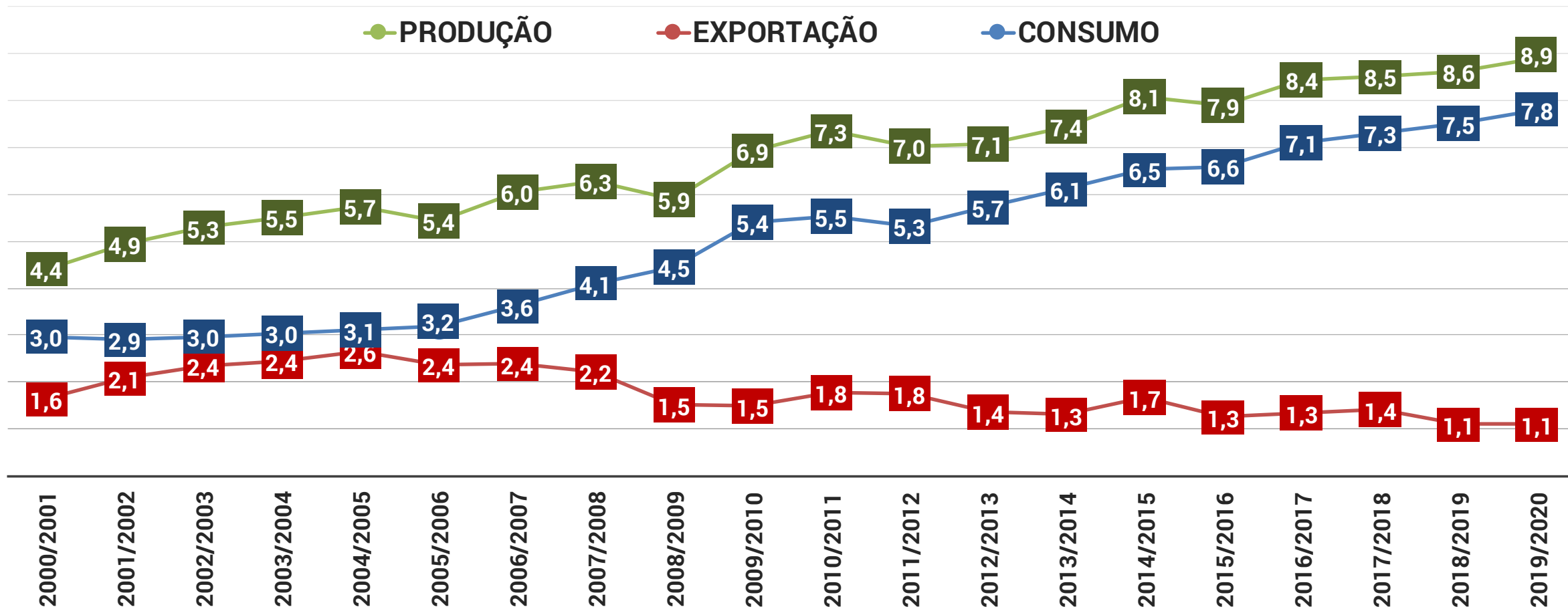
ÓLEO DE SOJA: OFERTA E DEMANDA NO BRASIL EM MIL TONELADAS

ANO SAFRA	ANO COMERCIAL	ESTOQUE INICIAL	PRODUÇÃO ÓLEO	IMPORTAÇÕES ÓLEO	CONSUMO INTERNO	VARIAÇÃO ANUAL (%)	EXPORTAÇÕES ÓLEO	ESTOQUE FINAL
2000/2001	2001	277,1	4.411,4	72,7	2.971,7	-0,8%	1.639,0	150,4
2001/2002	2002	150,4	4.939,4	113,3	2.899,8	-2,4%	2.076,0	227,3
2002/2003	2003	227,3	5.286,0	36,4	2.971,4	2,5%	2.356,6	221,7
2003/2004	2004	221,7	5.507,3	27,2	3.043,7	2,4%	2.448,0	264,4
2004/2005	2005	264,4	5.735,6	3,2	3.110,6	2,2%	2.645,4	247,2
2005/2006	2006	247,2	5.428,7	25,4	3.198,2	2,8%	2.359,8	143,2
2006/2007	2007	143,2	6.044,8	83,5	3.617,0	13,1%	2.384,3	270,3
2007/2008	2008	270,3	6.267,3	26,7	4.102,2	13,4%	2.221,7	240,4
2008/2009	2009	240,4	5.896,0	27,4	4.454,1	8,6%	1.516,6	193,0
2009/2010	2010	193,0	6.927,5	16,3	5.403,6	21,3%	1.490,2	243,0
2010/2011	2011	243,0	7.340,5	0,0	5.528,0	2,3%	1.782,1	273,5
2011/2012	2012	273,5	7.013,1	1,2	5.327,6	-3,6%	1.757,1	203,1
2012/2013	2013	203,1	7.075,0	5,0	5.723,0	7,4%	1.362,5	197,6
2013/2014	2014	197,6	7.442,7	0,1	6.108,7	6,7%	1.305,1	226,6
2014/2015	2015	226,6	8.074,3	25,3	6.520,9	6,7%	1.669,9	135,4
2015/2016	2016	135,4	7.885,0	66,1	6.580,0	0,9%	1.254,2	252,3
2016/2017	2017	252,3	8.433,0	58,1	7.094,0	7,8%	1.342,5	306,9
2017/2018	2018	306,9	8.500,0	35,0	7.300,0	2,9%	1.414,5	127,4
2018/2019	2019	127,4	8.600,0	50,0	7.500,0	2,7%	1.100,0	177,4
2019/2020	2020	177,4	8.900,0	50,0	7.800,0	4,0%	1.100,0	227,4
VAR. 2020/2019		39,2%	3,5%	0,0%	4,0%	46,0%	0,0%	28,2%

Fontes: ABIOVE, CONAB e COGO INTELIGÊNCIA EM AGRONEGÓCIO



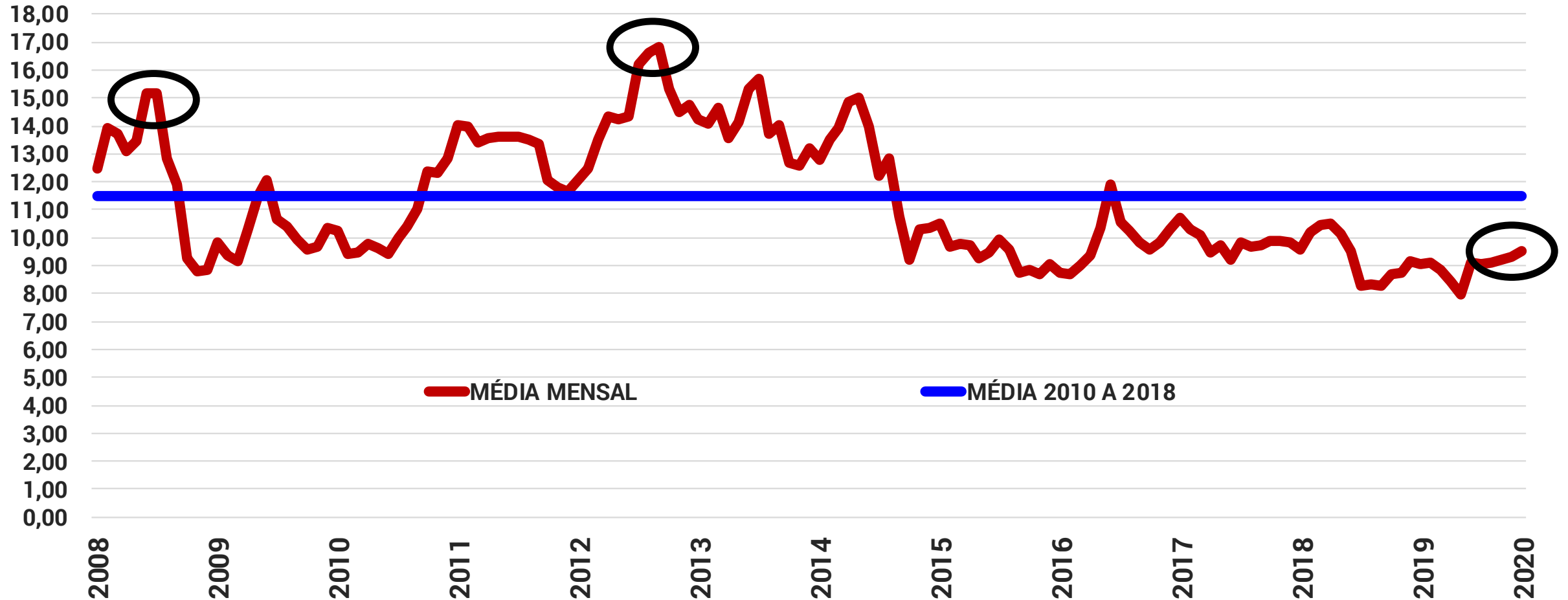
ÓLEO DE SOJA: PRODUÇÃO, CONSUMO INTERNO E EXPORTAÇÕES NO BRASIL - MILHÕES DE TONELADAS



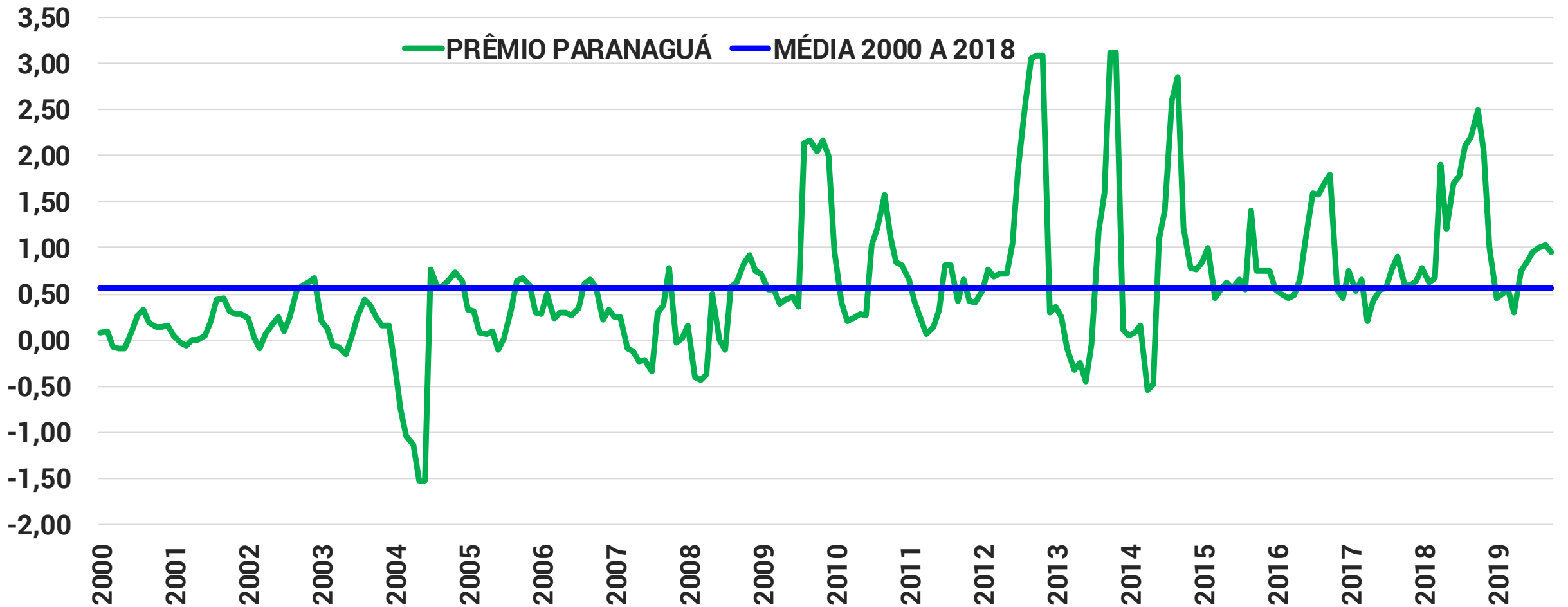
SOJA CBOT: CONTRATO MARÇO/2020 – CENTS/BUSHEL



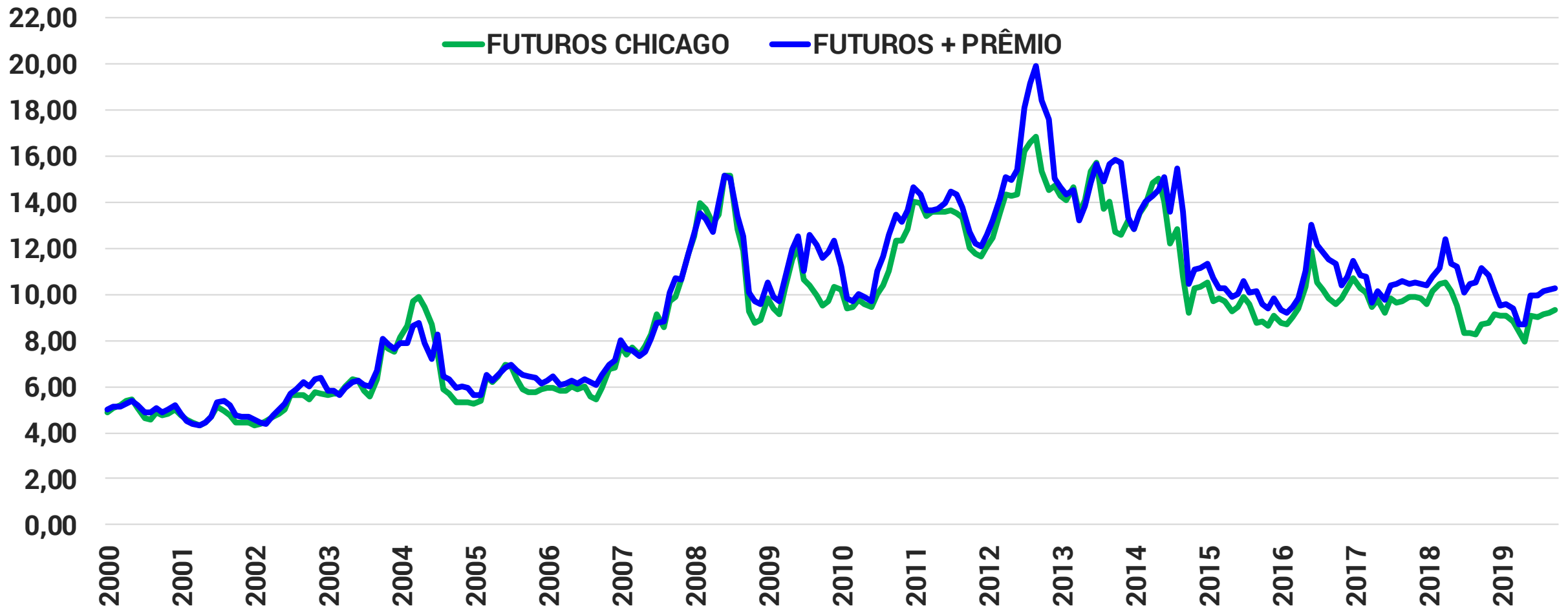
SOJA: COTAÇÕES FUTURAS NA BOLSA DE CHICAGO (CBOT) ENTRE 2008 E 2020 US\$/BUSHEL



SOJA EM GRÃOS: PRÊMIO NO PORTO DE PARANAGUÁ EM US\$/BUSHEL SOBRE COTAÇÕES FUTURAS NA CBOT



SOJA EM GRÃOS COTAÇÃO FOB PORTO DE PARANAGUÁ: PREÇOS FUTUROS CBOT + PRÊMIOS EM US\$/BUSHEL



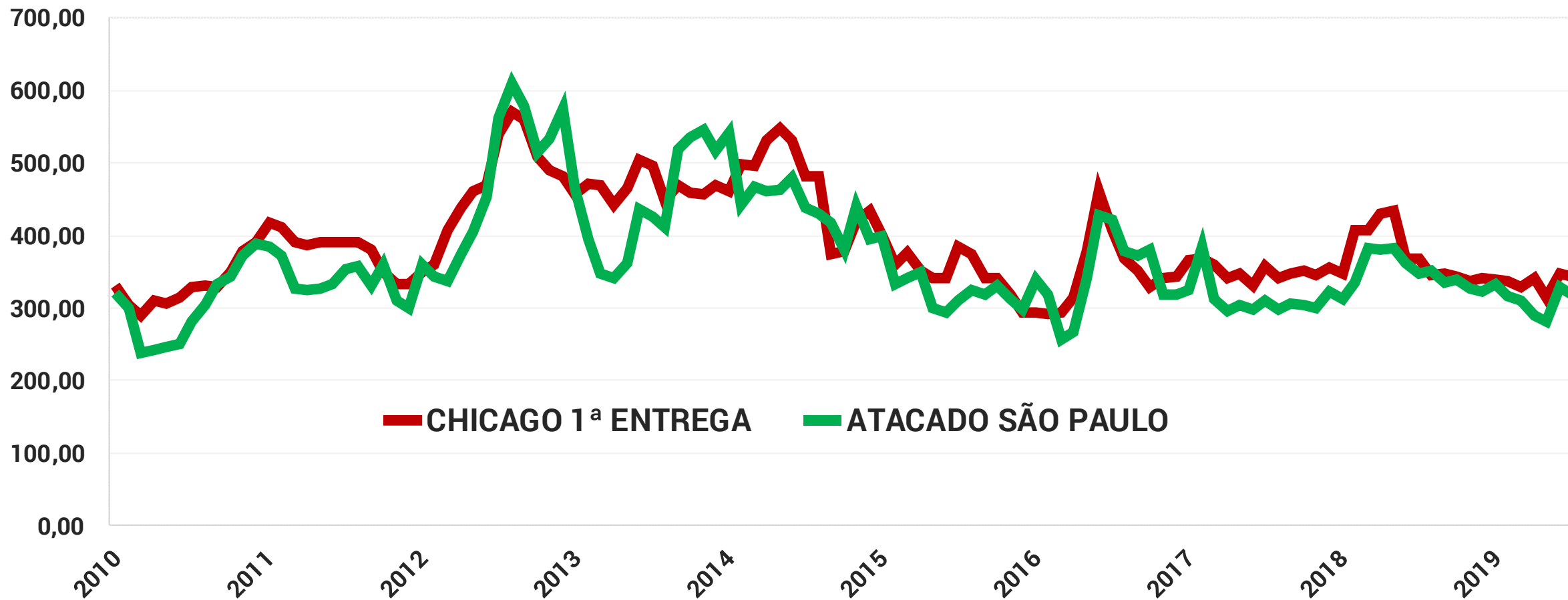
SOJA EM GRÃOS: PREÇO DIÁRIO FAS PORTO DE PARANAGUÁ - R\$/60 KG



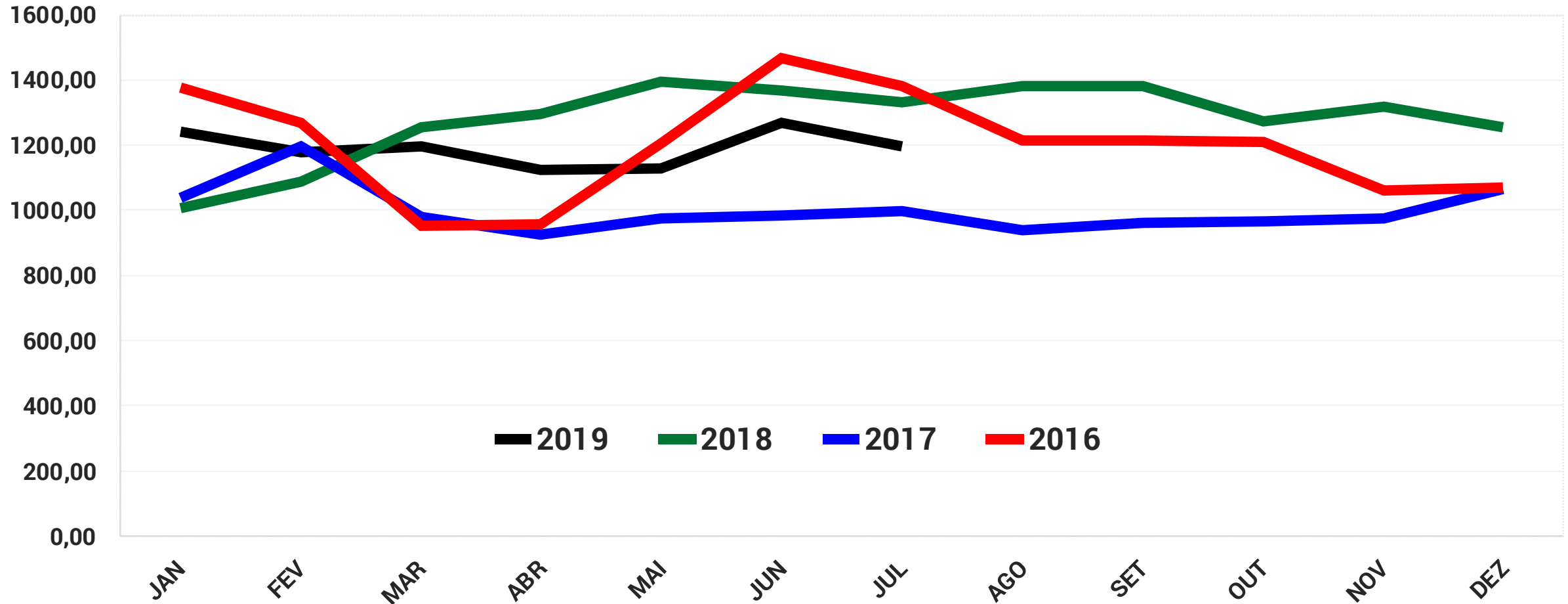
SOJA EM GRÃOS: PREÇO DIÁRIO FAS PORTO DE PARANAGUÁ - US\$/60 KG



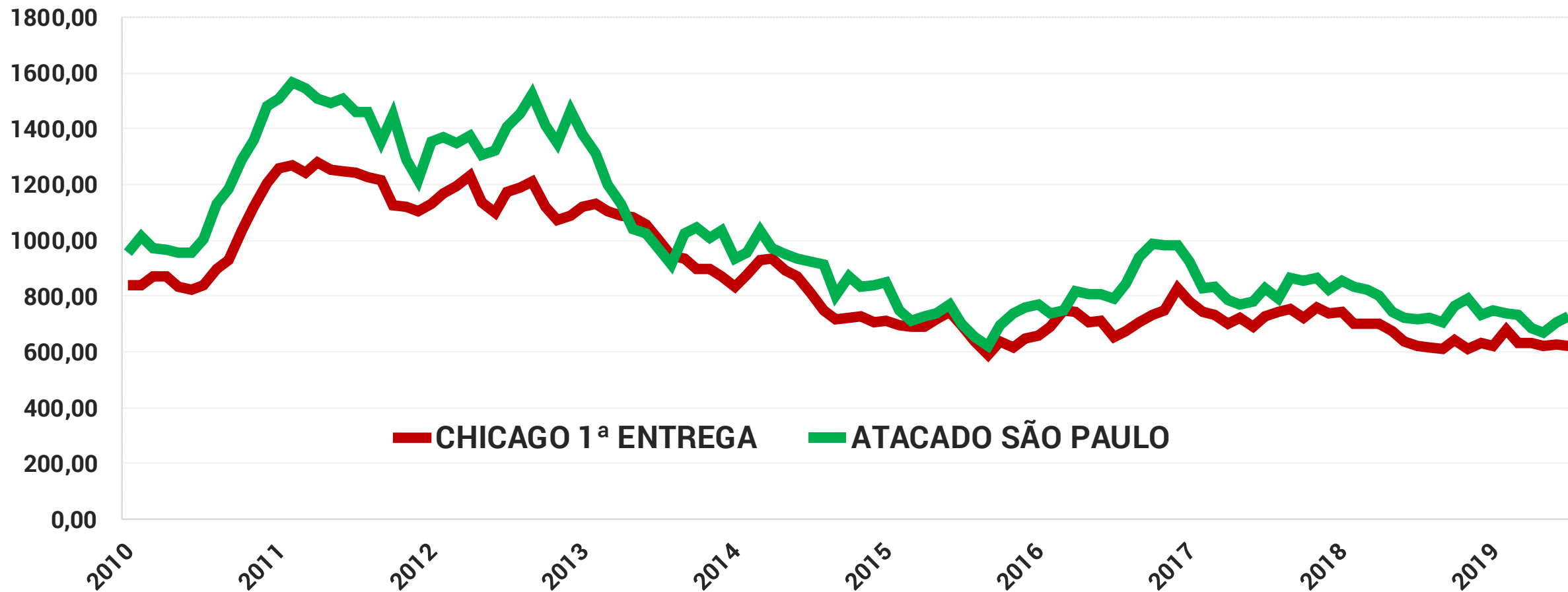
FARELO DE SOJA: COTAÇÕES CBOT x ATACADO SÃO PAULO US\$/TONELADA



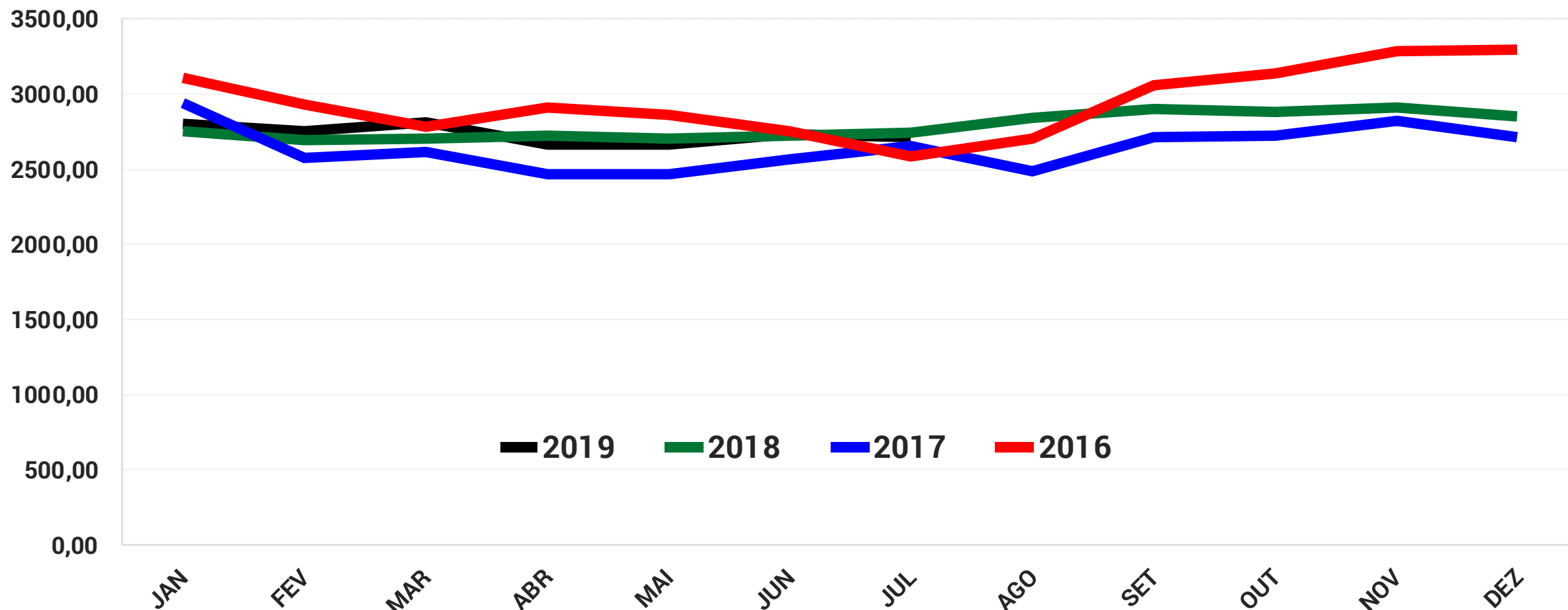
FARELO DE SOJA: PREÇOS NO ATACADO SÃO PAULO - R\$/TONELADA



ÓLEO DE SOJA: COTAÇÕES CBOT x ATACADO SÃO PAULO US\$/TONELADA



ÓLEO DE SOJA: PREÇOS NO ATACADO SÃO PAULO - R\$/TONELADA





MILHO: TENDÊNCIAS DE MERCADO PARA 2019/2020



MILHO: TENDÊNCIAS DE MERCADO EM 2019/2020

- A tendência é de pressão baixista sobre os preços no mercado interno, no curto prazo, com a oferta da 2ª safra, estimada em 72,2 milhões de toneladas (34% acima da temporada passada), recuo do dólar no Brasil e estimativas baixistas divulgadas no relatório de oferta e demanda mundial de julho do Departamento de Agricultura dos EUA (USDA).
- A área plantada de milho em 2019/2020 nos EUA foi elevada dos 36,34 milhões de hectares previstos em junho, para 37,11 milhões de hectares, o que representa um aumento de 2,9% em relação à safra anterior (36,06 milhões de hectares).
- Com esse aumento da área, o USDA revisou a produção de milho em 2019/2020, para 352,44 milhões de toneladas, 1,4% acima das 347,49 milhões de toneladas previstas em junho, mas 3,8% abaixo da colhida na temporada anterior.
- Entretanto, o mercado parece ter desconsiderado as últimas projeções do USDA e os preços futuros seguem em alta.
- Na Bolsa de Chicago, nos últimos 60 dias – desde o início dos relatos de adversidades climáticas e inundações que impediam e atrasaram o plantio – o contrato março/2020 acumula alta de 21%, subindo para US\$ 4,65/bushel.
- No médio e longo prazo, a tendência é altista para os preços no mercado interno, com exportações brasileiras aquecidas (cresceram 86% no 1º semestre/2019 em relação ao mesmo período do ano anterior) e redução do potencial produtivo na safra 2019/2020 dos EUA.
- Os próximos relatórios do USDA devem revisar para baixo as projeções de produção de milho nos EUA em 2019/2020.

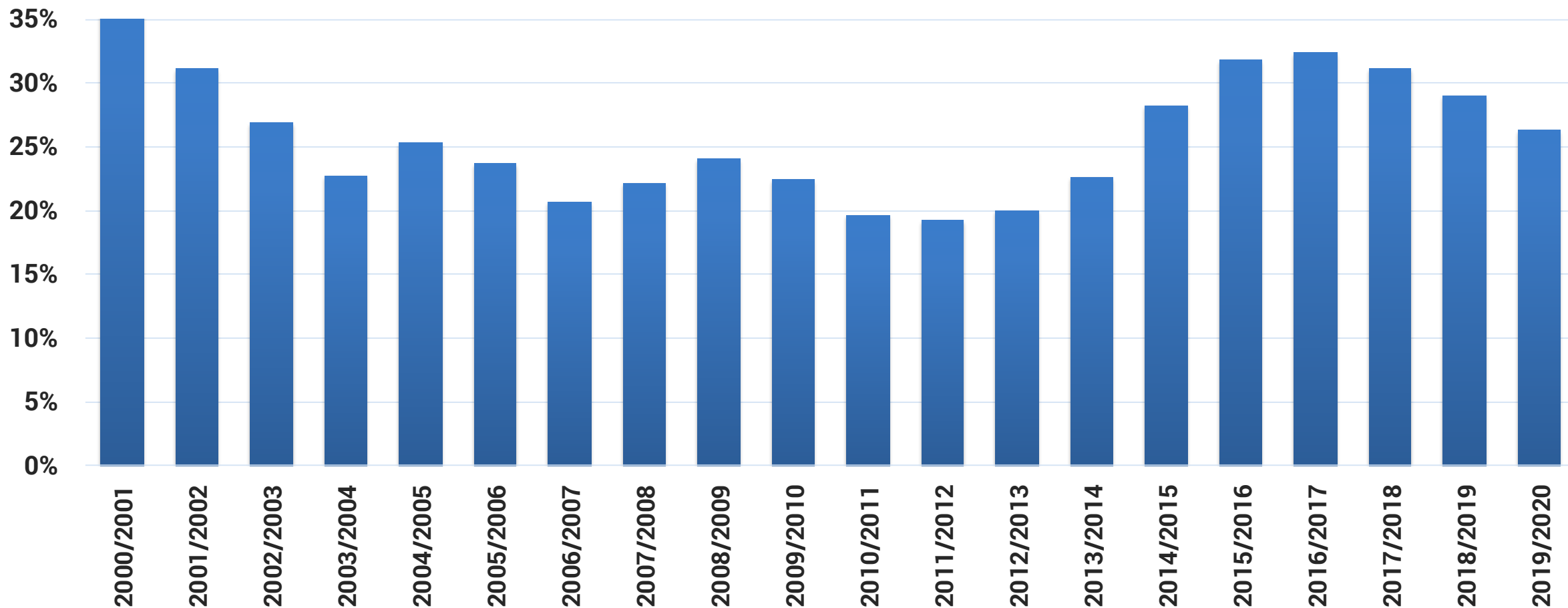
MILHO: OFERTA E DEMANDA MUNDIAL - MILHÕES DE TONELADAS

ANO-SAFRA	ESTOQUE INICIAL	PRODUÇÃO MUNDIAL	COMÉRCIO MUNDIAL	OFERTA TOTAL	DEMANDA MUNDIAL	ESTOQUE FINAL	ESTOQUES/ CONSUMO
2000/2001	237,3	589,5	77,2	826,7	609,3	217,5	35,7%
2001/2002	217,5	598,9	76,3	816,3	622,4	194,0	31,2%
2002/2003	194,0	601,9	78,2	795,8	627,4	168,5	26,9%
2003/2004	168,5	623,0	77,3	791,5	645,0	146,5	22,7%
2004/2005	146,5	712,2	78,2	858,7	685,1	173,7	25,4%
2005/2006	173,7	696,9	80,9	870,5	703,9	166,7	23,7%
2006/2007	166,7	711,1	93,8	877,7	727,0	150,7	20,7%
2007/2008	150,7	792,4	98,6	943,2	772,0	171,2	22,2%
2008/2009	171,2	798,8	84,5	970,0	782,0	188,0	24,0%
2009/2010	188,0	819,4	96,8	1.007,4	822,8	184,5	22,4%
2010/2011	184,5	832,5	91,5	1.017,0	850,3	166,7	19,6%
2011/2012	166,7	886,6	117,0	1.053,4	883,2	170,2	19,3%
2012/2013	170,2	868,0	95,2	1.038,2	864,7	173,4	20,1%
2013/2014	173,4	990,5	131,1	1.163,9	948,9	215,1	22,7%
2014/2015	215,1	1.056,8	128,4	1.271,8	991,8	280,0	28,2%
2015/2016	280,0	1.013,2	144,9	1.293,2	981,0	312,2	31,8%
2016/2017	312,2	1.123,4	160,1	1.435,6	1.084,1	351,5	32,4%
2017/2018	351,5	1.078,0	148,8	1.429,5	1.090,1	339,3	31,1%
2018/2019	339,3	1.122,7	172,4	1.462,0	1.133,2	328,8	29,0%
2019/2020	328,8	1.105,1	170,8	1.433,9	1.135,0	298,9	26,3%
VAR. 2019-2020/2018-2019	-3,1%	-1,6%	-0,9%	-1,9%	0,2%	-9,1%	

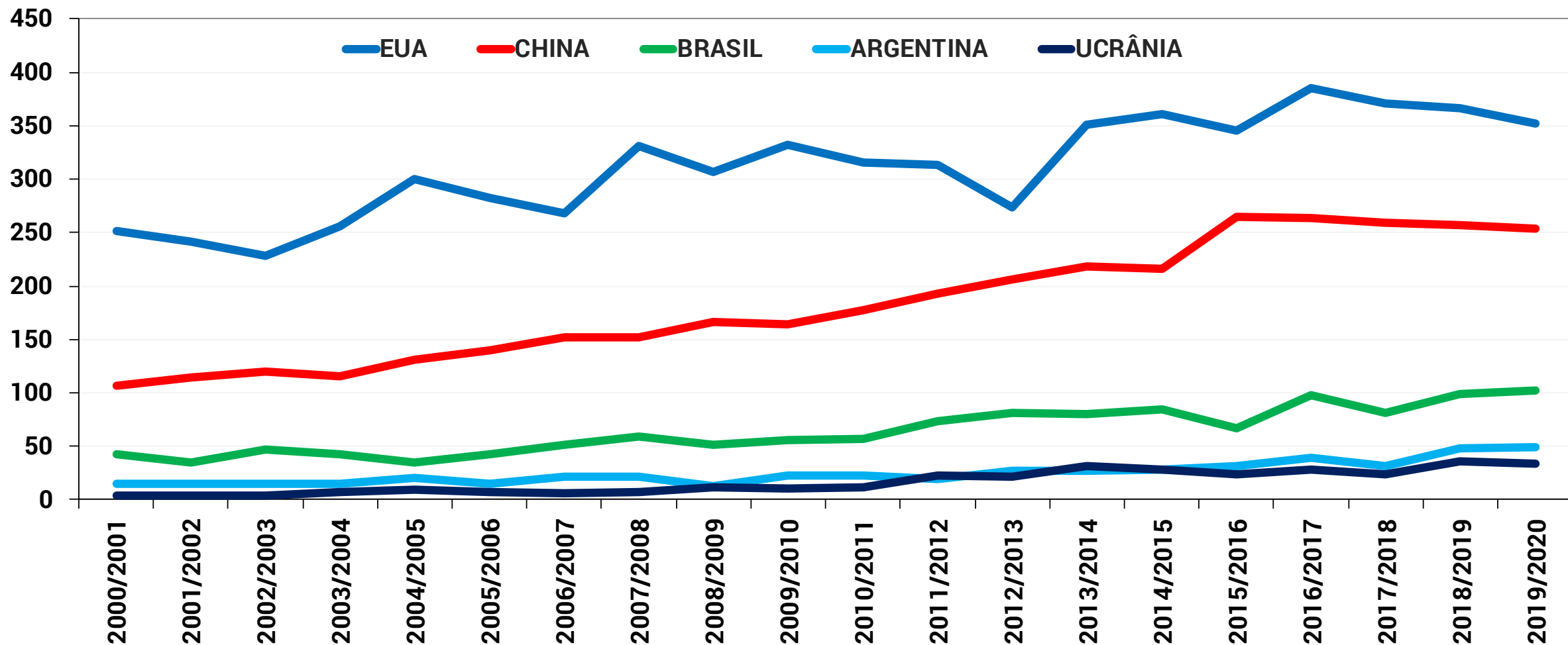
Fonte: USDA JULHO/2019

Elaboração: COGO INTELIGÊNCIA EM AGRONEGÓCIO

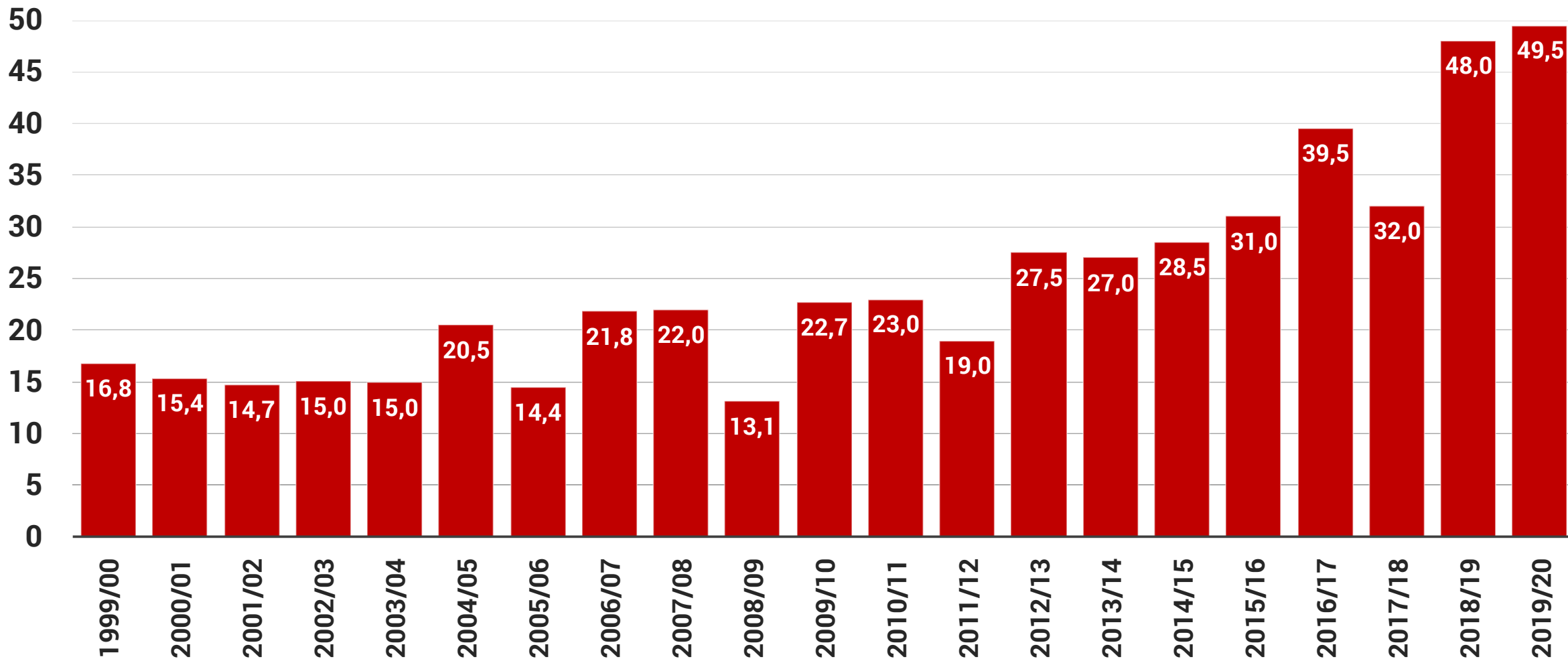
MILHO: RELAÇÃO ESTOQUES FINAIS/DEMANDA MUNDIAL (%)



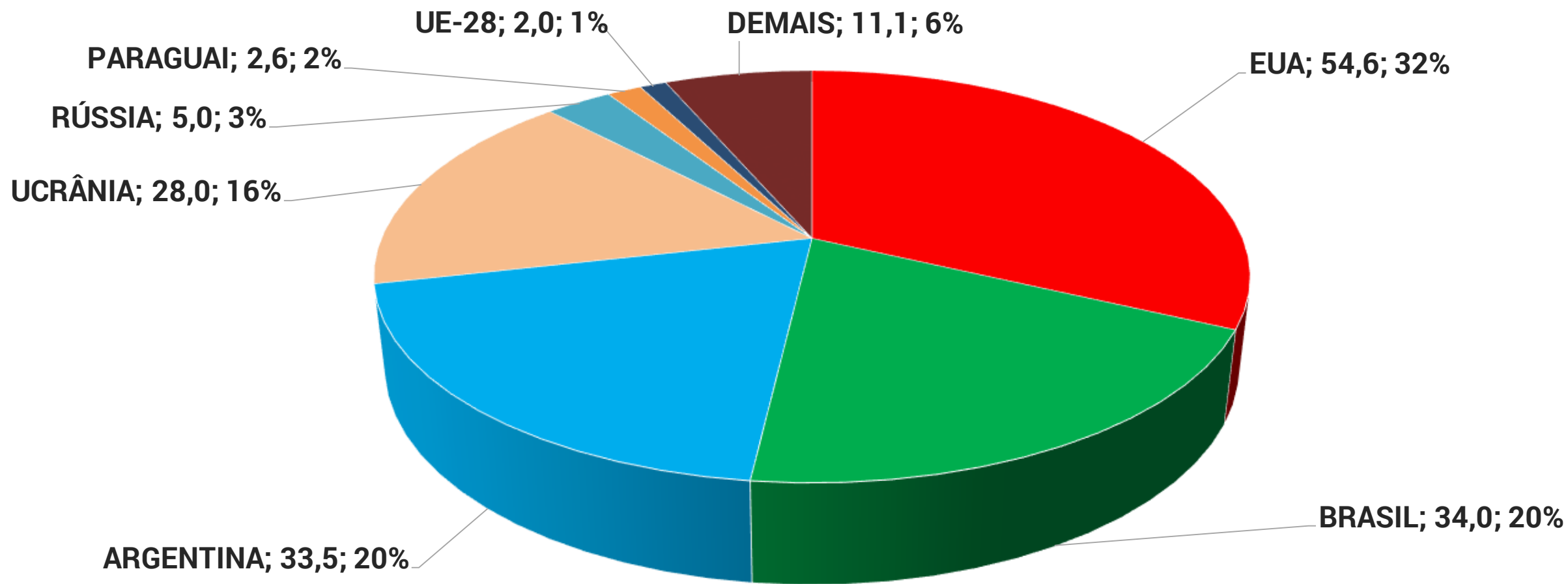
MILHO: PRODUÇÃO NOS PRINCIPAIS PAÍSES - MILHÕES DE TONELADAS



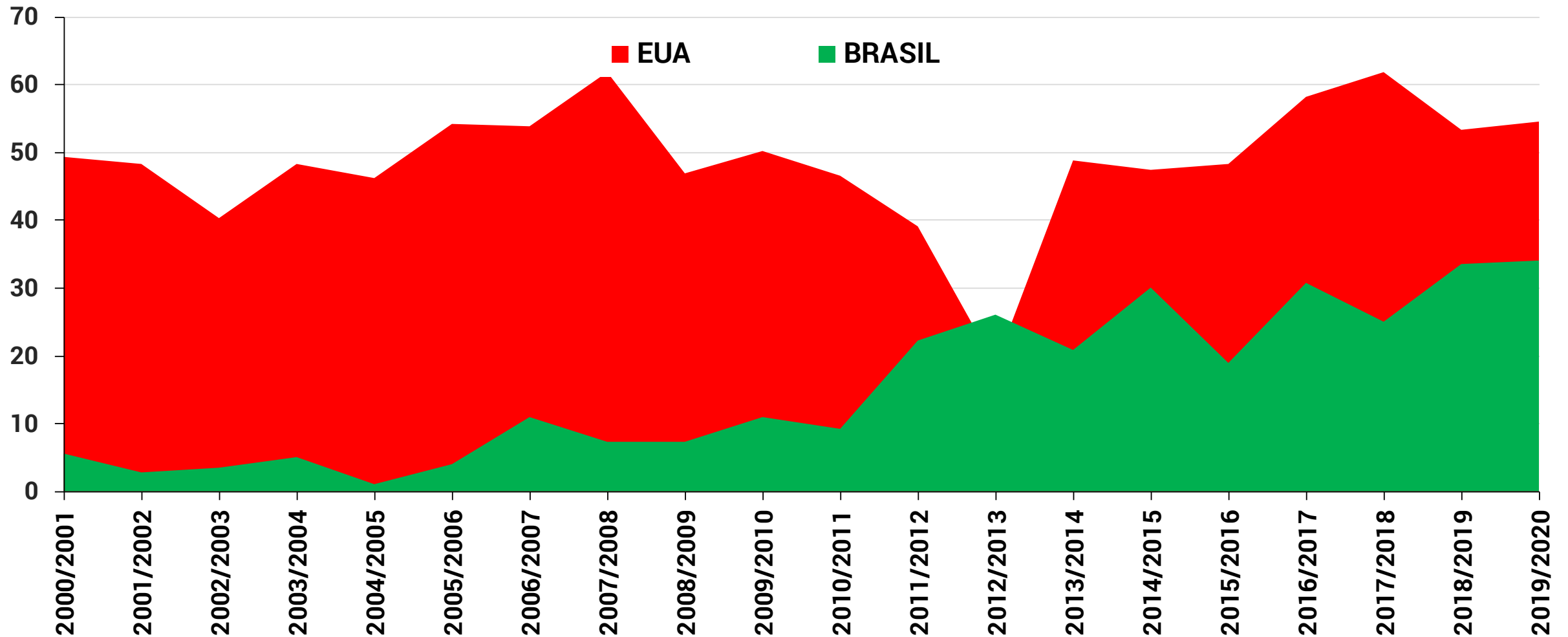
ARGENTINA: PRODUÇÃO DE MILHO - MILHÕES DE TONELADAS



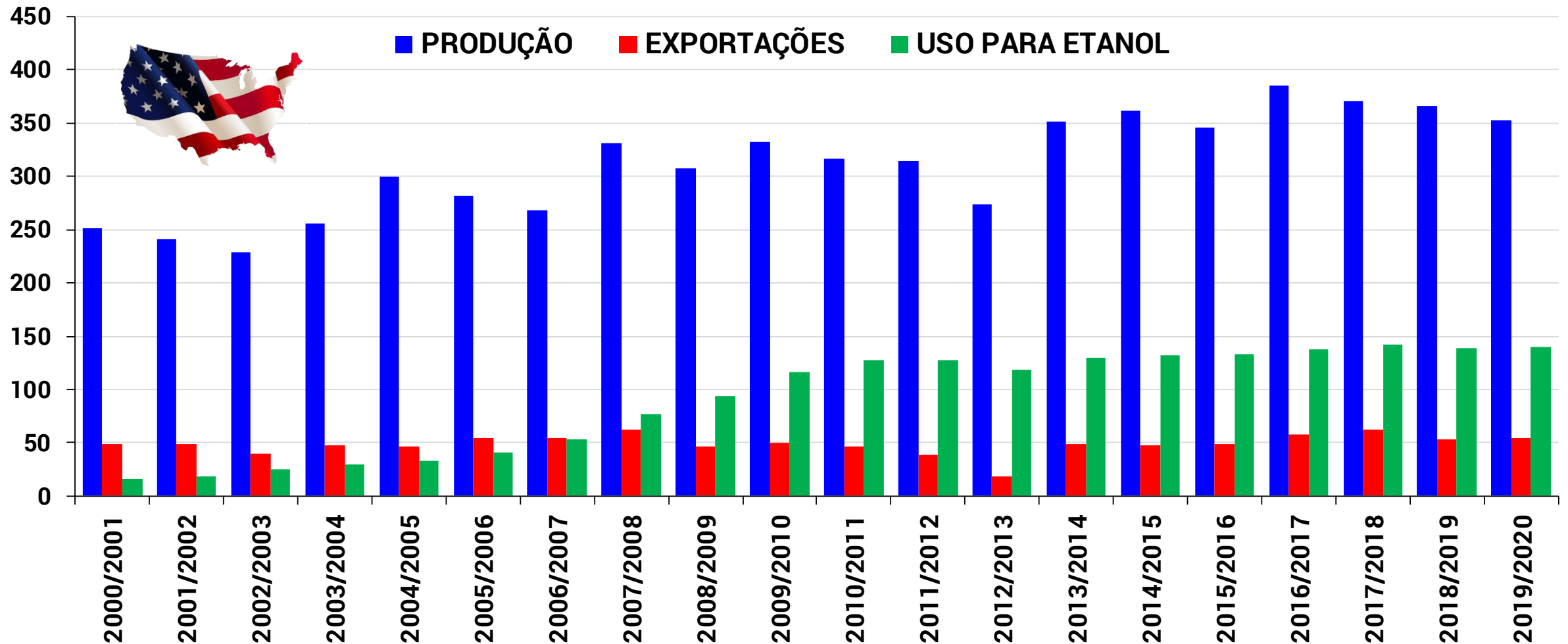
MILHO: PRINCIPAIS EXPORTADORES MUNDIAIS 2019/2020 - MILHÕES T E %



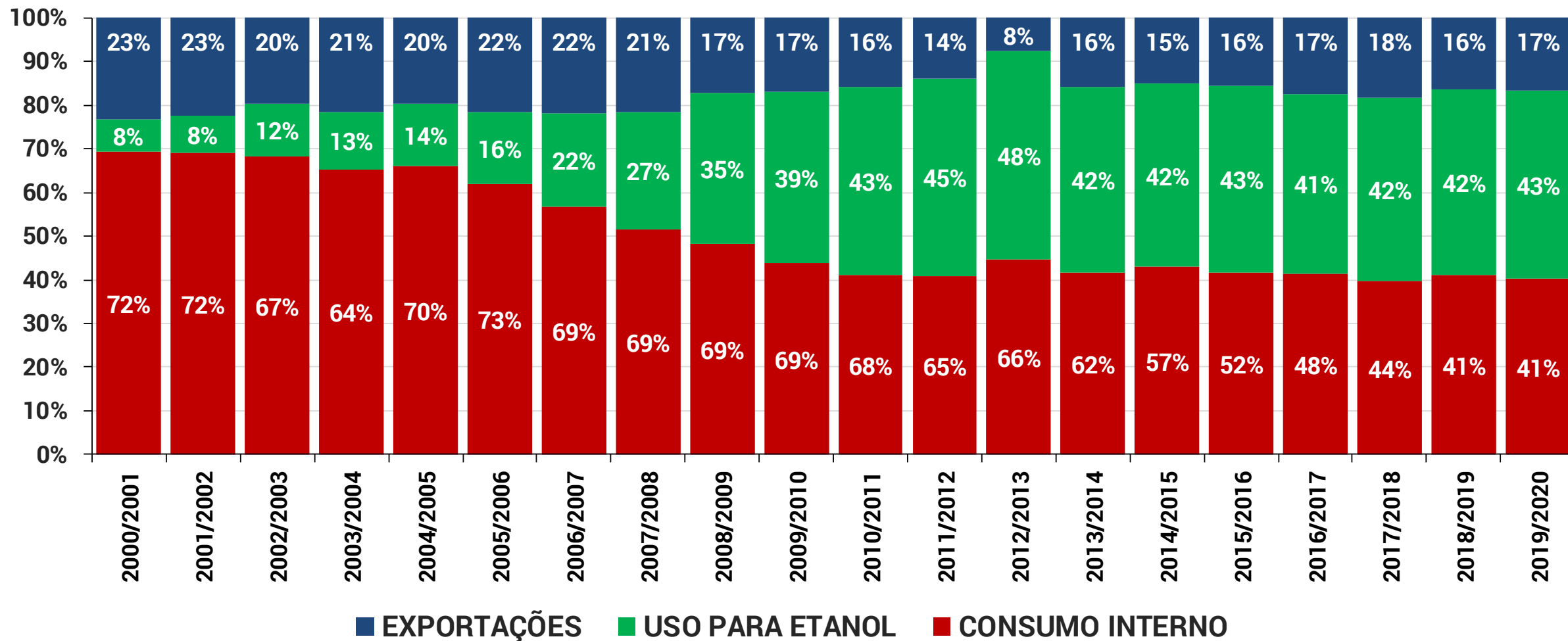
MILHO: EXPORTAÇÕES EUA x BRASIL - MILHÕES DE TONELADAS



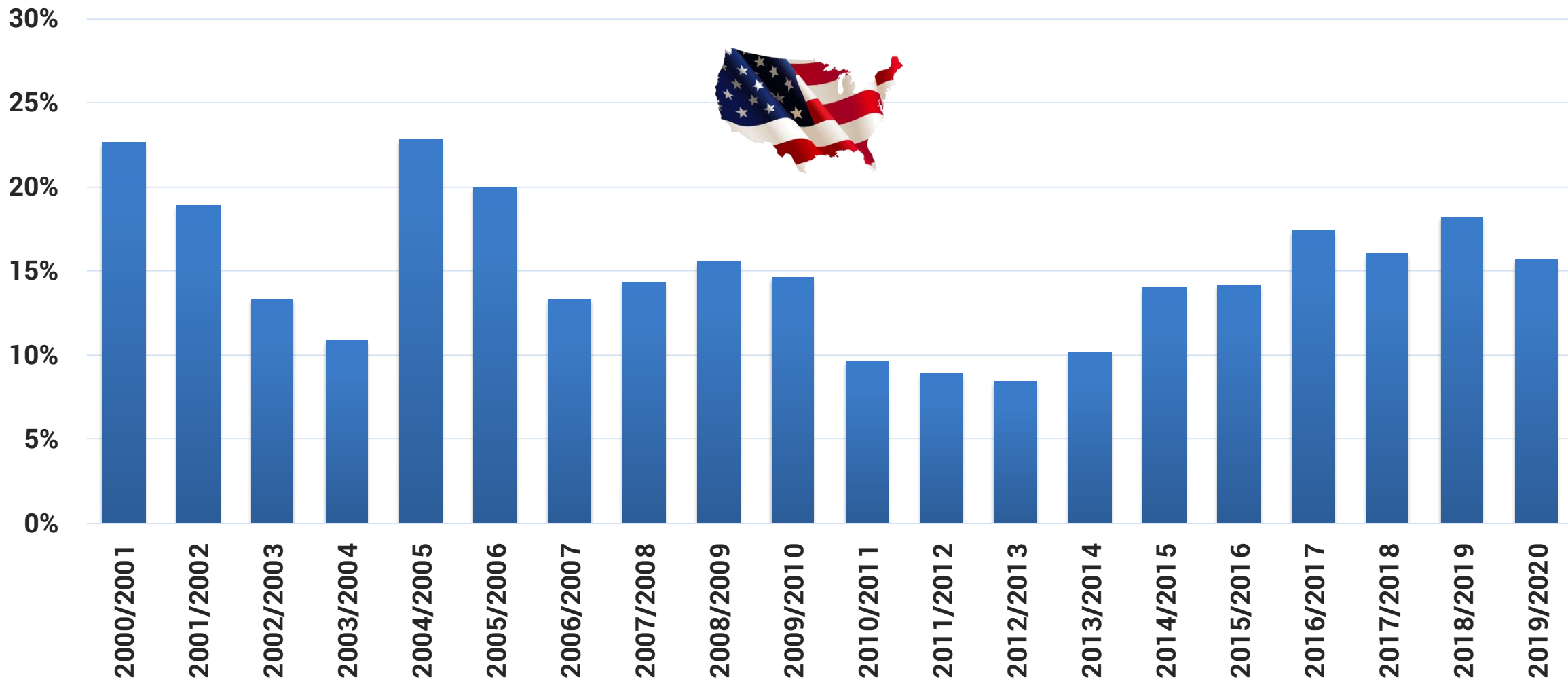
MILHO: SUPRIMENTO NOS ESTADOS UNIDOS - MILHÕES DE TONELADAS



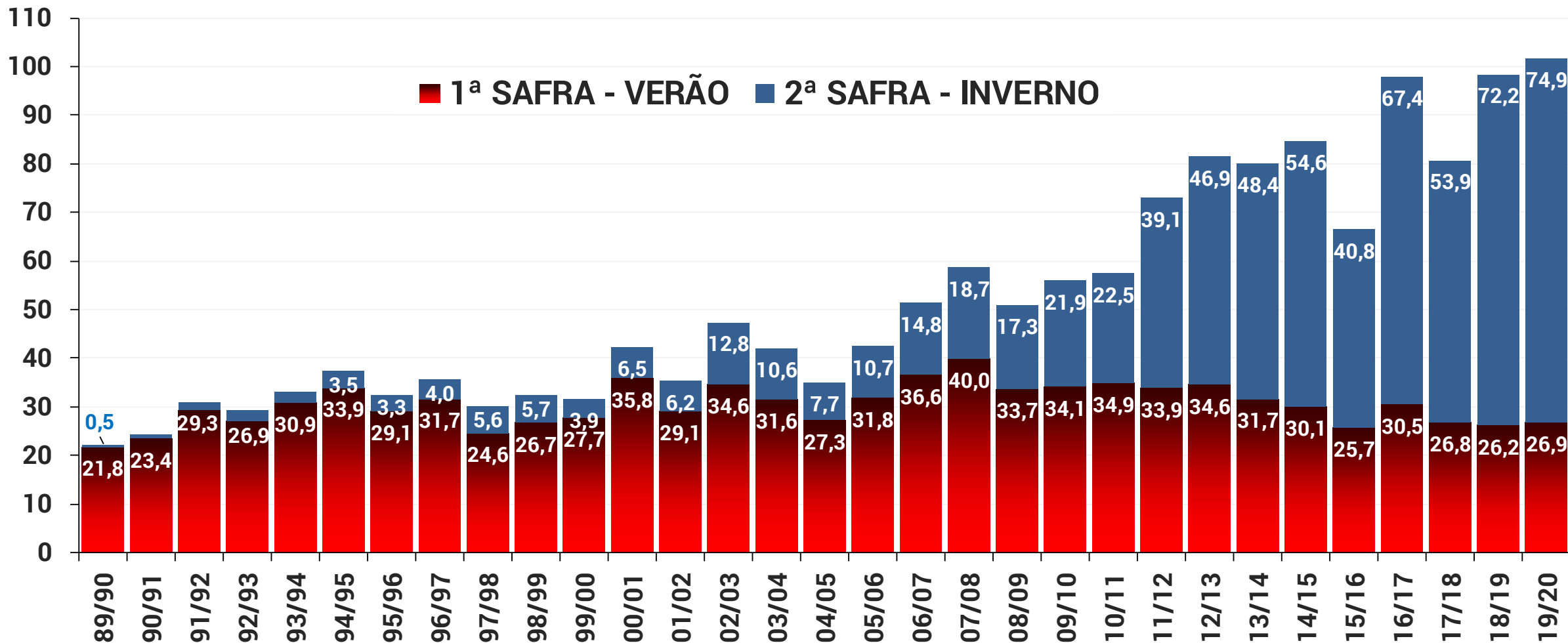
MILHO: DESTINAÇÃO DA PRODUÇÃO DOS EUA - MILHÕES DE TONELADAS



MILHO: RELAÇÃO ESTOQUES FINAIS/DEMANDA ESTADOS UNIDOS (%)



MILHO: EVOLUÇÃO DA PRODUÇÃO NO BRASIL - MILHÕES DE TONELADAS



MILHO: OFERTA E DEMANDA NO BRASIL

EM MIL TONELADAS

ANO-SAFRA (FEVEREIRO-JANEIRO)

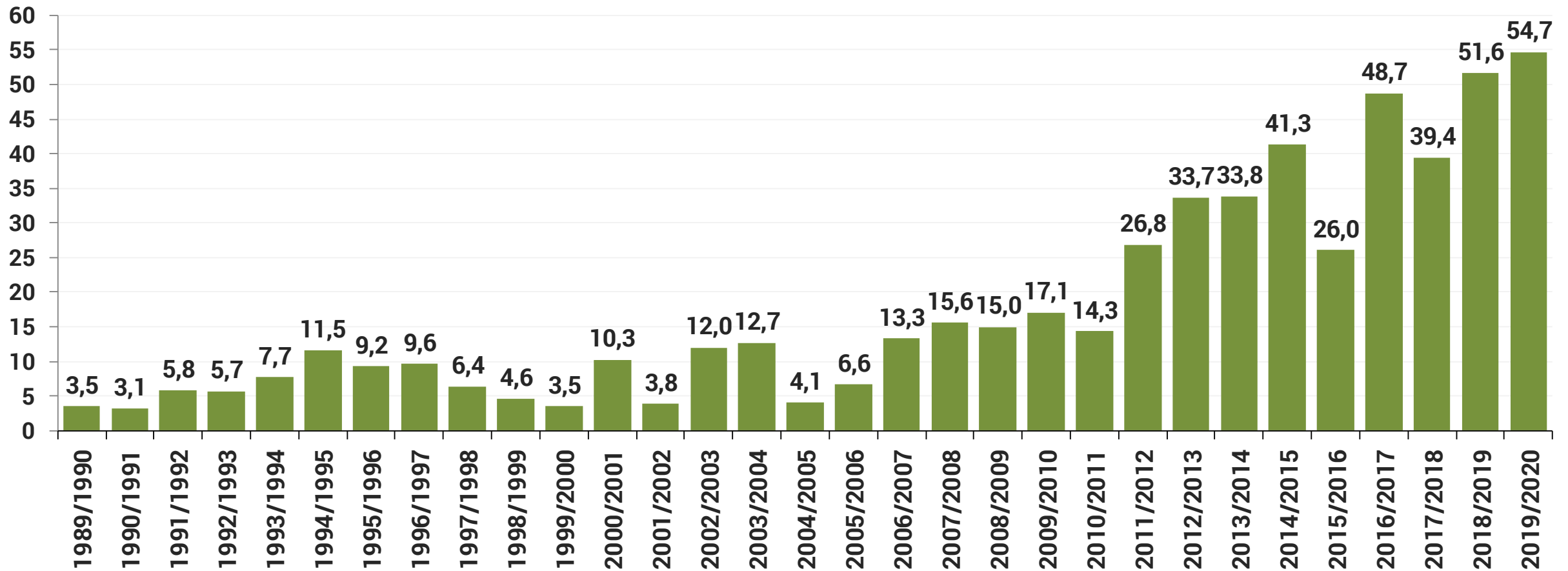
ITEM	2015/2016	2016/2017	2017/2018	2018/2019	2019/2020	VAR. 2018-2019/ 2017-2018 (%)	VAR. 2019-2020/ 2018-2019 (%)
ESTOQUE INICIAL	11.122,3	7.134,0	17.866,2	15.605,1	18.093,0	-13%	16%
PRODUÇÃO	66.530,6	97.842,8	80.709,5	98.403,2	101.540,5	22%	3%
PRIMEIRA SAFRA	25.745,4	30.462,0	26.810,7	26.155,9	26.683,5	-2%	2%
SEGUNDA SAFRA	40.785,2	67.380,8	53.898,8	72.247,3	74.857,0	34%	4%
IMPORTAÇÕES	3.338,1	953,6	901,8	500,0	500,0	-45%	0%
OFERTA TOTAL	80.991,0	105.930,4	99.477,5	114.508,3	120.133,5	15%	5%
CONSUMO INTERNO	54.959,7	57.213,4	60.052,0	62.915,3	65.431,9	5%	4%
EXCEDENTE INTERNO	26.031,3	48.717,0	39.425,5	51.593,0	54.701,6	31%	6%
EXPORTAÇÕES	18.897,3	30.850,8	23.820,4	33.500,0	34.000,0	41%	1%
DEMANDA TOTAL	73.857,0	88.064,2	83.872,4	96.415,3	99.431,9	15%	3%
ESTOQUE FINAL	7.134,0	17.866,2	15.605,1	18.093,0	20.701,6	16%	14%
DIAS DE CONSUMO	47	114	95	105	115		

Fonte: COGO INTELIGÊNCIA EM AGRONEGÓCIO

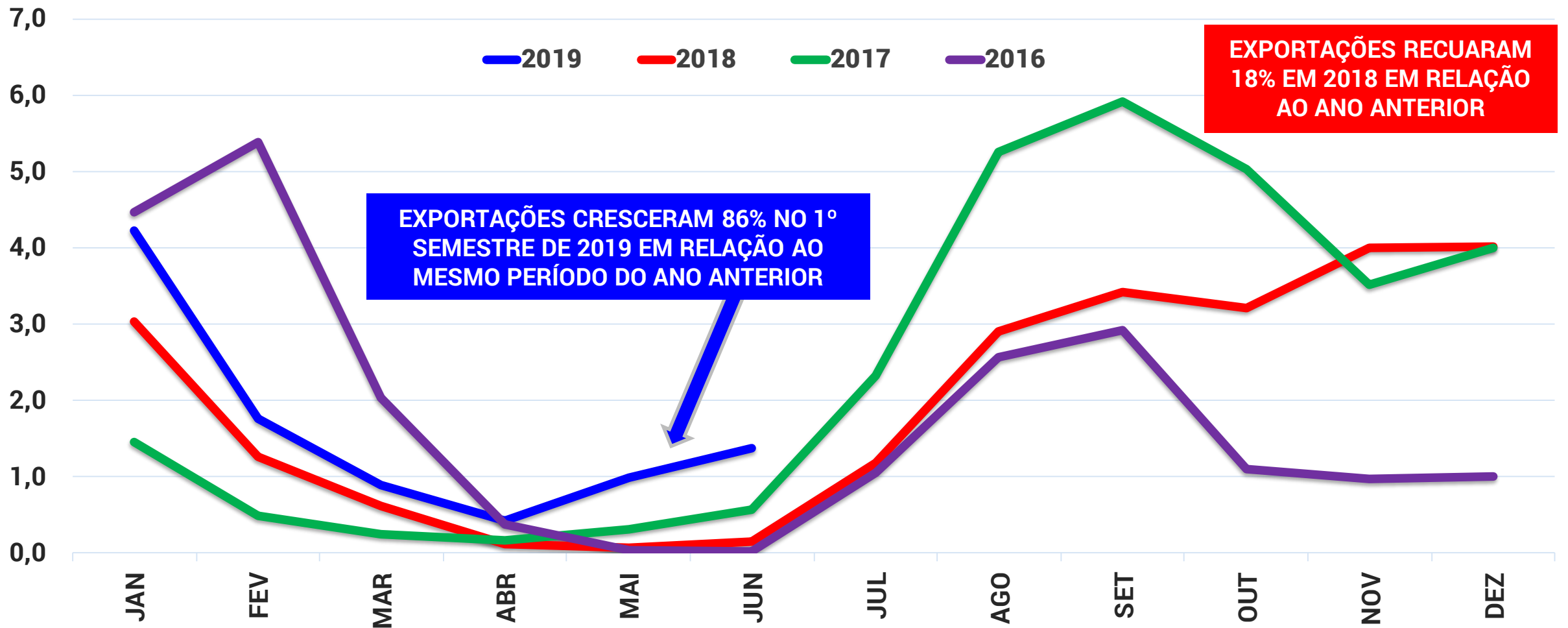


MILHO: EXCEDENTES NO BRASIL (OFERTA TOTAL - CONSUMO INTERNO)

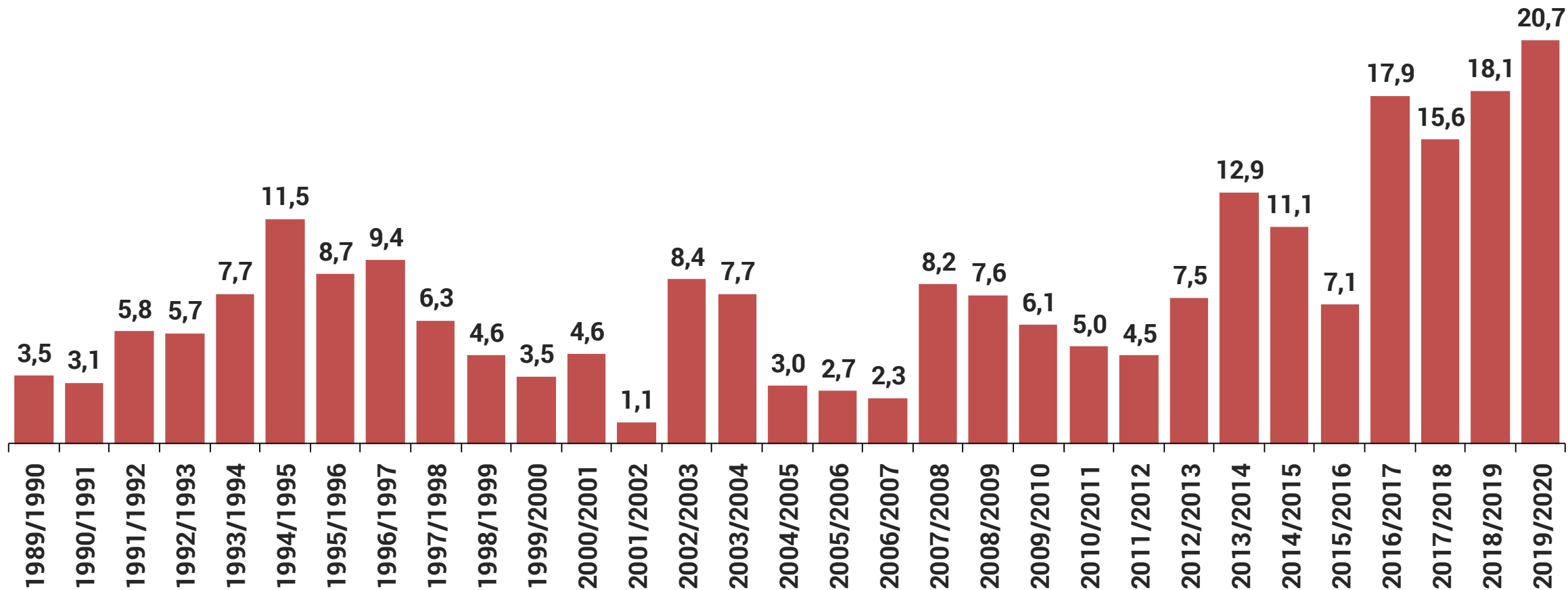
MILHÕES DE TONELADAS



MILHO: EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS EM MILHÕES DE TONELADAS/MÊS



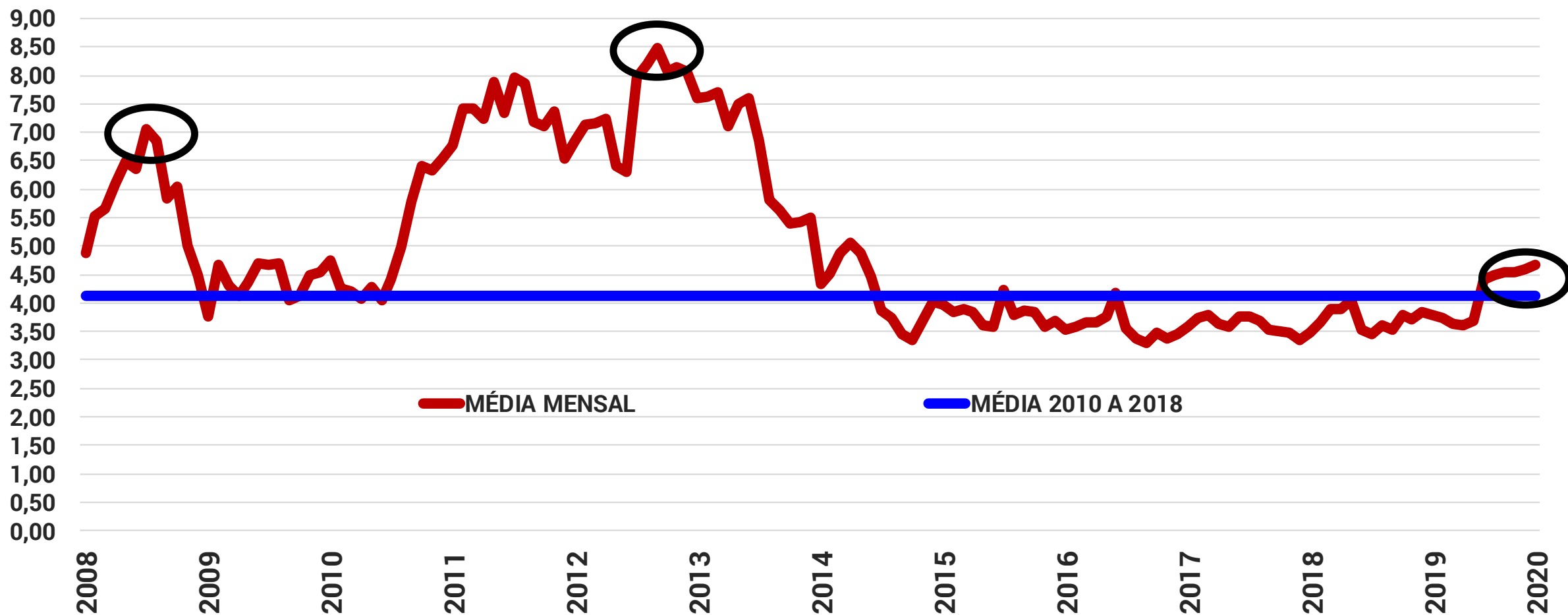
MILHO: ESTOQUES FINAIS NO BRASIL - MILHÕES DE TONELADAS



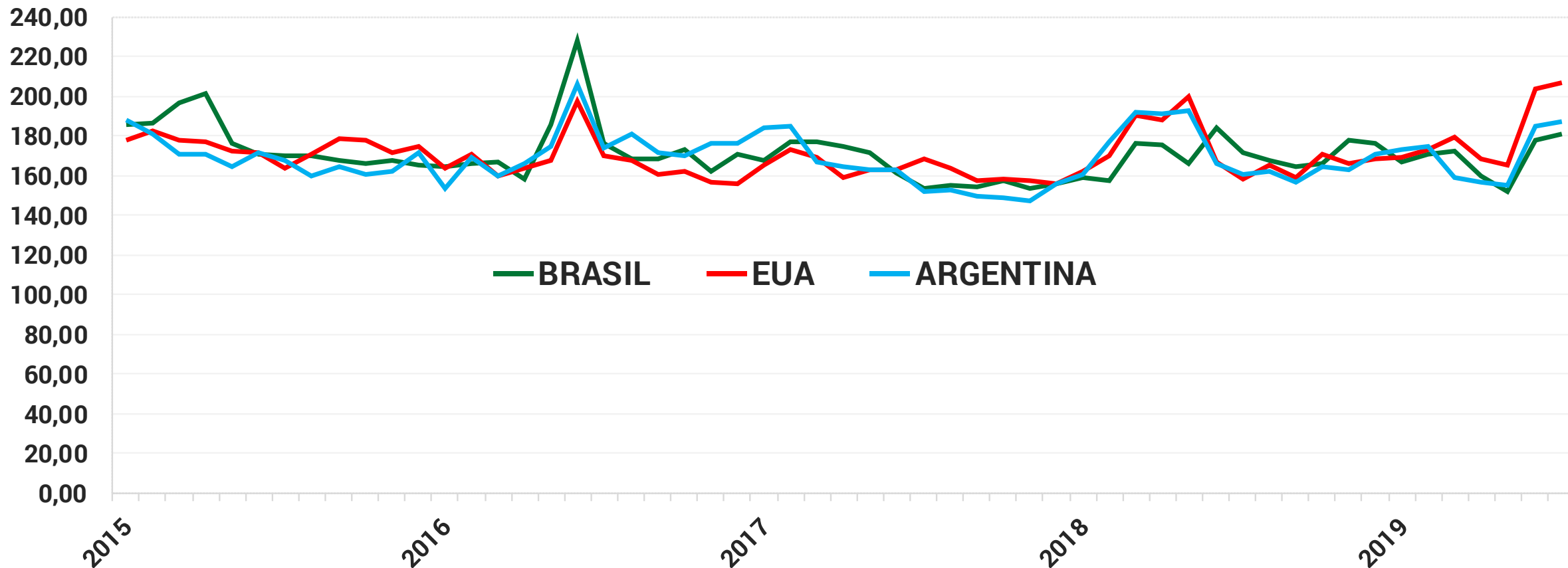
MILHO CBOT: CONTRATO MARÇO/2020 – CENTS/BUSHEL



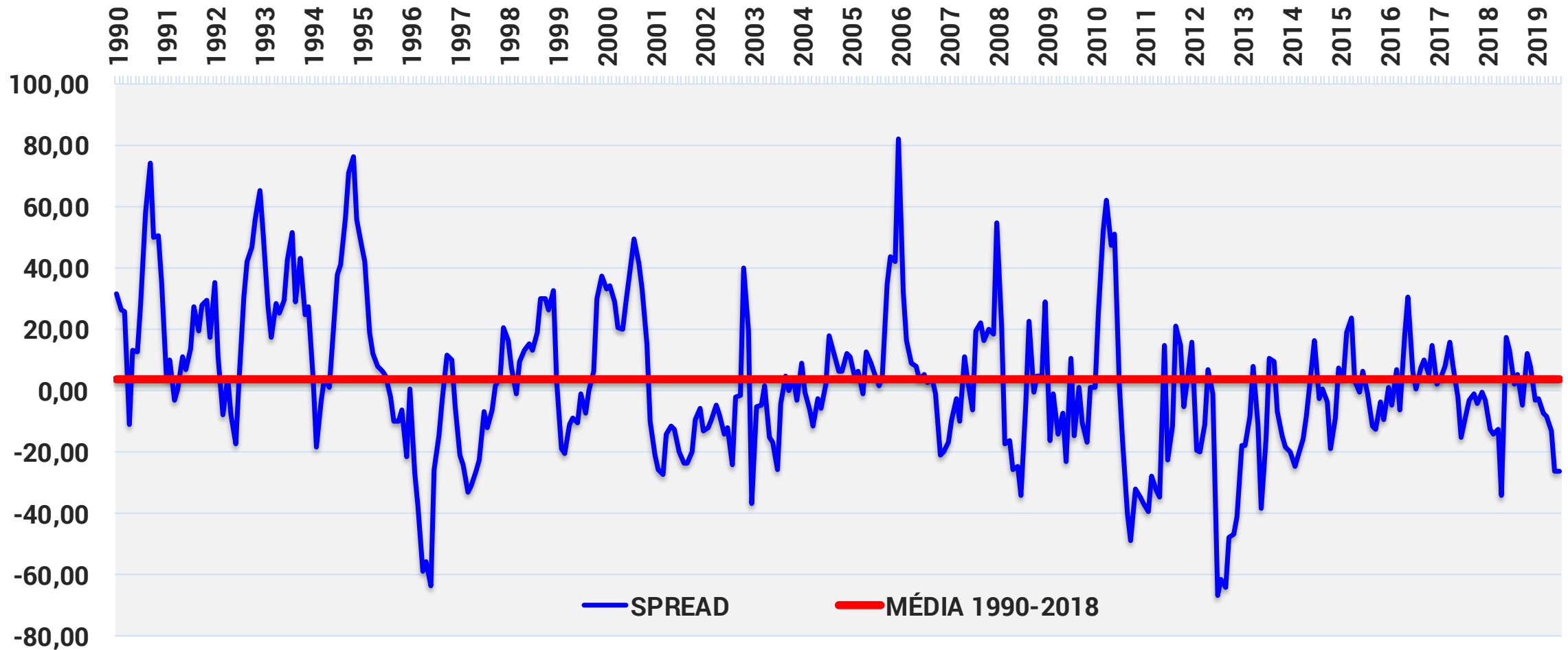
MILHO: COTAÇÕES FUTURAS NA BOLSA DE CHICAGO (CBOT) ENTRE 2008 E 2020 US\$/BUSHEL



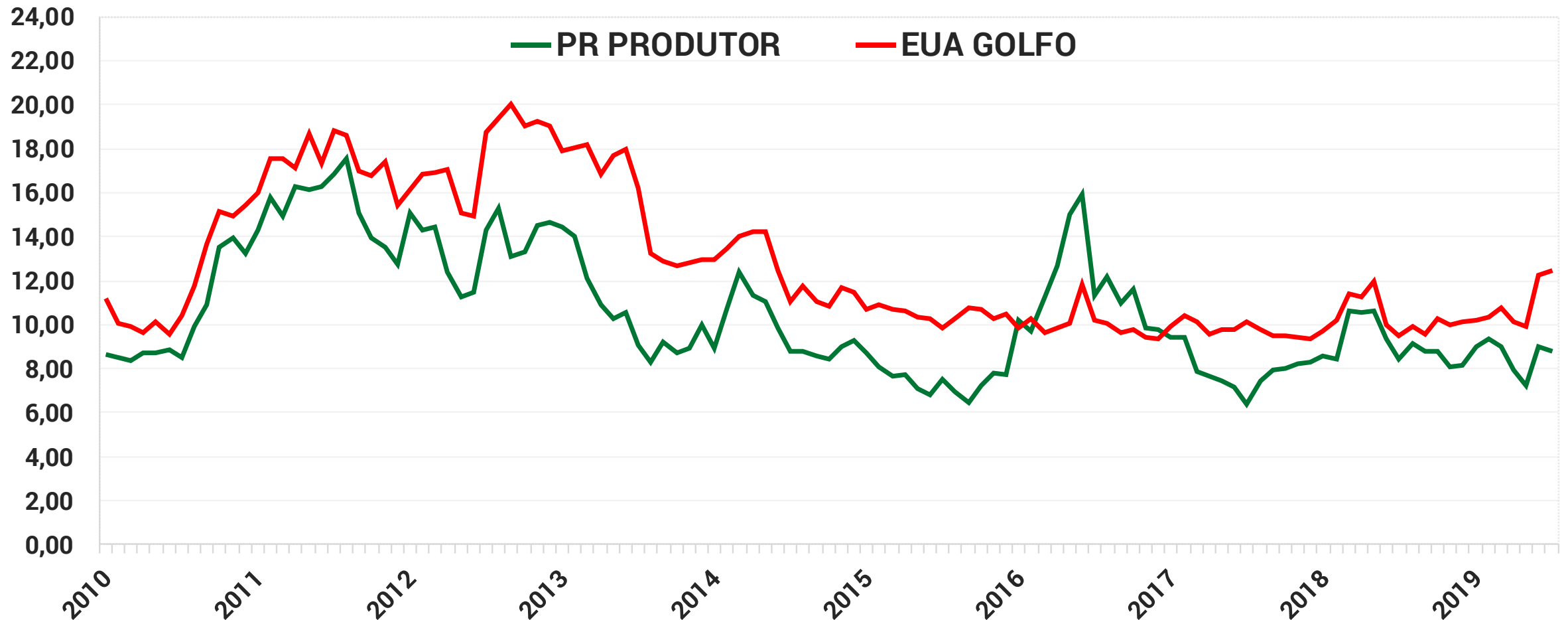
MILHO: COMPARATIVO DE PREÇOS FOB PORTOS EM US\$/T PARANAGUÁ (BRA) X GOLFO (EUA) X ROSÁRIO (ARGENTINA)



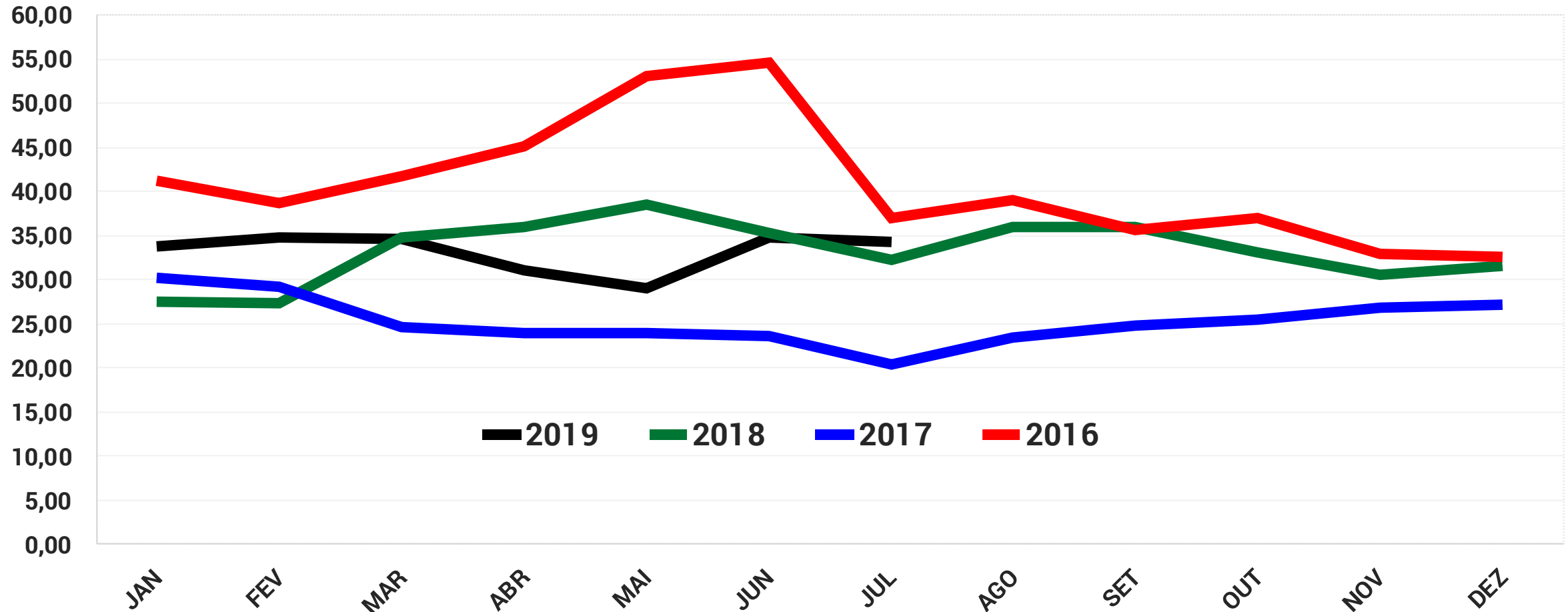
MILHO: PRÊMIO PARANAGUÁ BRASIL/GOLFO EUA - US\$/TONELADA



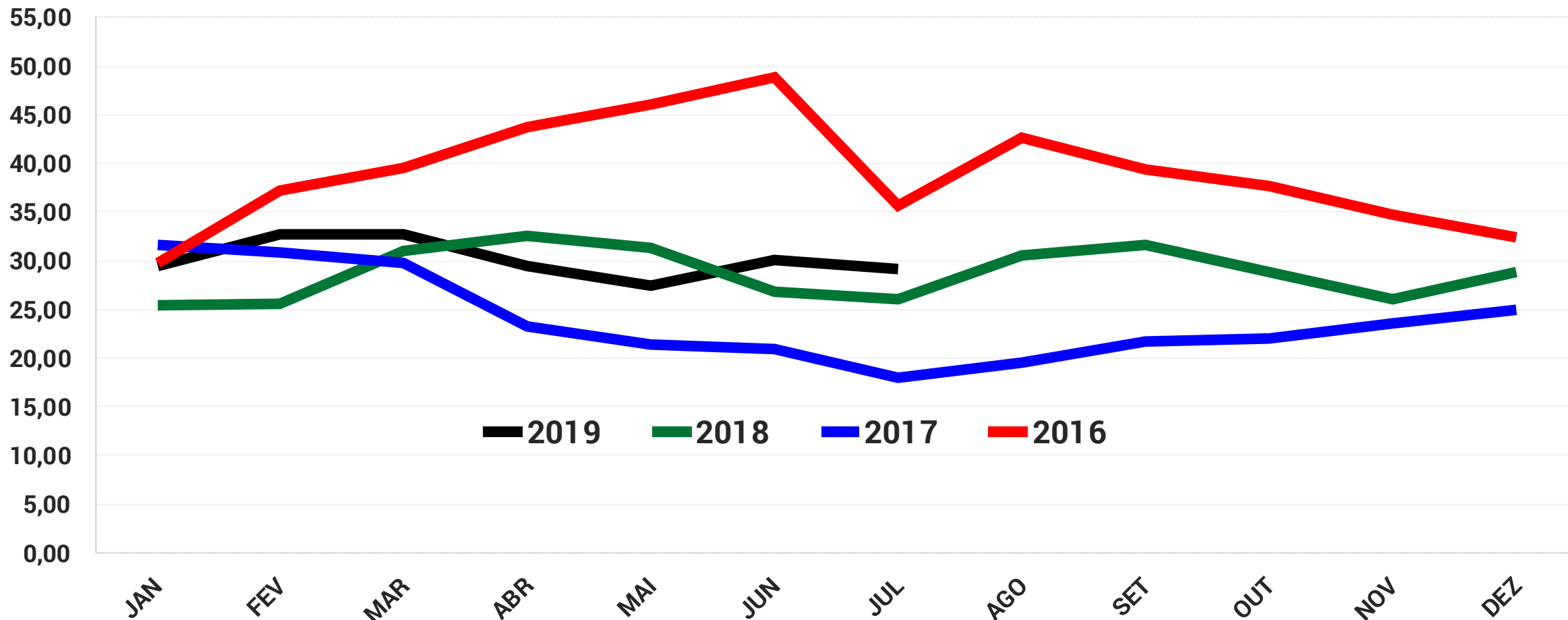
MILHO: COMPARATIVO DE PREÇOS EM US\$/SACA 60 KG FOB PRODUTOR PARANÁ X GOLFO EUA



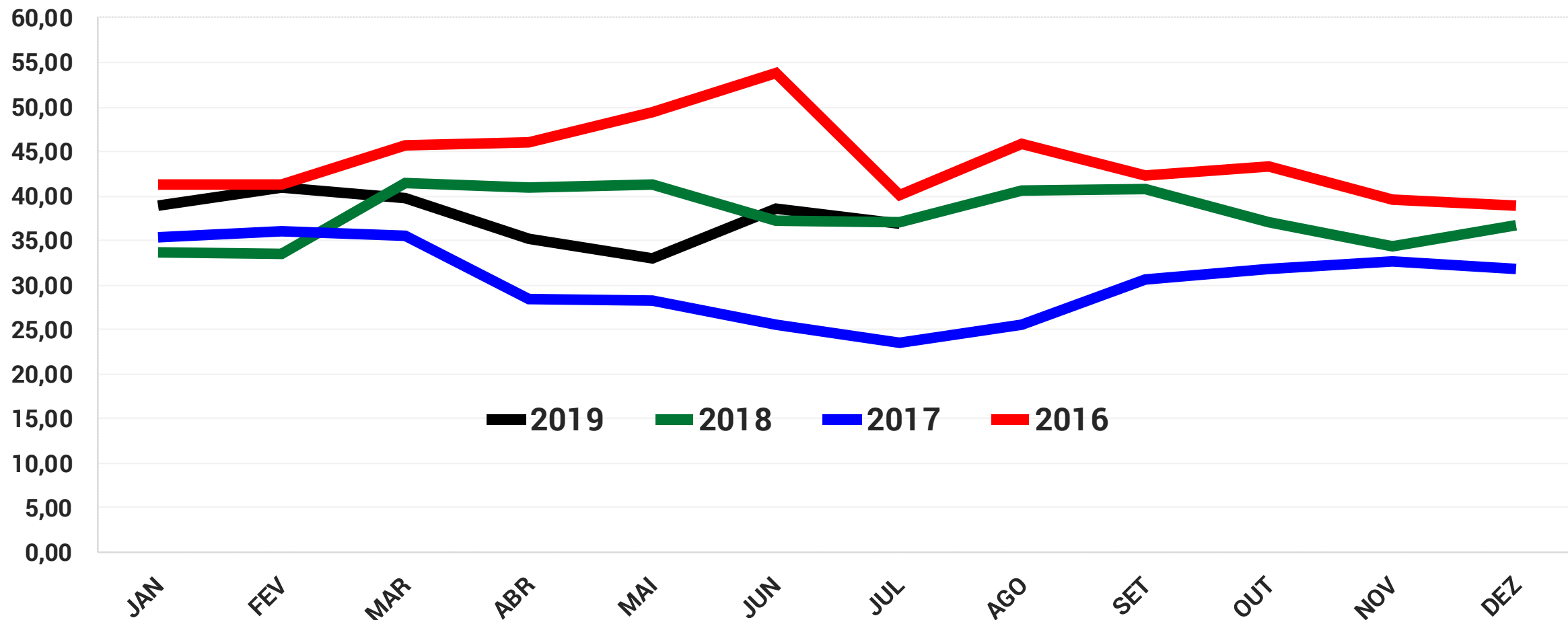
MILHO: PREÇO AO PRODUTOR FOB PARANÁ - R\$/SACA 60 KG MERCADO DE LOTES



MILHO: PREÇO AO PRODUTOR FOB GOIÁS - R\$/SACA 60 KG MERCADO DE LOTES



MILHO: PREÇO NO ATACADO CIF SÃO PAULO - R\$/SACA 60 KG MERCADO DE LOTES





TRIGO: TENDÊNCIAS DE MERCADO PARA 2019/2020



TRIGO: TENDÊNCIAS DE MERCADO EM 2019/2020

- A tendência é de estabilização dos preços do trigo em grãos e dos derivados no mercado interno, com moinhos abastecidos e baixa disponibilidade de cereal de qualidade superior.
- No Paraná, saem negócios pontuais na região dos Campos Gerais, entre R\$ 950 e R\$ 970/tonelada, para entrega imediata em moinhos da região e pagamento em 30 dias por trigo pão, acima dos R\$ 930 a R\$ 950/tonelada no final de junho.
- A alta de preço está relacionada à falta de oferta, pois praticamente não há mais trigo da safra 2018 e a demanda também é limitada, devido ao consumo fraco de farinha.
- Para comercialização antecipada da safra 2019, na região dos Campos Gerais, os compradores indicam entre R\$ 730 e R\$ 750/tonelada, para entrega em novembro.
- Na Argentina, o preço FOB porto de Buenos Aires subiu 13,4% nos últimos 30 dias, cotado a US\$ 245/tonelada, seguindo as altas das cotações internacionais de trigo e do milho.
- A entrada de trigo importado desacelerou e os moinhos devem retomar compras em agosto, no ápice da entressafra.
- O mercado aguarda uma avaliação do impacto das geadas ocorridas na Região Sul, com possíveis perdas nas regiões norte e oeste do Paraná, onde parte das lavouras se encontra em fase de floração e frutificação, podendo resultar em prejuízos na qualidade e na produtividade.
- No Rio Grande do Sul, 97% das lavouras estão em germinação e desenvolvimento vegetativo e o frio severo não provocou impacto nas regiões tritícolas.

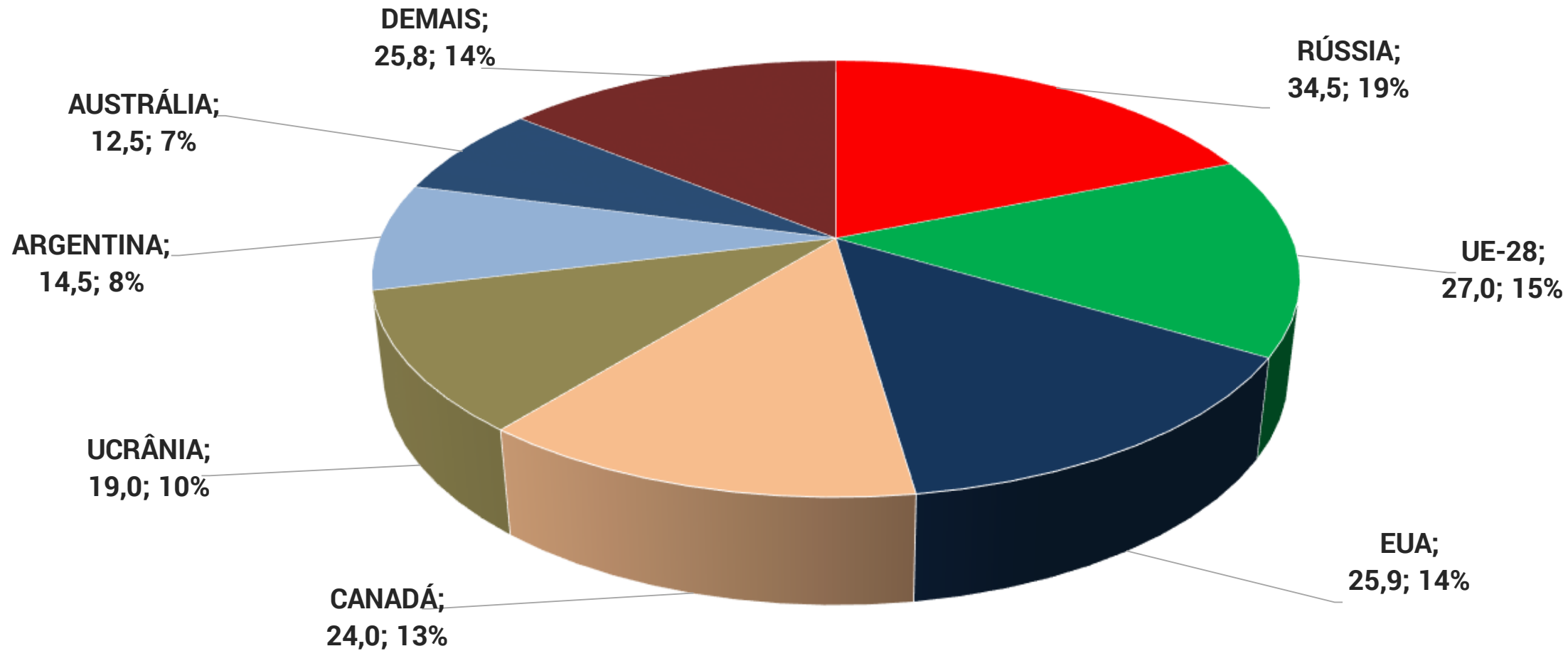
TRIGO: SUPRIMENTO MUNDIAL

SAFRA	ÁREA DE CULTIVO milhões ha	PRODUTIVIDADE MÉDIA Kg/hectare	PRODUÇÃO MUNDIAL milhões t	COMÉRCIO GLOBAL milhões t	CONSUMO RAÇÕES milhões t	CONSUMO TOTAL milhões t	ESTOQUES FINAIS milhões t	ESTOQUES/ CONSUMO %
1999/2000	216,6	2.706	586,0	112,8	99,3	585,2	207,0	35,4%
2000/2001	219,4	2.660	583,7	102,8	106,4	585,7	205,0	35,0%
2001/2002	215,6	2.697	581,6	108,1	107,9	586,3	201,0	34,3%
2002/2003	213,7	2.656	567,7	110,1	112,6	604,1	166,1	27,5%
2003/2004	210,6	2.633	554,6	104,5	96,7	588,8	132,7	22,5%
2004/2005	218,9	2.872	628,6	111,1	106,6	610,0	151,2	24,8%
2005/2006	218,8	2.840	621,5	116,2	111,3	624,4	147,7	23,6%
2006/2007	215,3	2.767	595,6	111,6	106,2	615,2	128,2	20,8%
2007/2008	217,2	2.810	610,4	117,2	96,3	616,9	123,3	20,0%
2008/2009	225,6	3.024	682,2	143,7	117,9	641,5	166,7	26,0%
2009/2010	225,6	3.039	685,6	135,8	117,7	650,2	200,8	30,9%
2010/2011	218,3	3.192	652,2	132,9	116,1	654,7	198,9	28,5%
2011/2012	221,7	2.942	697,0	157,8	146,9	697,1	198,9	30,4%
2012/2013	221,3	2.977	658,7	137,4	137,0	680,0	175,6	25,8%
2013/2014	219,6	3.255	714,9	165,9	126,5	697,9	193,9	27,8%
2014/2015	221,7	3.284	728,1	164,5	131,6	705,4	217,6	30,8%
2015/2016	225,0	3.268	735,2	172,8	136,6	711,2	242,7	34,1%
2016/2017	222,2	3.405	756,4	183,4	147,0	739,1	262,3	35,5%
2017/2018	218,3	3.490	761,9	182,0	146,6	742,9	281,1	37,8%
2018/2019	215,4	3.393	730,9	175,3	140,1	736,8	275,2	37,3%
2019/2020	218,7	3.527	771,5	183,1	151,2	760,2	286,5	37,7%
% 2020/2019	1,5%	4,0%	5,5%	4,5%	7,9%	3,2%	4,1%	0,9%

Fonte: USDA JULHO/2019

Elaboração: COGO INTELIGÊNCIA EM AGRONEGÓCIO

TRIGO: PRINCIPAIS EXPORTADORES MUNDIAIS 2019/2020 - MILHÕES T E %



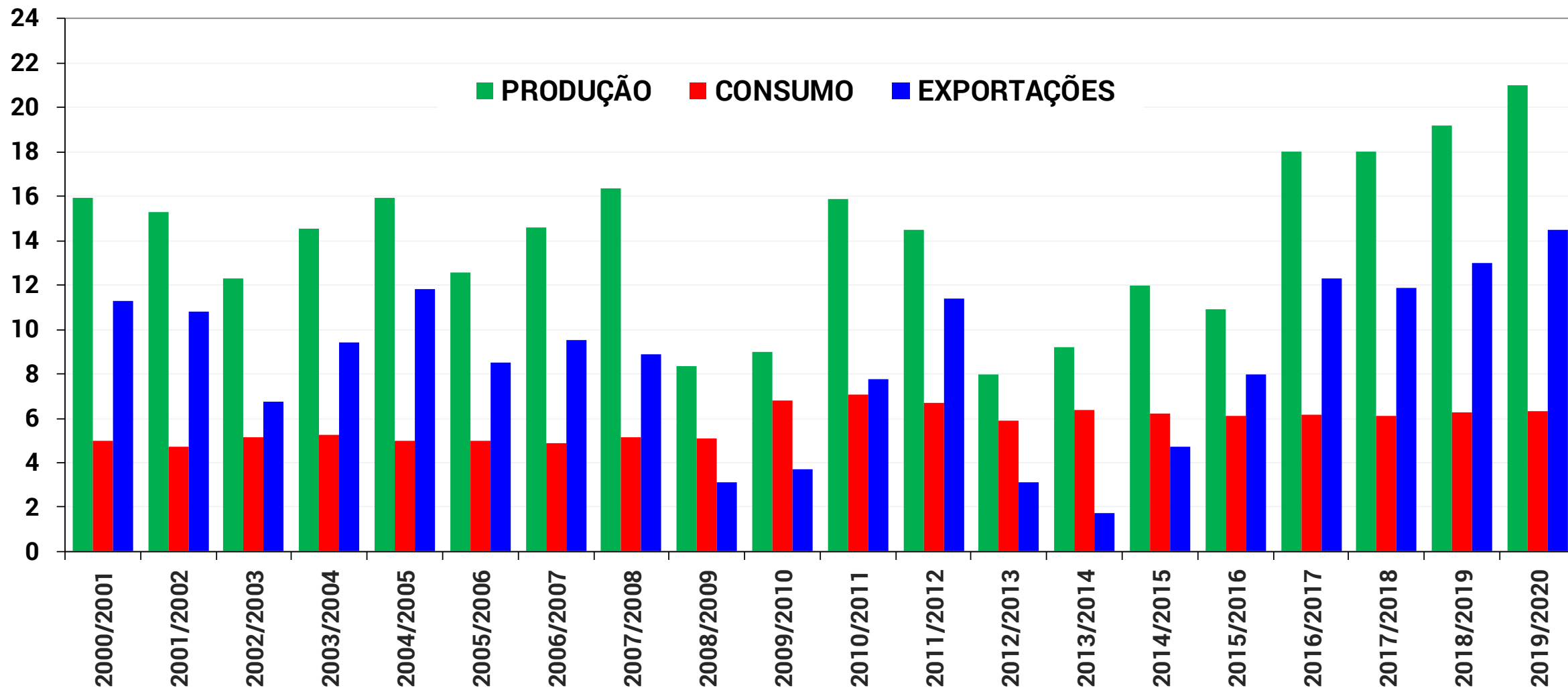
ARGENTINA: OFERTA E DEMANDA DE TRIGO (DEZEMBRO A NOVEMBRO)

ANO SAFRA	ÁREA DE CULTIVO MILHÕES HA	RENDIMENTO MÉDIO EM KG/HA	PRODUÇÃO EM MILHÕES T	ESTOQUES INICIAIS MILHÕES T	OFERTA TOTAL MILHÕES T	DEMANDA EM MILHÕES T			EXPORTAÇÕES GRÃOS EM MILHÕES T	ESTOQUES FINAIS MILHÕES T
						SEMENTES/ RAÇÕES	MOAGEM	TOTAL		
2000/2001	6,497	2.457	15,96	6,29	22,25	0,08	4,50	4,99	11,27	5,99
2001/2002	7,109	2.152	15,30	5,99	21,29	0,05	4,50	4,75	10,80	5,74
2002/2003	6,300	1.953	12,30	5,74	18,04	0,05	4,60	5,16	6,76	6,12
2003/2004	6,040	2.411	14,56	6,12	20,68	0,05	4,80	5,23	9,41	6,05
2004/2005	6,260	2.549	15,96	6,05	22,00	0,08	4,93	5,01	11,83	5,16
2005/2006	5,222	2.408	12,57	5,16	17,74	0,08	4,80	5,00	8,50	4,24
2006/2007	5,676	2.572	14,60	4,24	18,84	0,08	4,80	4,90	9,51	4,43
2007/2008	5,948	2.749	16,35	4,43	20,78	0,08	5,05	5,13	8,91	6,74
2008/2009	4,732	1.769	8,37	6,74	15,11	0,08	5,00	5,08	3,10	6,93
2009/2010	3,552	2.534	9,00	6,93	15,93	0,53	6,28	6,81	3,73	5,39
2010/2011	4,577	3.474	15,90	5,39	21,29	0,46	6,60	7,06	7,75	6,48
2011/2012	4,628	3.133	14,50	6,48	20,98	0,40	6,30	6,70	11,40	2,88
2012/2013	3,162	2.530	8,00	2,88	10,88	0,40	5,50	5,90	3,10	1,88
2013/2014	3,648	2.519	9,19	1,88	11,07	0,40	6,00	6,40	1,75	2,92
2014/2015	4,400	2.727	12,00	2,92	14,92	0,40	5,81	6,21	4,71	4,00
2015/2016	3,500	3.114	10,90	4,00	14,90	0,50	5,59	6,09	8,00	0,81
2016/2017	5,200	3.462	18,00	0,81	18,81	0,55	5,60	6,15	12,31	0,35
2017/2018	5,500	3.273	18,00	0,35	18,35	0,55	5,55	6,10	11,85	0,40
2018/2019	6,100	3.148	19,20	0,40	19,60	0,60	5,65	6,25	13,00	0,35
2019/2020	6,600	3.182	21,00	0,35	21,35	0,65	5,70	6,35	14,50	0,50
VAR. 2020/2019	8%	1%	9%	-12%	9%	8%	1%	2%	12%	43%

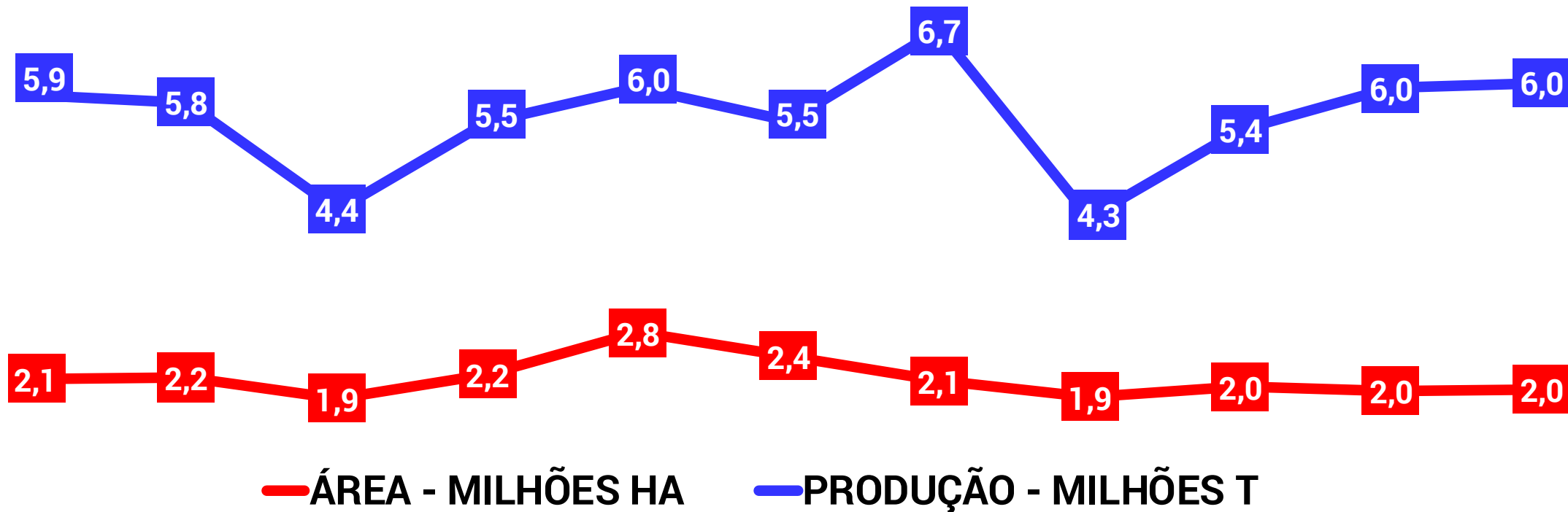
Fontes: Agritrend Consultoria e Bolsa de Cereais de Buenos Aires

Elaboração: COGO INTELIGÊNCIA EM AGRONEGÓCIO

ARGENTINA: SUPRIMENTO DE TRIGO GRÃOS - MILHÕES DE TONELADAS



TRIGO: EVOLUÇÃO DA ÁREA E DA PRODUÇÃO NO BRASIL



TRIGO: OFERTA E DEMANDA NO BRASIL

EM MIL TONELADAS ANO COMERCIAL AGOSTO-JULHO

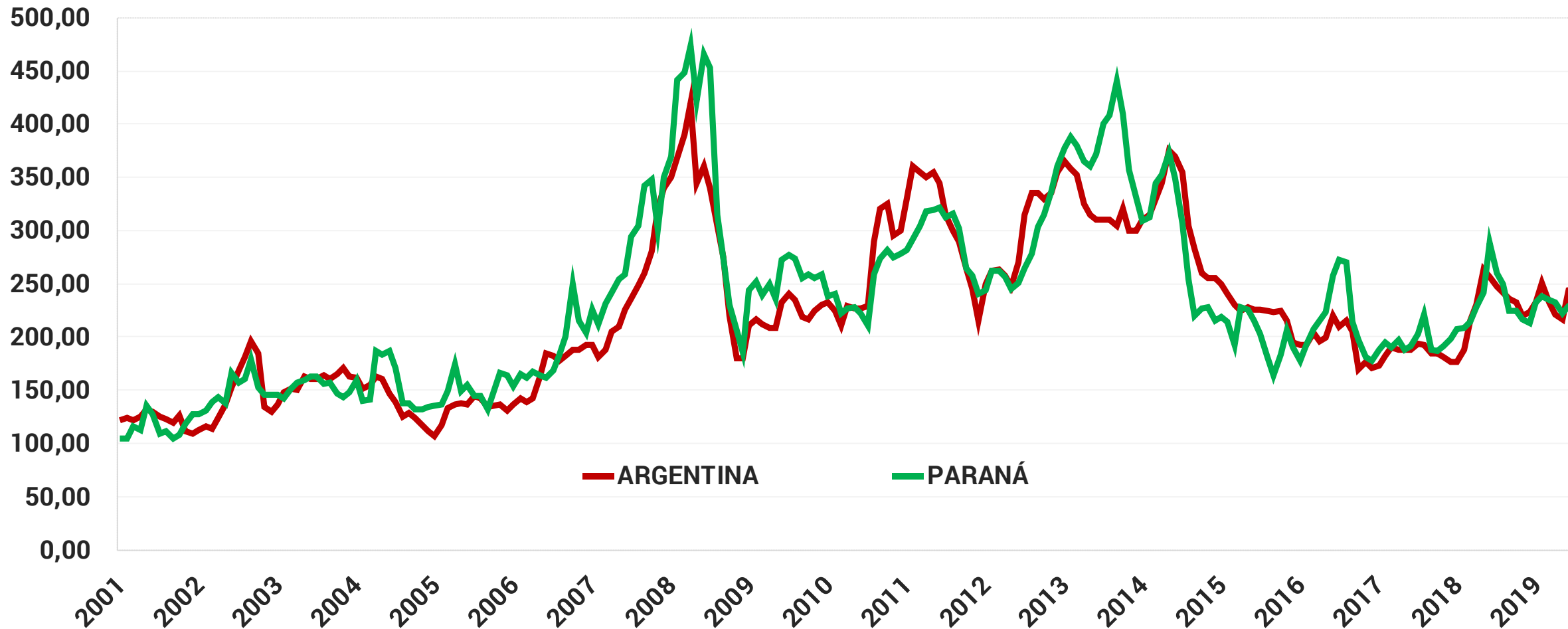
ANO PLANTIO	ANO COMERCIAL	ESTOQUE INICIAL	PRODUÇÃO	IMPORTAÇÕES	OFERTA TOTAL	EXPORTAÇÕES	DEMANDA INTERNA	ESTOQUE FINAL
2000	2000/2001	567,7	1.658,4	7.632,4	9.858,5	1,3	9.338,7	518,5
2001	2001/2002	518,5	3.194,2	7.055,4	10.768,1	4,7	10.059,2	704,2
2002	2002/2003	704,2	2.913,9	6.853,2	10.471,3	5,0	9.851,5	614,8
2003	2003/2004	614,8	6.073,5	5.373,8	12.062,1	1.373,3	9.642,0	1.046,8
2004	2004/2005	1.046,8	5.845,9	4.971,2	11.863,9	3,5	9.803,0	2.057,4
2005	2005/2006	2.057,4	4.873,1	5.844,2	12.774,7	784,9	10.231,0	1.758,8
2006	2006/2007	1.758,8	2.233,7	7.164,1	11.156,6	19,7	9.600,0	1.536,9
2007	2007/2008	1.536,9	4.097,1	5.926,4	11.560,4	746,7	9.618,0	1.195,7
2008	2008/2009	1.195,7	5.884,0	5.676,4	12.756,1	351,4	9.398,0	3.006,7
2009	2009/2010	3.006,7	5.026,2	5.922,2	13.955,1	1.170,4	9.614,2	3.170,5
2010	2010/2011	2.879,7	5.881,6	5.798,4	14.559,7	2.515,9	9.842,4	2.201,4
2011	2011/2012	2.201,4	5.788,6	6.011,8	14.001,8	1.901,0	10.144,9	1.955,9
2012	2012/2013	1.955,9	4.379,5	7.010,2	13.345,6	1.683,8	10.134,3	1.527,5
2013	2013/2014	1.527,5	5.527,9	6.642,4	13.697,8	47,4	11.381,5	2.268,9
2014	2014/2015	2.268,9	5.971,1	5.328,8	13.568,8	1.680,5	10.713,7	1.174,6
2015	2015/2016	1.174,6	5.534,9	5.517,6	12.227,1	1.050,5	10.367,3	809,3
2016	2016/2017	809,3	6.726,8	7.088,5	14.624,6	576,8	11.517,7	2.530,1
2017	2017/2018	2.530,1	4.262,1	6.387,0	13.179,2	206,2	11.287,4	1.685,6
2018	2018/2019	1.685,6	5.427,6	6.800,0	13.913,2	600,0	12.481,4	831,8
2019	2019/2020	831,8	5.976,8	7.200,0	14.008,6	600,0	12.499,0	909,6
VAR. 2019-2020/2018-2019		-51%	10%	6%	1%	0%	0%	9%

ANO COMERCIAL 2019/2020: AGOSTO DE 2019 A JULHO DE 2020

Fontes: Conab, Ibge, Abitrito, Secex e Cogo Inteligência em Agronegócio

Elaboração: COGO INTELIGÊNCIA EM AGRONEGÓCIO

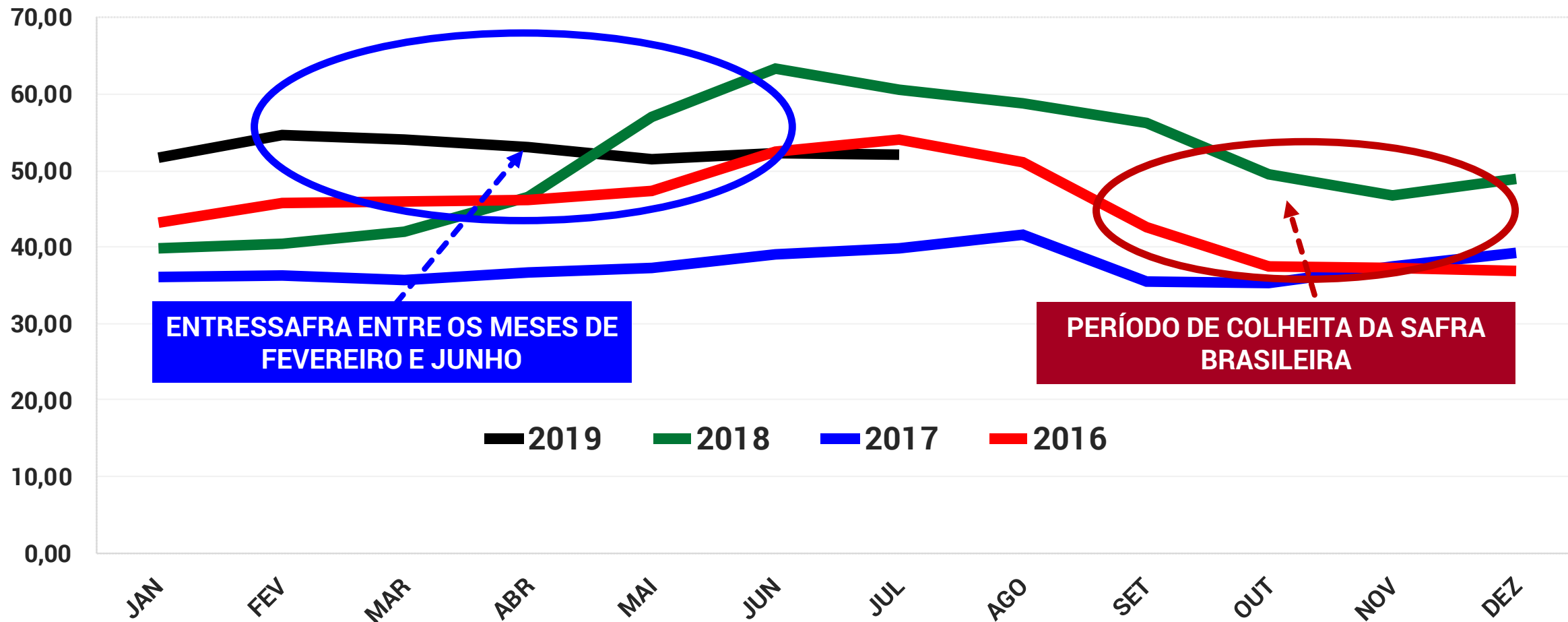
TRIGO PANIFICAÇÃO: COMPARATIVO DE PREÇOS FOB US\$/T ARGENTINA (ROSÁRIO) X PARANÁ (PRODUTOR)



TRIGO X MILHO: COMPARATIVO DE PREÇOS ARGENTINA (ROSÁRIO) X GOLFO EUA - US\$/TONELADA FOB



TRIGO GRÃOS: PREÇO AO PRODUTOR FOB PARANÁ - R\$/SACA 60 KG MERCADO DE LOTES





ARROZ: TENDÊNCIAS DE MERCADO PARA 2019/2020



ARROZ: TENDÊNCIAS DE MERCADO EM 2019/2020

- A tendência é de estabilidade dos preços do arroz em casca no mercado interno, diante de um consumo que segue enfraquecido, exportação mais lentas e maior volume de importações no acumulado do atual ano-safra 2018/2019.
- Enquanto as exportações recuaram 23% entre março e junho (1º quadrimestre do ano-safra 2018/2019) em relação ao mesmo período do ano anterior, no mesmo comparativo, as importações acumulam uma expansão de 27%.
- Nos últimos 30 dias, o preço médio do arroz em casca, FOB produtor no Rio Grande do Sul, registra uma retração de 1,8%, acumulando uma ligeira alta de 2,3% (em termos nominais) em relação ao mesmo período da safra passada, apesar da forte quebra na safra brasileira e da projeção de baixos estoques de passagem ao final da atual safra.
- No Rio Grande do Sul – maior produtor nacional – a produção recuou 1,2 milhão de toneladas na atual safra, para 7,24 milhões de toneladas, 14,4% abaixo da anterior (8,46 milhões de toneladas), em virtude das adversidades climáticas no plantio e do expressivo recuo de 10,5% na área.
- A produção brasileira na safra 2018/2019 recuou 15%, para 10,280 milhões de toneladas, frente a um consumo interno estimado em 11,2 milhões de toneladas, o que poderá afetar o ritmo de exportações e elevar a necessidade de importações.
- O fraco consumo interno, a queda do dólar, o crescimento das importações e o desaquecimento das exportações brasileiras, além do elevado nível de estoques nas grandes indústrias, são os fatores que estão barrando altas das cotações, mesmo com a menor oferta interna na atual safra.



ARROZ: OFERTA E DEMANDA MUNDIAL BASE BENEFICIADO

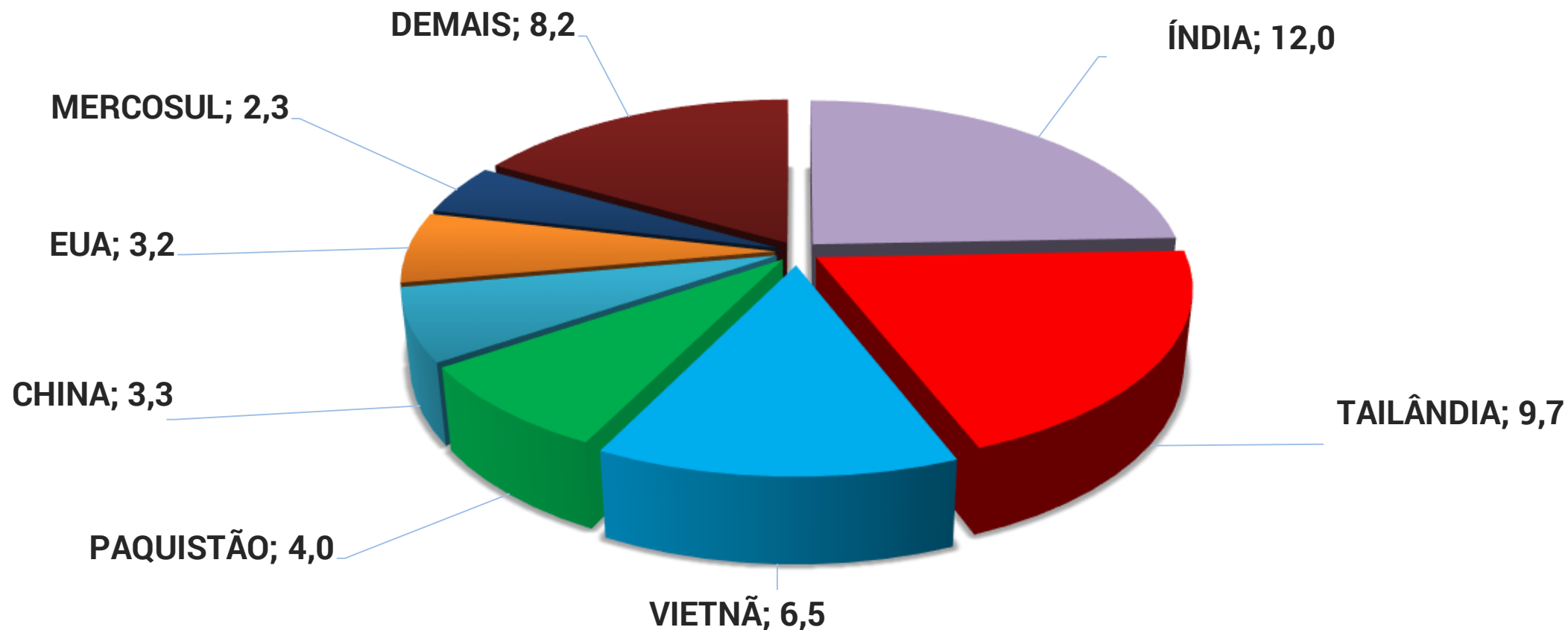
SAFRA	ÁREA DE CULTIVO milhões ha	PRODUTIVIDADE MÉDIA t/ha	PRODUÇÃO BASE CASCA milhões t	PRODUÇÃO BENEFICIADO milhões t	COMÉRCIO BENEFICIADO milhões t	CONSUMO BENEFICIADO milhões t	ESTOQUES FINAIS milhões t	ESTOQUES/ CONSUMO %
2000/2001	152,4	3.905	595,2	399,3	24,3	395,6	166,0	42,0%
2001/2002	151,3	3.935	595,5	399,5	27,9	413,3	152,2	36,8%
2002/2003	146,9	3.838	563,8	378,2	27,6	408,1	122,3	30,0%
2003/2004	149,3	3.918	585,1	392,5	27,3	413,8	101,0	24,4%
2004/2005	151,8	3.935	597,5	400,8	28,9	408,5	93,3	22,8%
2005/2006	153,9	4.047	622,9	417,8	29,0	415,4	95,8	23,1%
2006/2007	154,5	4.054	626,2	420,1	31,8	421,2	94,7	22,5%
2007/2008	154,8	4.175	646,4	433,6	29,5	428,1	100,2	23,4%
2008/2009	158,2	4.235	669,8	449,4	29,4	437,6	112,0	25,6%
2009/2010	155,8	4.216	656,9	440,7	31,8	438,4	114,3	26,1%
2010/2011	158,4	4.238	671,4	450,4	36,5	445,3	119,3	26,8%
2011/2012	160,7	4.338	697,0	467,6	40,0	460,8	126,1	27,4%
2012/2013	158,5	4.443	704,3	472,5	39,5	468,7	129,9	27,7%
2013/2014	161,7	4.409	713,2	478,4	43,4	481,6	126,8	26,3%
2014/2015	160,9	4.433	713,4	478,6	43,6	477,5	127,9	26,8%
2015/2016	159,3	4.425	705,0	472,9	40,3	468,1	132,7	28,4%
2016/2017	162,4	4.508	731,8	491,0	47,3	483,7	149,9	31,0%
2017/2018	162,1	4.551	737,7	494,9	47,1	482,2	162,3	33,7%
2018/2019	163,5	4.546	743,3	498,7	46,2	490,0	170,9	34,9%
2019/2020	163,1	4.550	742,1	497,8	46,9	496,1	172,7	34,8%
% 2020/2019	0,6%	0,0%	0,6%	0,6%	-0,4%	2,9%	6,4%	

Fonte: USDA JULHO/2019

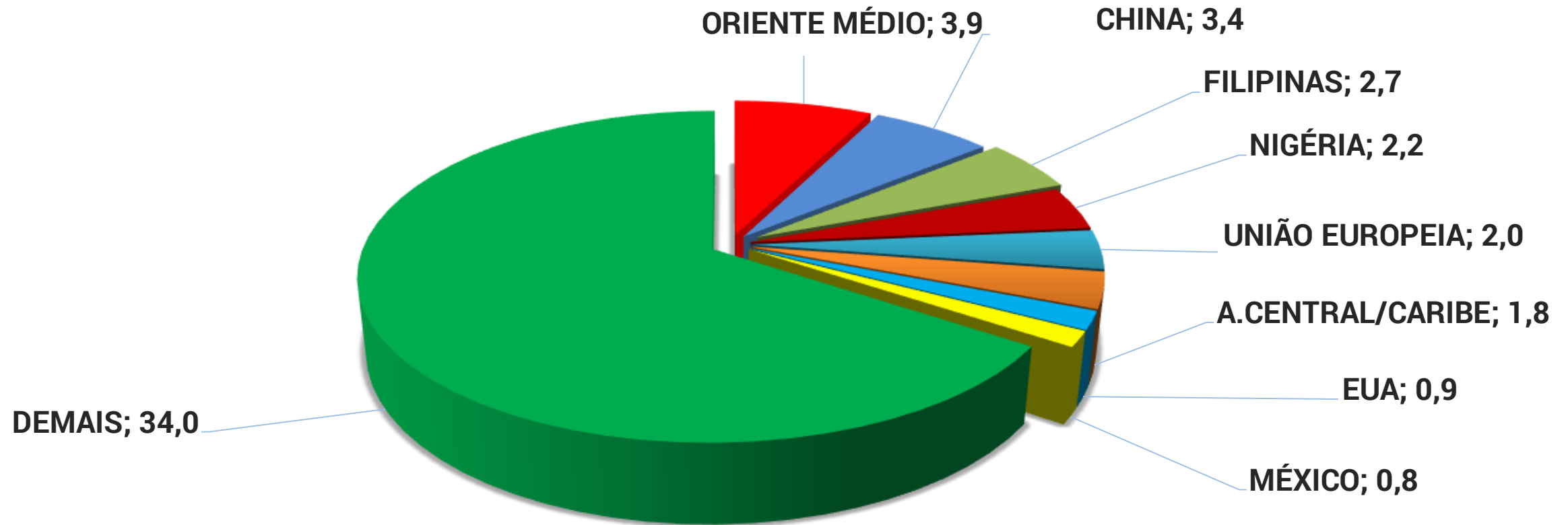
Elaboração: COGO INTELIGÊNCIA EM AGRONEGÓCIO



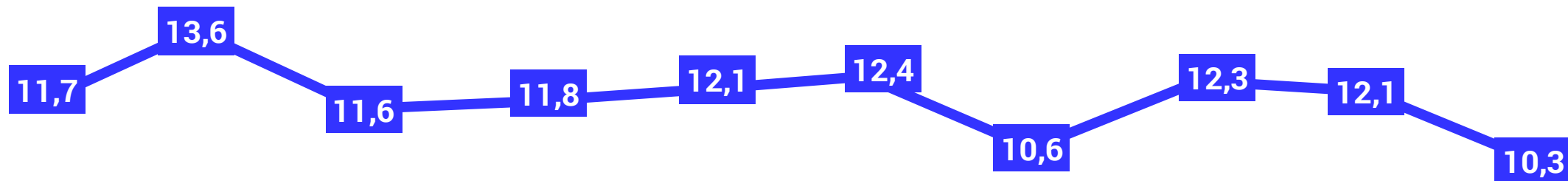
ARROZ BENEFICIADO: PROJEÇÕES DAS EXPORTAÇÕES POR PAÍSES NA SAFRA 2019/2020 MILHÕES DE TONELADAS



ARROZ BENEFICIADO: PROJEÇÕES DAS IMPORTAÇÕES POR PAÍSES NA SAFRA 2019/2020 MILHÕES DE TONELADAS



ARROZ: EVOLUÇÃO DA ÁREA E DA PRODUÇÃO NO BRASIL

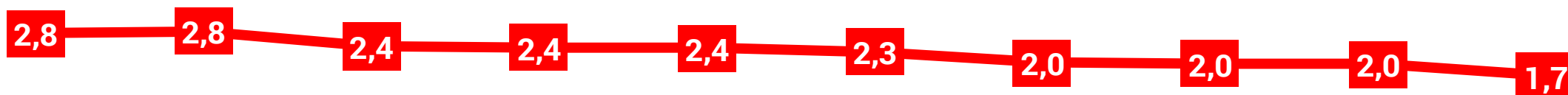


— ÁREA - MILHÕES HA

— PRODUÇÃO - MILHÕES T

SAFRA 2018/2019: MENOR ÁREA DE ARROZ DESDE OS ANOS 1960

ÁREA ACUMULA UMA RETRAÇÃO DE 40% (1,1 MILHÃO HA) ENTRE 2010/2011 E 2018/2019



09/10

10/11

11/12

12/13

13/14

14/15

15/16

16/17

17/18

18/19



BRASIL: ESTIMATIVA DE OFERTA E DEMANDA DE ARROZ

EM MIL TONELADAS BASE CASCA

ITEM	2015/2016	2016/2017	2017/2018 (A)	2018/2019 (B)	(B)/(A)
ESTOQUE INICIAL	962,9	430,8	711,6	671,8	-6%
PRODUÇÃO	10.603,0	12.327,8	12.064,2	10.280,6	-15%
OFERTA TOTAL	11.565,9	12.758,6	12.775,8	10.952,4	-14%
DEMANDA	11.428,8	12.024,3	11.239,0	11.200,0	0%
EXPORTAÇÕES	893,7	1.064,7	1.710,2	850,0	-50%
DEMANDA TOTAL	12.322,5	13.089,0	12.949,2	12.050,0	-7%
IMPORTAÇÕES	1.187,4	1.042,0	845,2	1.300,0	54%
ESTOQUE FINAL	430,8	711,6	671,8	202,4	-70%
DIAS CONSUMO	14	22	22	7	

FONTE: COGO INTELIGÊNCIA EM AGRONEGÓCIO



ARROZ: EXPORTAÇÕES E IMPORTAÇÕES BRASILEIRAS

BASE CASCA

		EXPORTAÇÕES		IMPORTAÇÕES	
ANO-SAFRA	MÊS	TONELADAS	ACUMULADO NO ANO-SAFRA	TONELADAS	ACUMULADO NO ANO-SAFRA
2017/2018	MAR	193.565		71.492	
	ABR	95.845		67.700	
	MAI	201.632		57.370	
	JUN	95.719		67.089	
	JUL	84.616		59.902	
	AGO	96.499		103.710	
	SET	160.944		54.824	
	OUT	152.775		122.634	
	NOV	115.784		79.198	
	DEZ	287.104		43.498	
	JAN	139.393		56.216	
	FEV	85.758	1.709.634	61.569	845.202
2018/2019	MAR	158.896		78.738	
	ABR	128.566		72.162	
	MAI	139.240		90.409	
	JUN	26.175		93.313	
SAFRA 2017/2018: MAR-18 A JUN-18		586.761		263.651	
SAFRA 2018/2019: MAR-19 A JUN-19		452.876		334.622	
VARIAÇÃO JUN-19/JUN-18		-73%		39%	
VARIAÇÃO SOBRE O MÊS ANTERIOR		-81%		3%	
VARIAÇÃO NO ANO-SAFRA		-23%		27%	

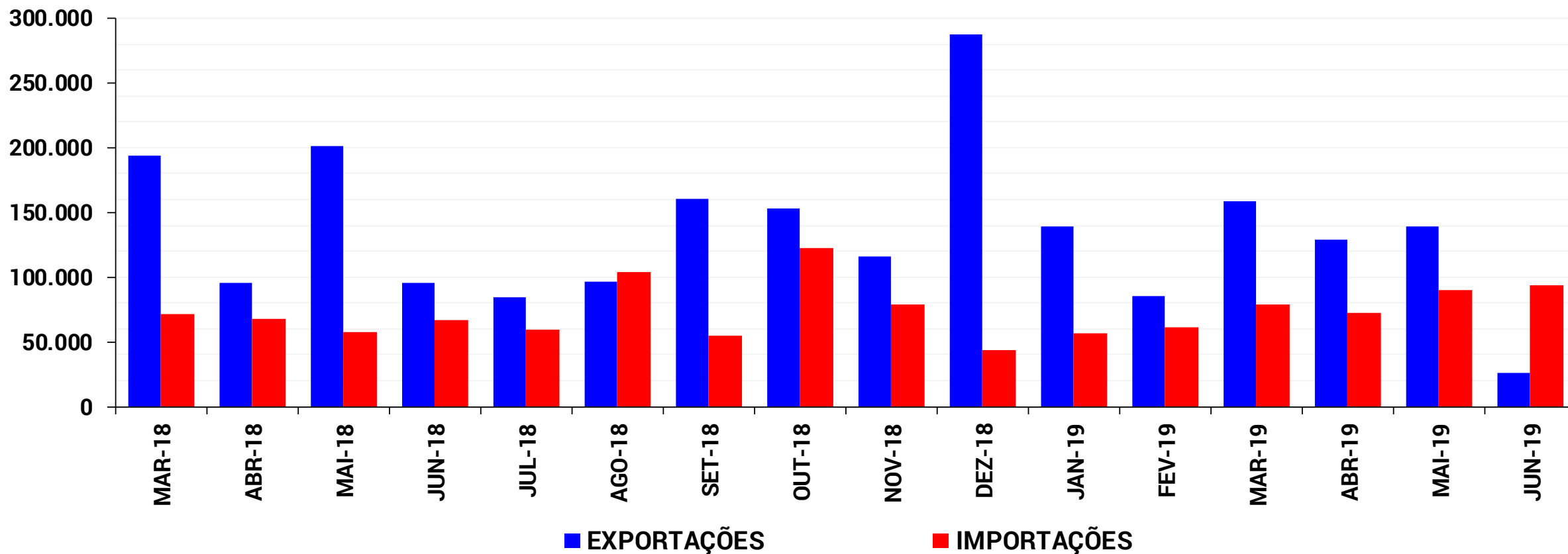
Fonte dos dados: Secex/Mdic

Elaboração: COGO INTELIGÊNCIA EM AGRONEGÓCIO



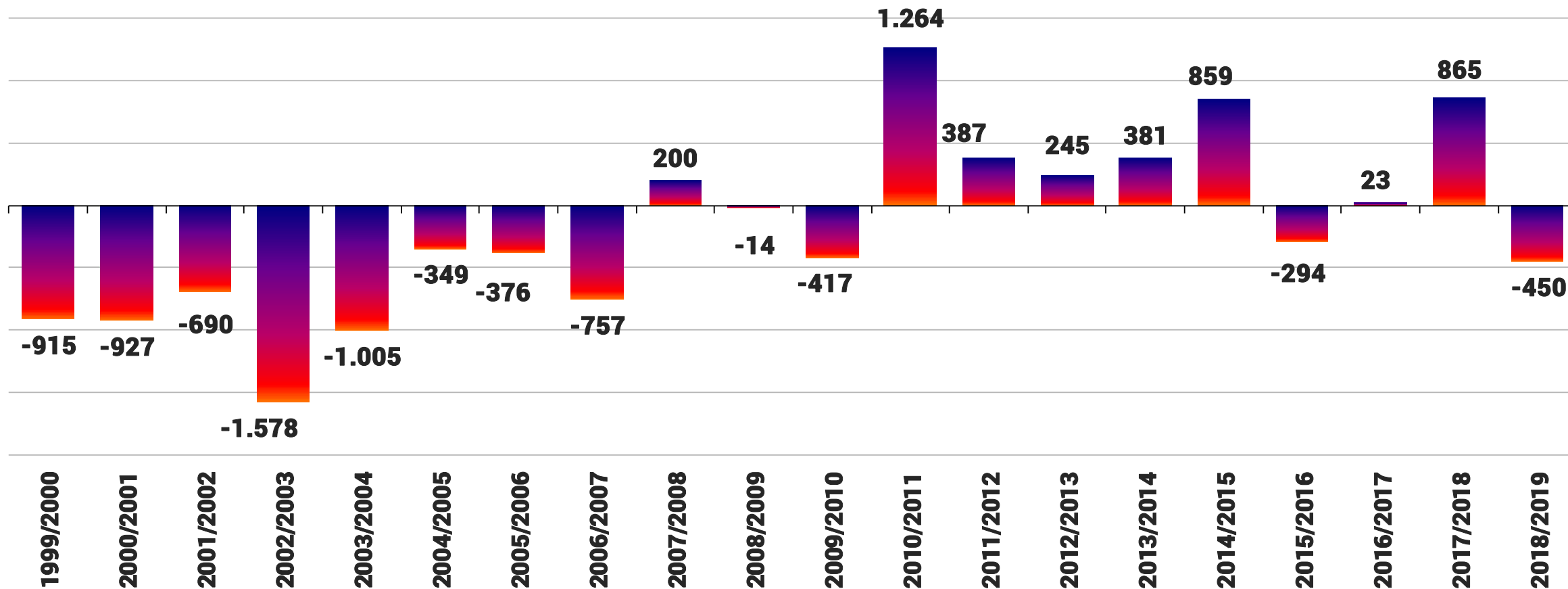
ARROZ: EXPORTAÇÕES x IMPORTAÇÕES BRASILEIRAS EM TONELADAS

BASE CASCA - MARÇO/2018 A JUNHO/2019

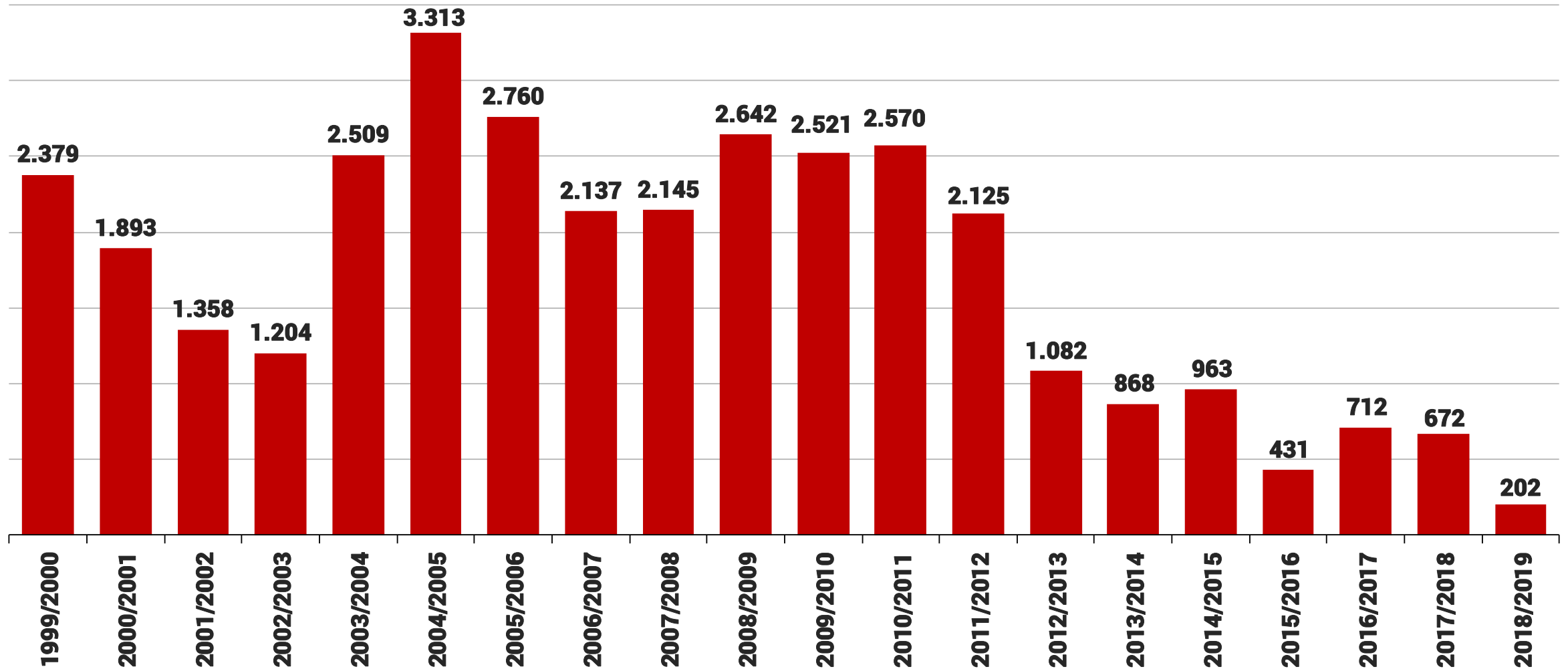


ARROZ (BASE CASCA): SALDO DA BALANÇA COMERCIAL BRASILEIRA

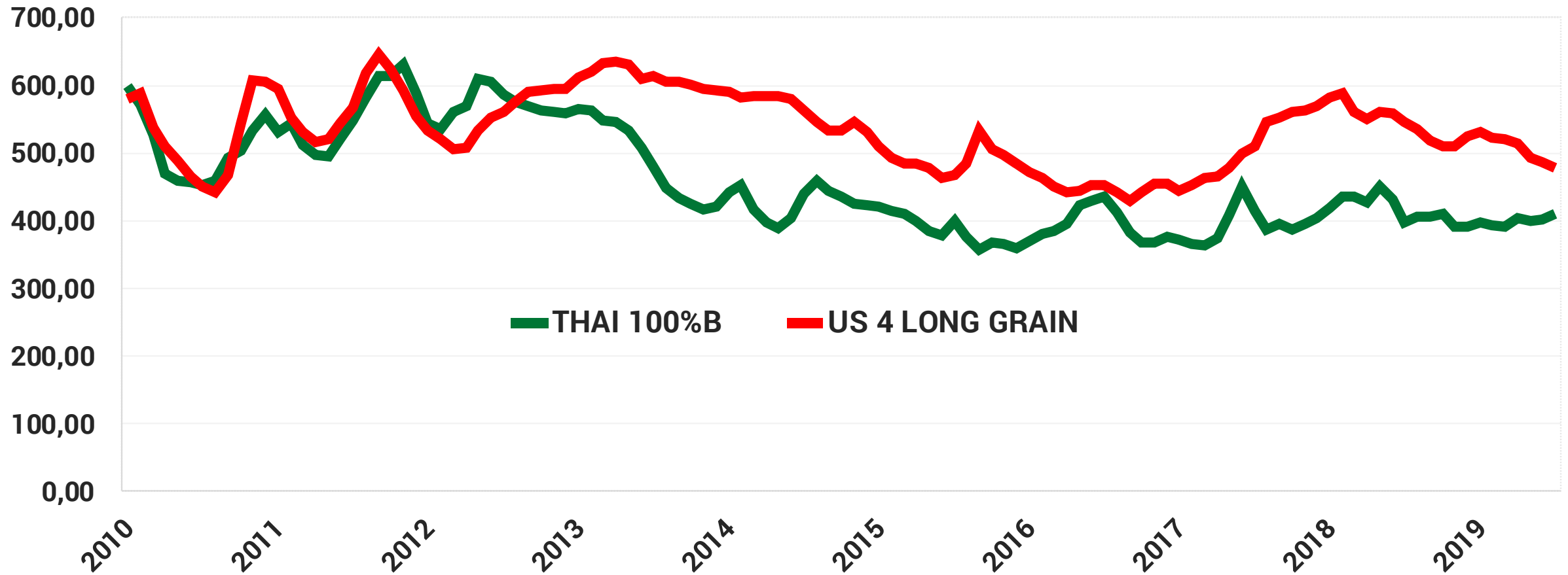
EXPORTAÇÕES - IMPORTAÇÕES EM MIL TONELADAS



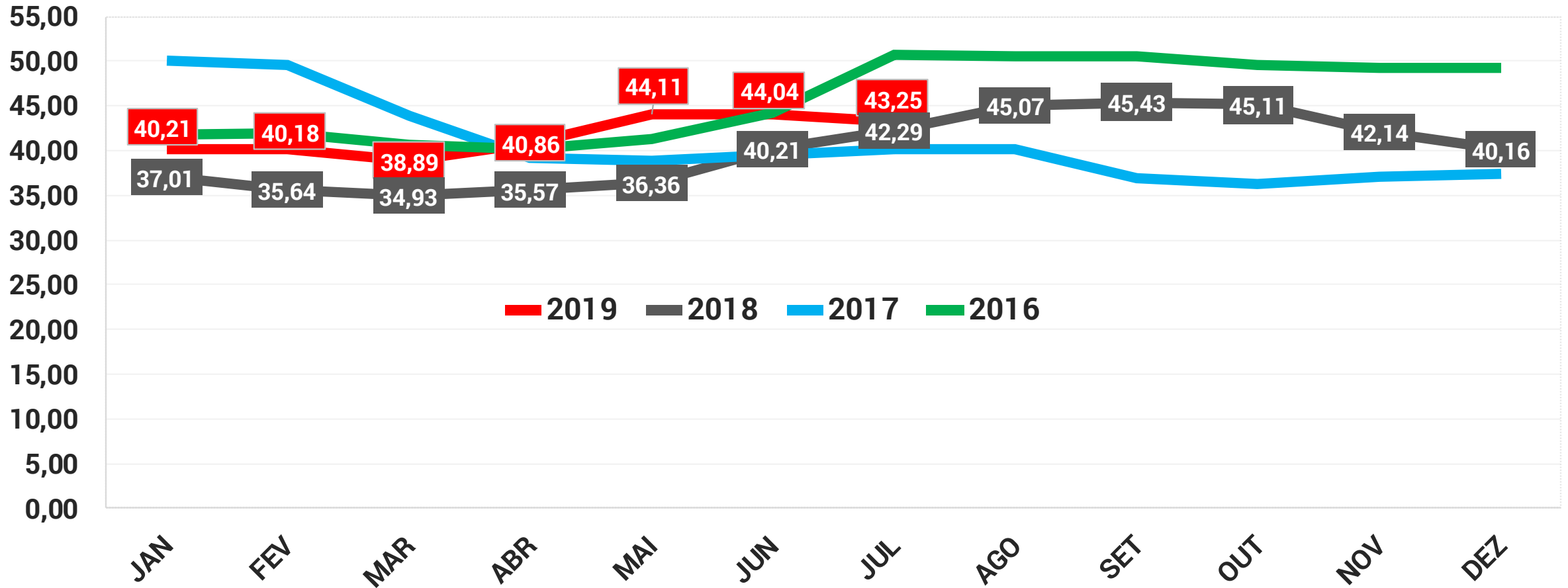
ARROZ: ESTOQUES FINAIS NO BRASIL - MIL TONELADAS (BASE CASCA)



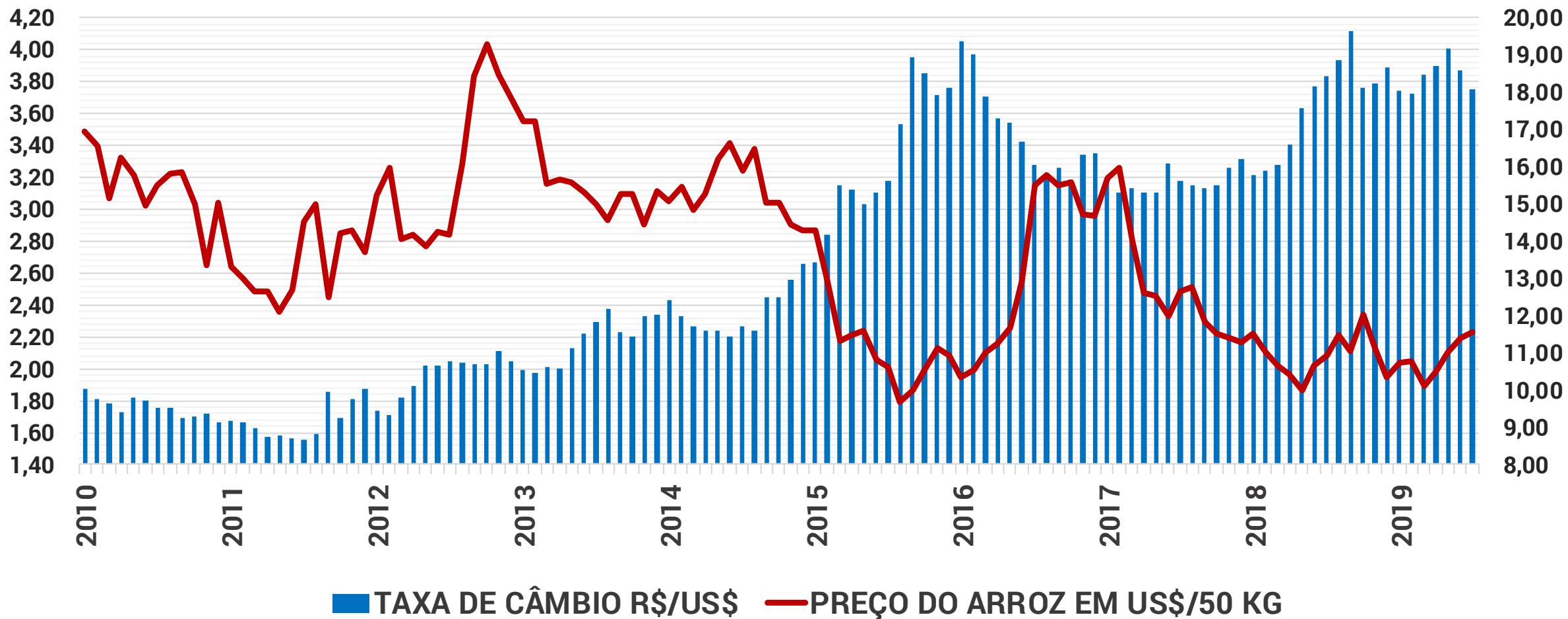
ARROZ BENEFICIADO LONG GRAIN: EVOLUÇÃO DOS PREÇOS FOB EM US\$/TONELADA FOB - TAILÂNDIA X EUA



ARROZ EM CASCA: PREÇOS FOB PRODUTOR - RIO GRANDE DO SUL 58% DE GRÃOS INTEIROS - R\$/SACO DE 50 KG



PREÇO DO ARROZ EM CASCA FOB PRODUTOR RS (US\$/50 KG) x TAXA DE CÂMBIO NO BRASIL (R\$/US\$)





FEIJÃO: TENDÊNCIAS DE MERCADO PARA 2019/2020



FEIJÃO: TENDÊNCIAS DE MERCADO EM 2019/2020

- A tendência é de estabilização das cotações, com viés altista no curto prazo, com oferta e demanda equilibradas e férias escolares, que afetam negativamente a demanda doméstica.
- Entretanto, o impacto das geadas sobre diversas regiões produtoras das regiões Sul e Sudeste do Brasil ainda estão sendo avaliados, com relatos de perdas quantitativas e qualitativas, o que poderá se refletir em alta dos preços.
- Os preços do feijão carioca, FOB produtor, de notas 8,5 a 9,5 oscilam entre R\$ 110 e R\$ 125 por saca de 60 Kg, contra uma entre R\$ 125 a R\$ 140 por saca de 60 Kg em junho.
- Os preços do feijão preto extra, FOB produtor, oscilam entre R\$ 110 e R\$ 125 por saca de 60 Kg, contra R\$ 110 a R\$ 130 por saca de 60 Kg em junho.
- Antes das geadas que afetaram diversas regiões produtoras de feijão no Sul e Sudeste do país, a estimativa de produção para a 2ª safra deste ano era de 1,3 milhão de toneladas, 7% acima do volume colhido na mesma temporada de 2018.
- Dessas 1,3 milhão de toneladas, a colheita de carioca estava estimada em 683 mil toneladas, 43% a mais que na 2ª safra do ano anterior, mas esse número deverá ser revisado para baixo nas próximas semanas.
- A 3ª safra de feijão de 2019 está projetada em 721 mil toneladas, um incremento de 17% em relação ao ano anterior.
- O El Niño em curso deverá trazer chuvas acima da média em diversas regiões produtoras de feijão nos próximos meses, o que poderá afetar a 3ª e última safra, em volume e qualidade.

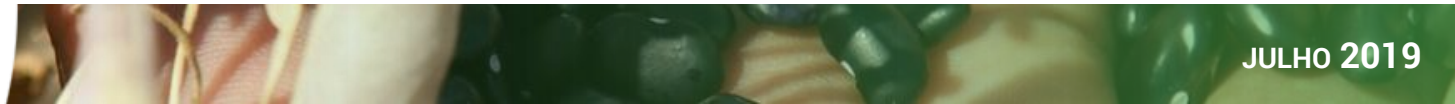
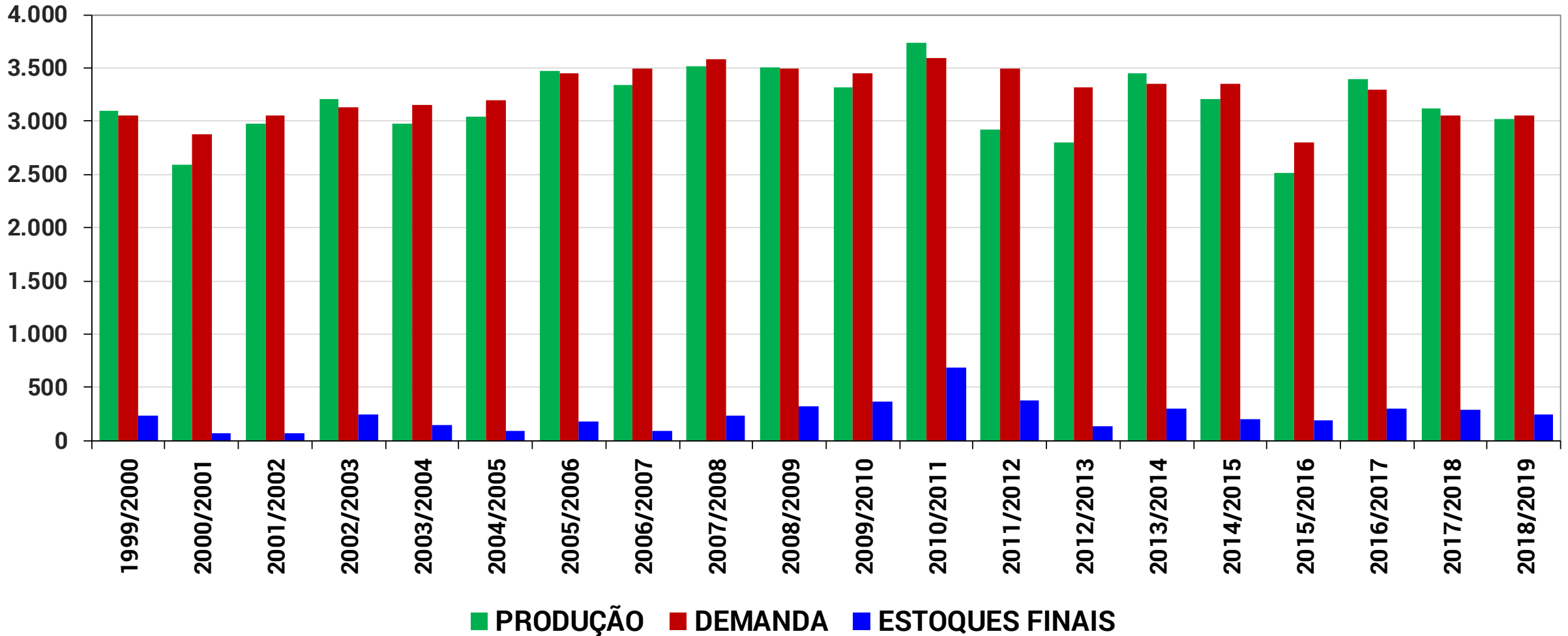
FEIJÃO: OFERTA E DEMANDA NO BRASIL

ANO-SAFRA	ESTOQUE INICIAL	PRODUÇÃO	IMPORTAÇÕES	OFERTA TOTAL	CONSUMO	EXPORTAÇÕES	ESTOQUE FINAL	POPULAÇÃO	CONSUMO
	MIL T	MIL T	MIL T	MIL T	MIL T	MIL T	MIL T	HABITANTES	PER CAPITA
1999/2000	111,1	3.098,0	78,8	3.283,2	3.050,0	4,7	233,2	169.799.000	18,0
2000/2001	233,2	2.587,1	130,3	2.948,3	2.880,0	2,3	68,3	172.385.826	16,7
2001/2002	68,3	2.983,0	82,3	3.117,4	3.050,0	16,2	67,4	174.632.960	17,5
2002/2003	67,4	3.205,0	103,3	3.372,9	3.130,0	2,8	242,9	176.871.437	17,7
2003/2004	242,9	2.978,3	78,9	3.298,1	3.150,0	2,0	148,1	181.581.024	17,3
2004/2005	148,1	3.045,5	100,7	3.292,0	3.200,0	2,3	92,0	184.184.264	17,4
2005/2006	92,0	3.471,2	70,1	3.625,3	3.450,0	8,0	175,3	186.770.562	18,5
2006/2007	175,3	3.339,7	107,1	3.589,5	3.500,0	32,7	89,5	183.989.711	19,0
2007/2008	89,5	3.520,9	209,7	3.818,1	3.580,0	2,0	238,1	189.612.814	18,9
2008/2009	238,1	3.502,7	109,9	3.817,7	3.500,0	33,0	317,7	191.480.630	18,3
2009/2010	317,7	3.322,5	181,2	3.817,0	3.450,0	4,4	367,0	194.890.682	17,7
2010/2011	367,0	3.732,8	207,1	4.286,4	3.600,0	20,5	686,4	196.603.732	18,3
2011/2012	686,4	2.918,4	312,3	3.873,8	3.500,0	43,3	373,8	198.314.934	17,6
2012/2013	373,8	2.806,3	304,4	3.449,2	3.320,0	35,3	129,2	200.004.188	16,6
2013/2014	129,2	3.453,7	135,9	3.653,8	3.350,0	65,0	303,8	201.717.541	16,6
2014/2015	303,8	3.210,2	156,7	3.548,1	3.350,0	122,6	198,1	203.475.683	16,5
2015/2016	198,1	2.512,9	325,0	2.986,0	2.800,0	50,0	186,0	205.156.587	13,6
2016/2017	186,0	3.399,5	137,6	3.602,6	3.300,0	120,5	302,6	206.804.741	16,0
2017/2018	302,6	3.116,1	81,1	3.337,4	3.050,0	162,4	287,4	208.664.475	14,6
2018/2019	287,4	3.020,5	120,0	3.297,9	3.050,0	130,0	247,9	210.147.125	14,5
VAR. 2019/2018	-5%	-3%	48%	-1%	0%	-20%	-14%	1%	-1%

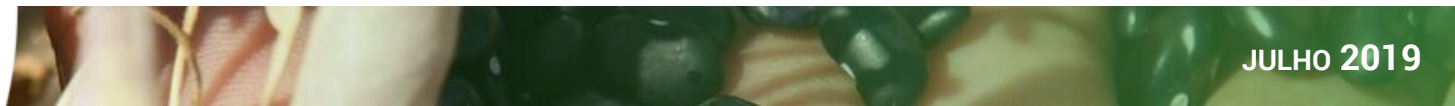
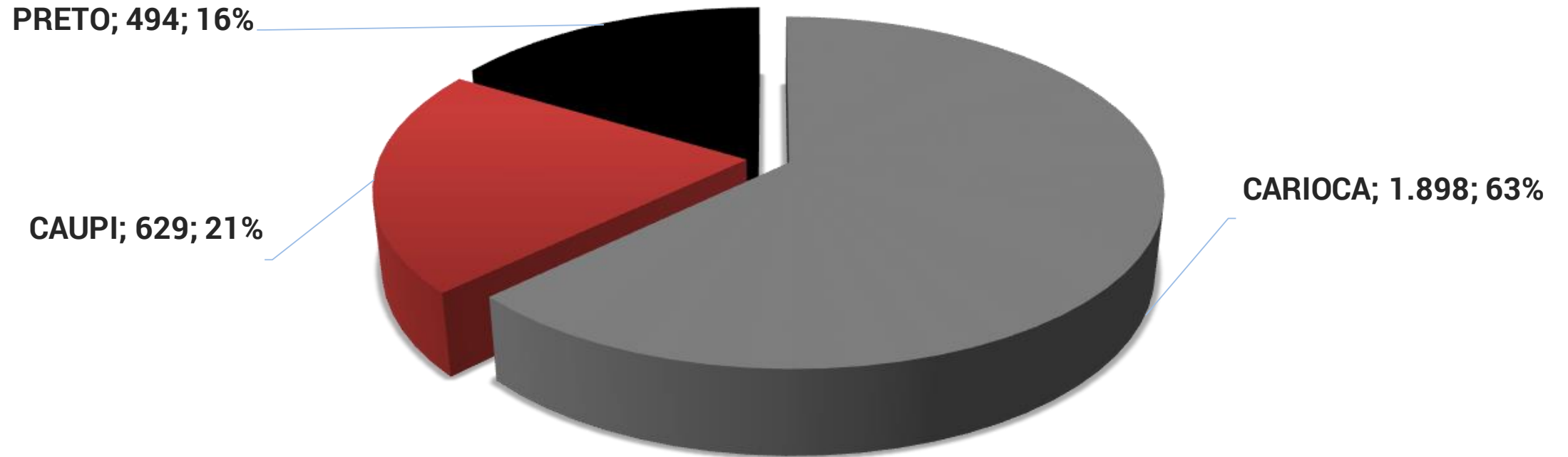
Fontes: CONAB, SECEX e IBGE

Elaboração: COGO INTELIGÊNCIA EM AGRONEGÓCIO

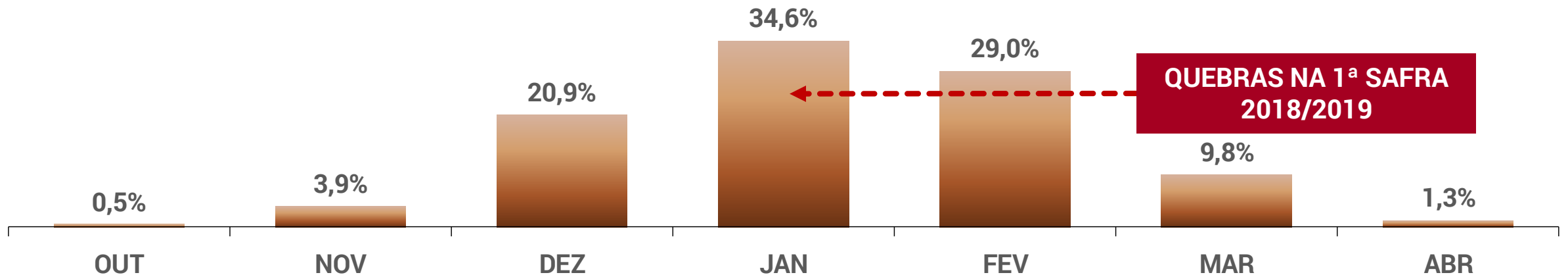
FEIJÃO: SUPRIMENTO NO BRASIL - MIL TONELADAS



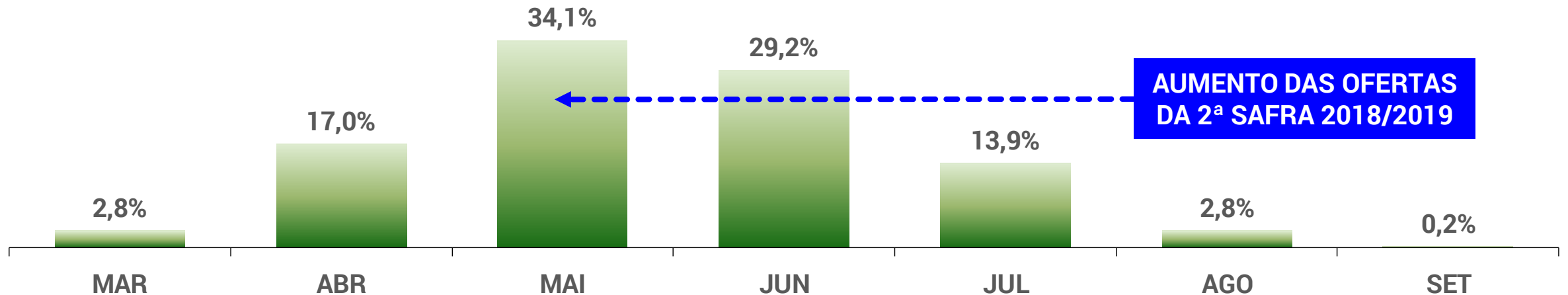
FEIJÃO: SEGMENTAÇÃO DA PRODUÇÃO BRASILEIRA EM 2019 POR CLASSES MIL TONELADAS E %



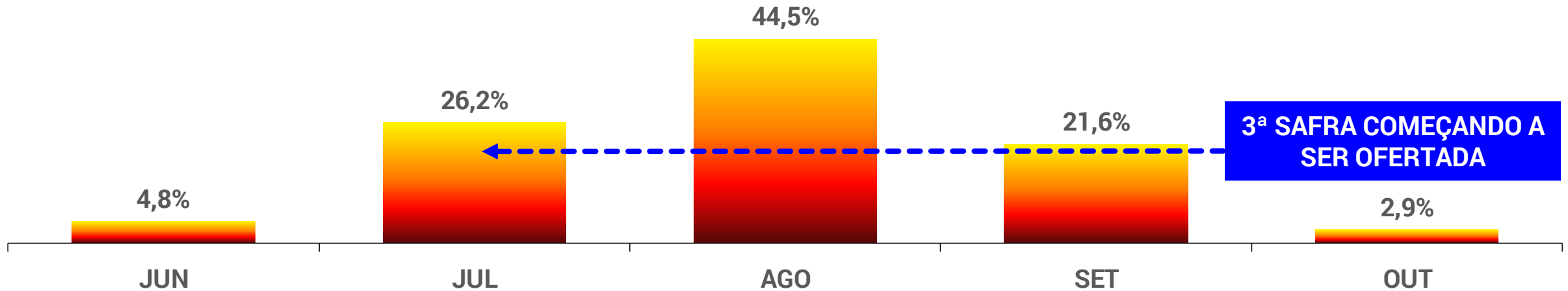
FEIJÃO 1ª SAFRA: FLUXO DA COLHEITA NO BRASIL



FEIJÃO 2ª SAFRA: FLUXO DA COLHEITA NO BRASIL

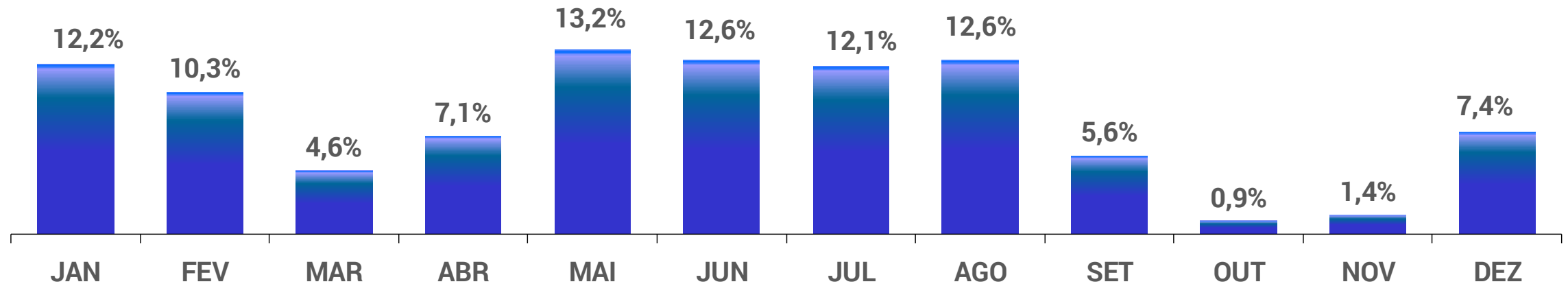


FEIJÃO 3ª SAFRA: FLUXO DA COLHEITA NO BRASIL

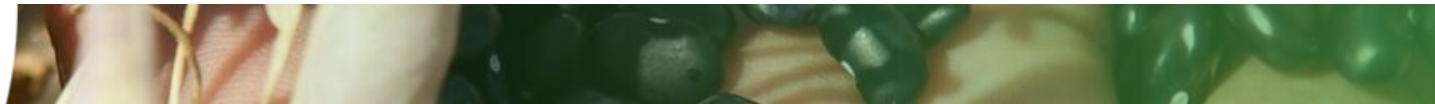
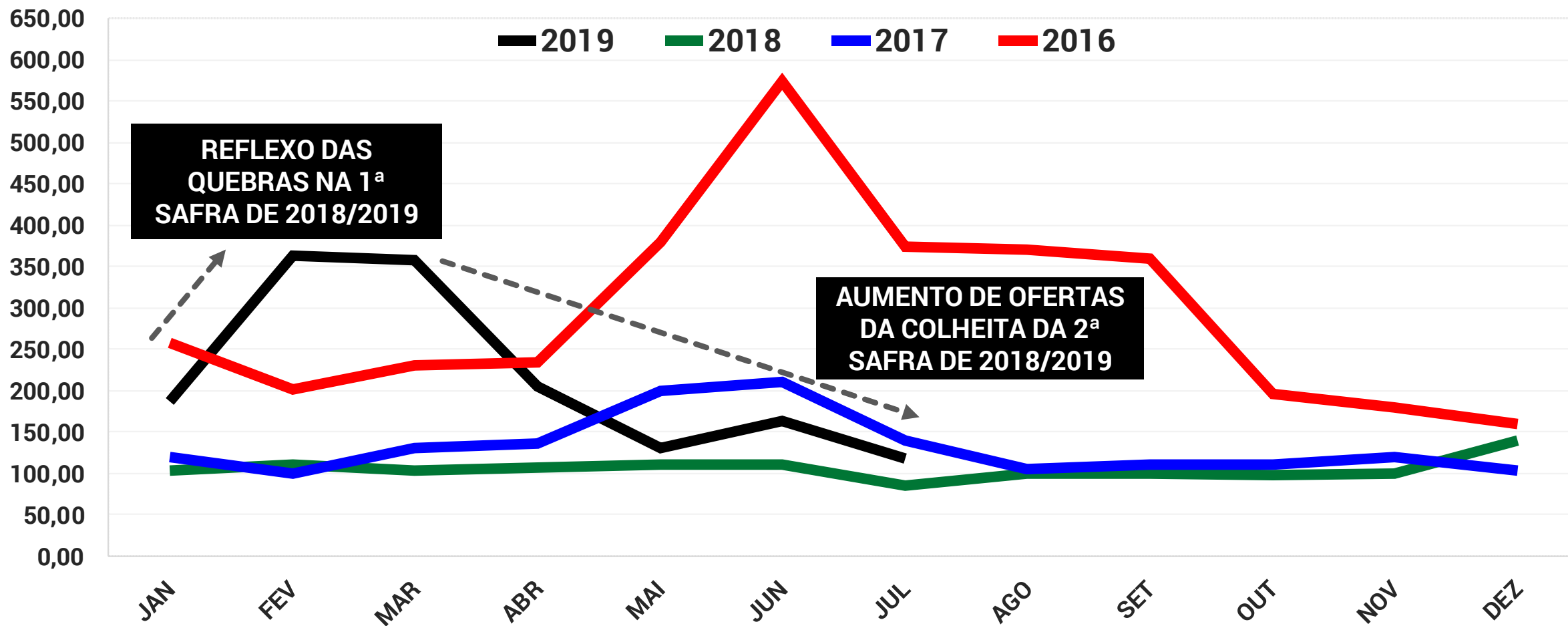


3ª SAFRA COMEÇANDO A SER OFERTADA

FEIJÃO: FLUXO MENSAL TOTAL DE COLHEITA DAS 3 SAFRAS



FEIJÃO CARIOCA: PREÇO AO PRODUTOR FOB SP - R\$/SACA 60 KG MERCADO DE LOTES





ALGODÃO: TENDÊNCIAS DE MERCADO PARA 2019/2020



ALGODÃO: TENDÊNCIAS DE MERCADO EM 2019/2020

- Nos últimos 30 dias, o Indicador do algodão em pluma CEPEA/ESALQ, com pagamento em 8 dias, registra uma baixa de 4,8%, cotado a R\$ 2,67 por libra-peso, acumulando uma retração de 18,5% nos últimos 12 meses.
- No mercado internacional, o Índice Cotlook A, referente à pluma posta no Extremo Oriente, recuou 2,7% nos últimos 30 dias e acumula uma baixa de 23% nos últimos 12 meses.
- A demanda pela safra 2018/2019, que está sendo colhida, segue enfraquecida, com negócios pontuais a R\$ 2,50 por libra-peso, CIF indústria.
- As indicações de compra de indústrias são de R\$ 2,50 por libra-peso para baixo, com ofertas de Mato Grosso do Sul, Bahia, São Paulo e de algumas áreas de Mato Grosso.
- Para entregas ao longo do 2º semestre, a indicação dos compradores é de R\$ 2,45 por libra-peso ou menos, mas os produtores estão bem vendidos a níveis superiores de preço e, nesse caso, preferem aguardar.
- Para a temporada 2019/2020, que será plantada a partir do fim do ano, as quedas dos futuros em Nova York preocupam e já indicam que deverão afetar a intenção de plantio em Mato Grosso e em Goiás, com tendência de leve aumento na Bahia.
- Em Mato Grosso, a maior rentabilidade esperada para o milho 2ª safra pode afetar a intenção de plantio de algodão 2ª safra.
- A tendência é de que o mercado retome à faixa de 70 a 73 centavos de dólar por libra-peso para o produtor, sendo que 70% da safra que está sendo colhida já foram negociados.

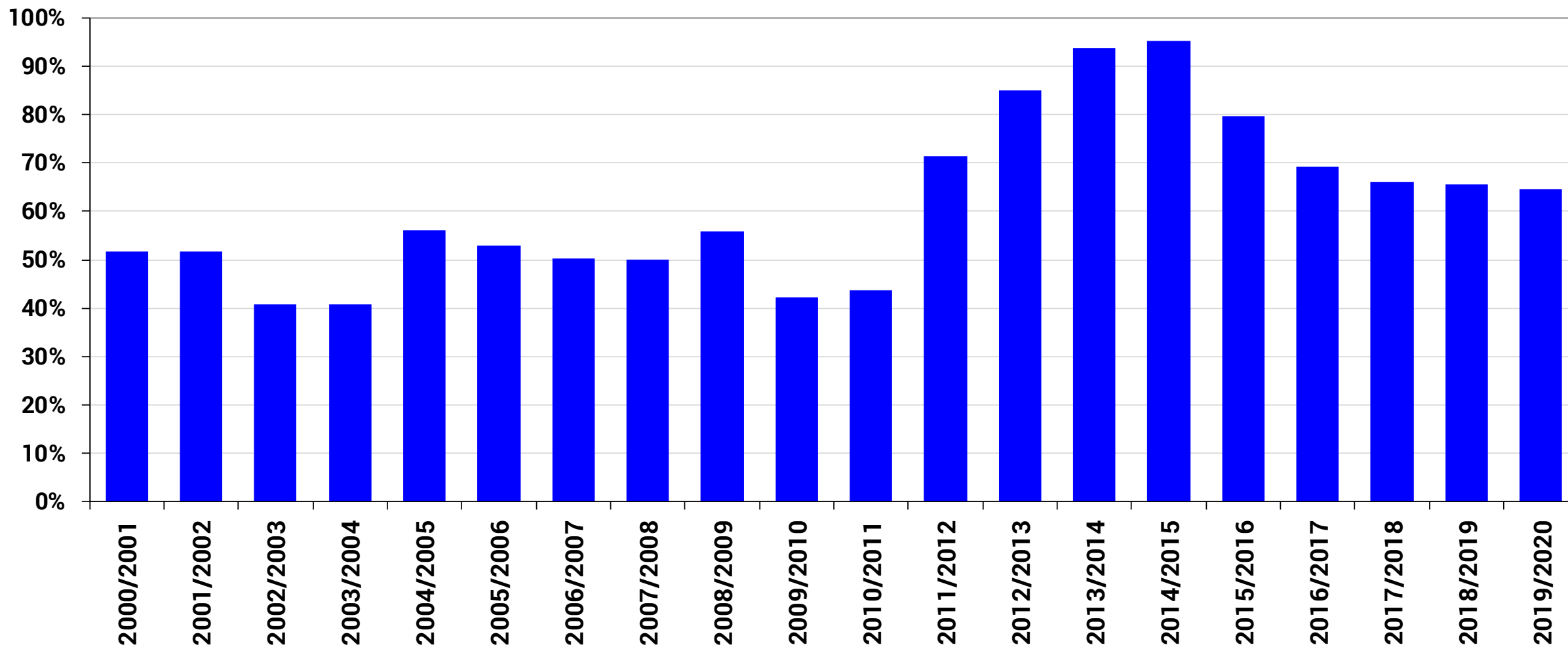
ALGODÃO EM PLUMA: OFERTA E DEMANDA MUNDIAL EM MILHÕES DE TONELADAS

ANO SAFRA	PRODUÇÃO MUNDIAL	CONSUMO MUNDIAL	EXPORTAÇÕES TOTAIS	ESTOQUES FINAIS	ESTOQUES/ CONSUMO
2000/2001	19,440	18,840	5,750	9,720	51,6%
2001/2002	21,490	20,280	6,150	10,500	51,8%
2002/2003	19,290	21,130	6,580	8,613	40,8%
2003/2004	21,130	21,660	7,240	8,830	40,8%
2004/2005	26,468	23,492	7,623	13,188	56,1%
2005/2006	25,359	25,425	9,785	13,464	53,0%
2006/2007	26,522	26,954	8,160	13,557	50,3%
2007/2008	26,050	26,485	8,503	13,260	50,1%
2008/2009	23,365	23,987	6,619	13,391	55,8%
2009/2010	22,258	25,813	7,750	10,914	42,3%
2010/2011	25,602	25,208	7,666	11,035	43,8%
2011/2012	27,743	22,666	10,029	16,202	71,5%
2012/2013	26,978	23,608	10,114	20,062	85,0%
2013/2014	26,211	23,939	8,892	22,426	93,7%
2014/2015	25,957	24,436	7,815	23,262	95,2%
2015/2016	20,937	24,655	7,546	19,636	79,6%
2016/2017	23,227	25,296	8,244	17,485	69,1%
2017/2018	26,951	26,710	8,931	17,628	66,0%
2018/2019	25,980	26,361	8,940	17,258	65,5%
2019/2020	27,387	27,056	9,613	17,509	64,7%
2019-2020/2018-2019 (%)	5,4%	2,6%	7,5%	1,5%	

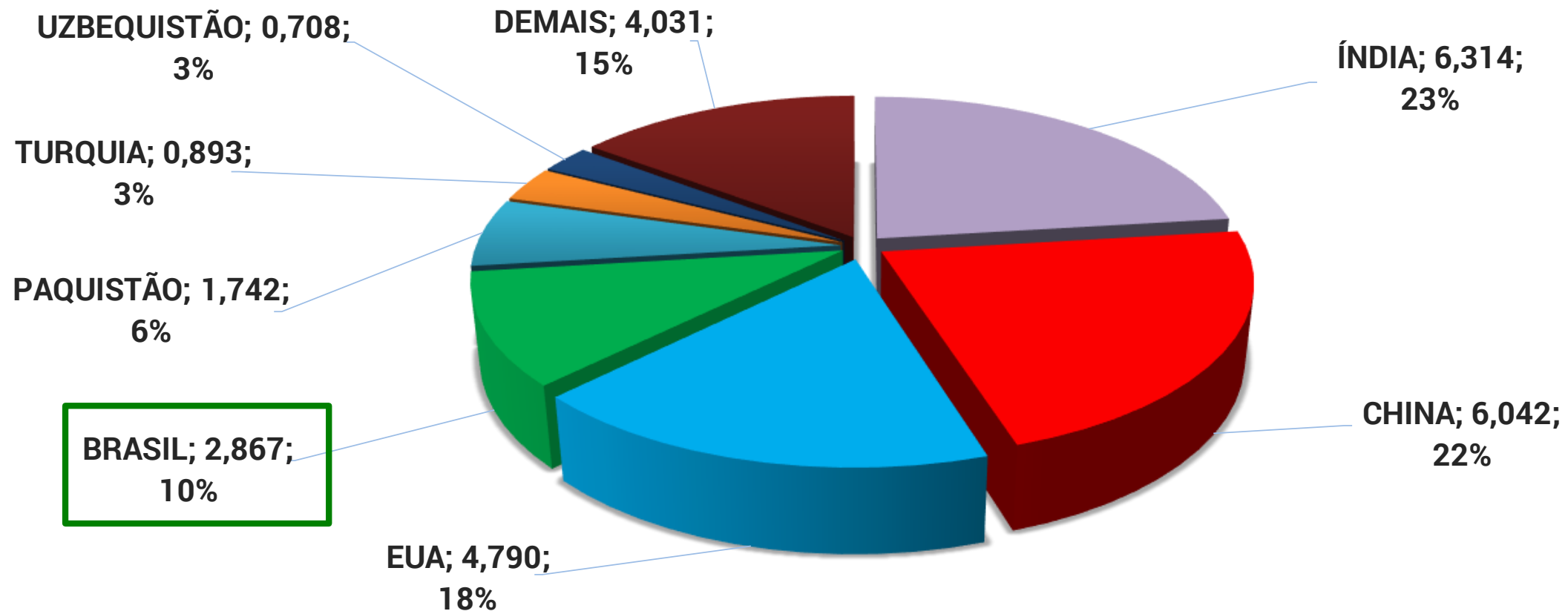
Fonte: USDA JULHO/2019

Elaboração: COGO INTELIGÊNCIA EM AGRONEGÓCIO

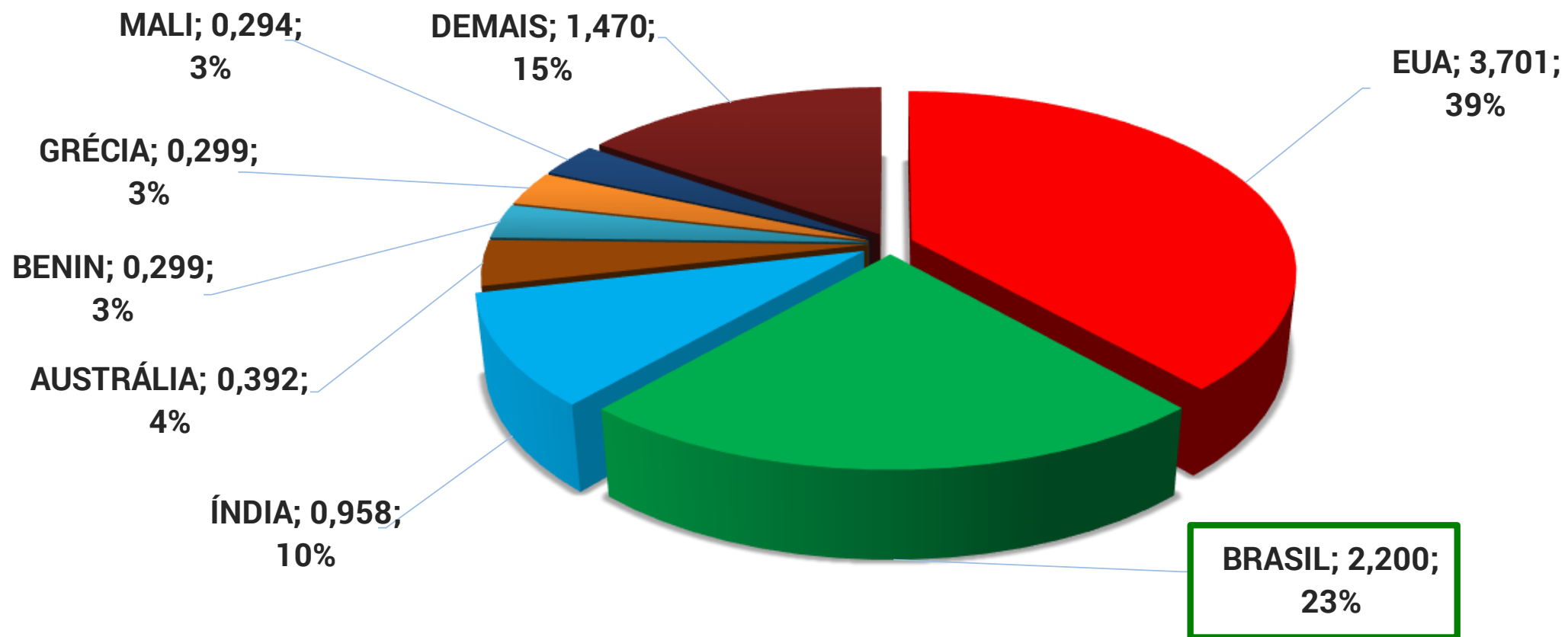
ALGODÃO EM PLUMA: RELAÇÃO ESTOQUES/CONSUMO GLOBAL



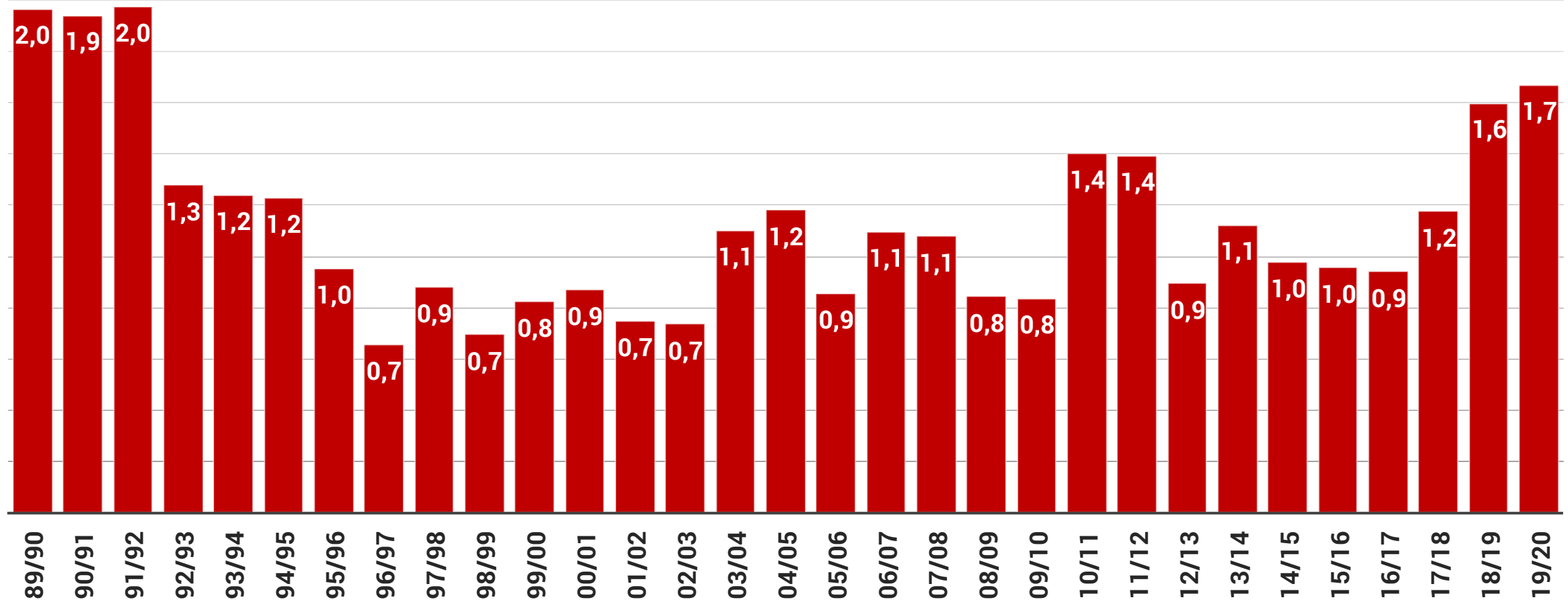
ALGODÃO EM PLUMA: DISTRIBUIÇÃO DA PRODUÇÃO POR PAÍSES NA SAFRA 2019/2020 - MILHÕES DE TONELADAS E %



ALGODÃO EM PLUMA: DISTRIBUIÇÃO DAS EXPORTAÇÕES MUNDIAIS POR PAÍSES NA SAFRA 2019/2020 (%)



ALGODÃO: ÁREA DE CULTIVO NO BRASIL - MILHÕES DE HECTARES



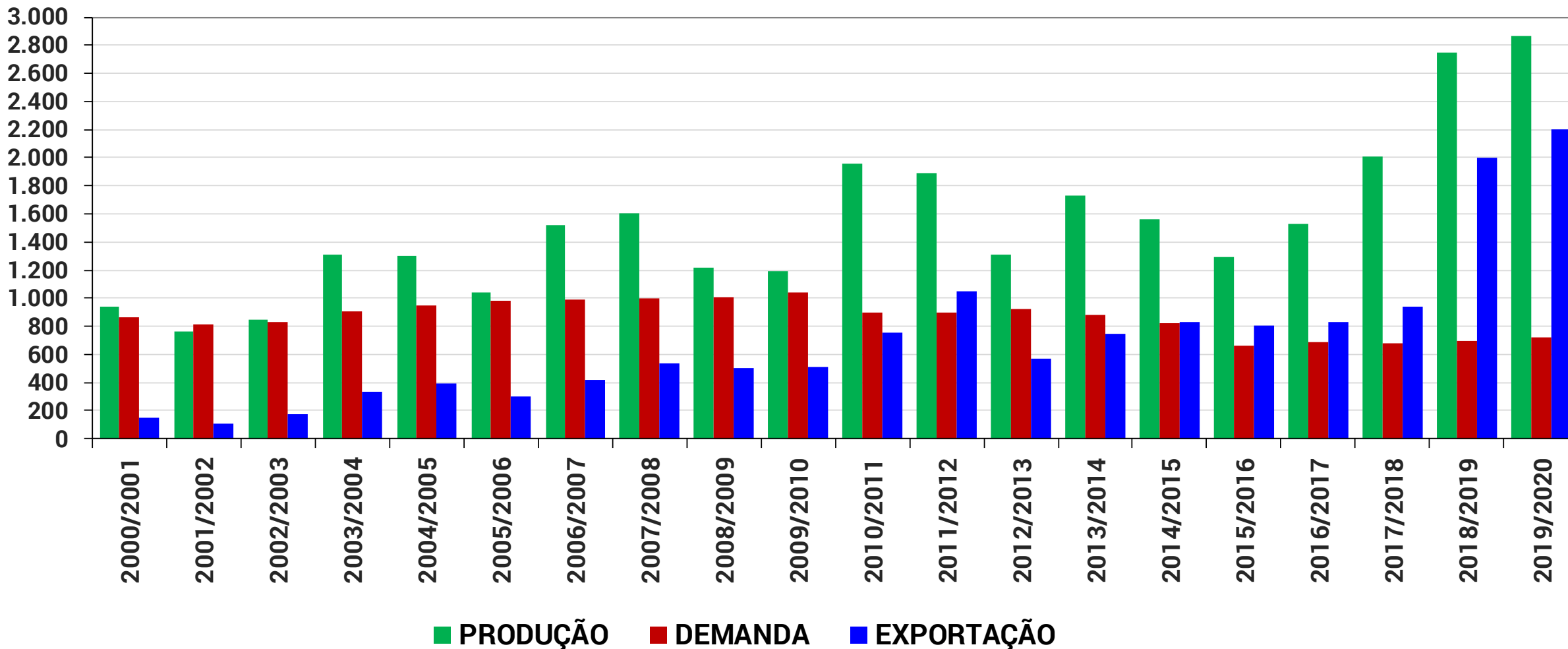
ALGODÃO EM PLUMA: OFERTA E DEMANDA NO BRASIL

EM MIL TONELADAS BASE PLUMA

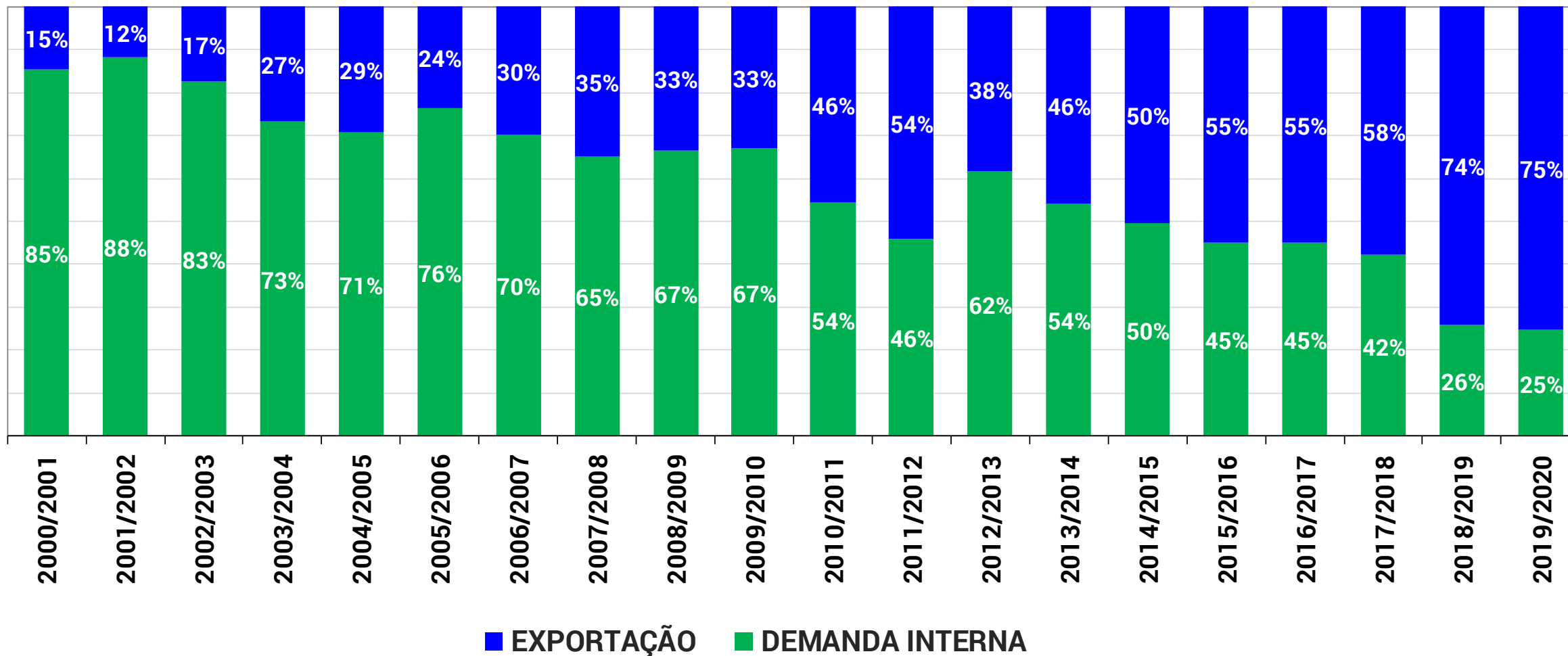
ANO SAFRA	ESTOQUE INICIAL	PRODUÇÃO PLUMA	IMPORTAÇÃO PLUMA	SUPRIMENTO TOTAL	CONSUMO INTERNO	EXPORTAÇÃO PLUMA	DEMANDA TOTAL	ESTOQUE PASSAGEM
2000/2001	466,8	938,8	81,3	1.486,9	865,0	147,3	1.012,3	474,6
2001/2002	474,6	766,2	67,6	1.308,4	815,0	109,6	924,6	383,8
2002/2003	383,8	847,5	118,9	1.350,2	830,0	175,4	1.005,4	344,8
2003/2004	344,8	1.309,4	105,2	1.759,4	903,4	331,0	1.234,4	525,0
2004/2005	525,0	1.298,7	37,6	1.861,3	945,9	391,0	1.336,9	524,4
2005/2006	524,4	1.037,8	81,6	1.643,8	983,4	304,5	1.287,9	355,9
2006/2007	355,9	1.524,0	96,8	1.976,7	990,0	419,4	1.409,4	567,3
2007/2008	567,3	1.602,2	33,7	2.203,2	995,3	532,9	1.528,2	675,0
2008/2009	675,0	1.213,7	14,5	1.903,2	1.004,1	504,9	1.509,0	394,2
2009/2010	394,2	1.194,1	39,2	1.627,5	1.039,0	512,5	1.551,5	76,0
2010/2011	76,0	1.959,8	144,2	2.180,0	900,0	758,3	1.658,3	521,7
2011/2012	521,7	1.893,3	3,5	2.418,5	895,2	1.052,8	1.948,0	470,5
2012/2013	470,5	1.310,2	17,4	1.798,1	920,2	572,8	1.493,0	305,1
2013/2014	305,1	1.734,0	31,5	2.070,6	883,5	748,6	1.632,1	438,5
2014/2015	438,5	1.562,8	2,1	2.003,4	820,0	834,3	1.654,3	349,1
2015/2016	349,1	1.289,2	27,0	1.665,3	660,0	804,0	1.464,0	201,3
2016/2017	201,3	1.529,5	33,6	1.764,4	685,0	834,1	1.519,1	245,3
2017/2018	245,3	2.005,8	30,0	2.281,1	680,0	936,0	1.616,0	665,1
2018/2019	665,1	2.746,1	5,0	3.416,2	700,0	2.000,0	2.700,0	716,2
2019/2020	716,2	2.866,9	5,0	3.588,1	720,0	2.200,0	2.920,0	668,1
VAR. 2020/2019	8%	4%	0%	5%	3%	10%	8%	-7%

Fonte: COGO INTELIGÊNCIA EM AGRONEGÓCIO

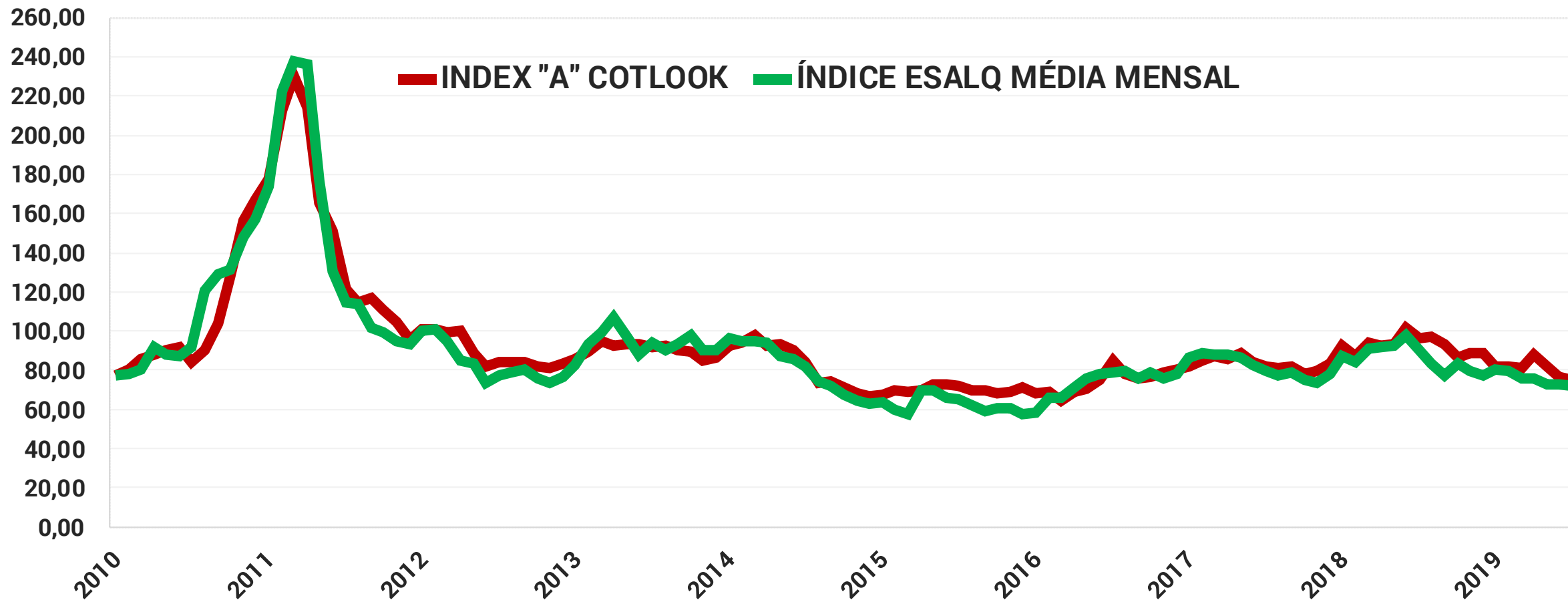
ALGODÃO EM PLUMA: SUPRIMENTO NO BRASIL - MIL TONELADAS



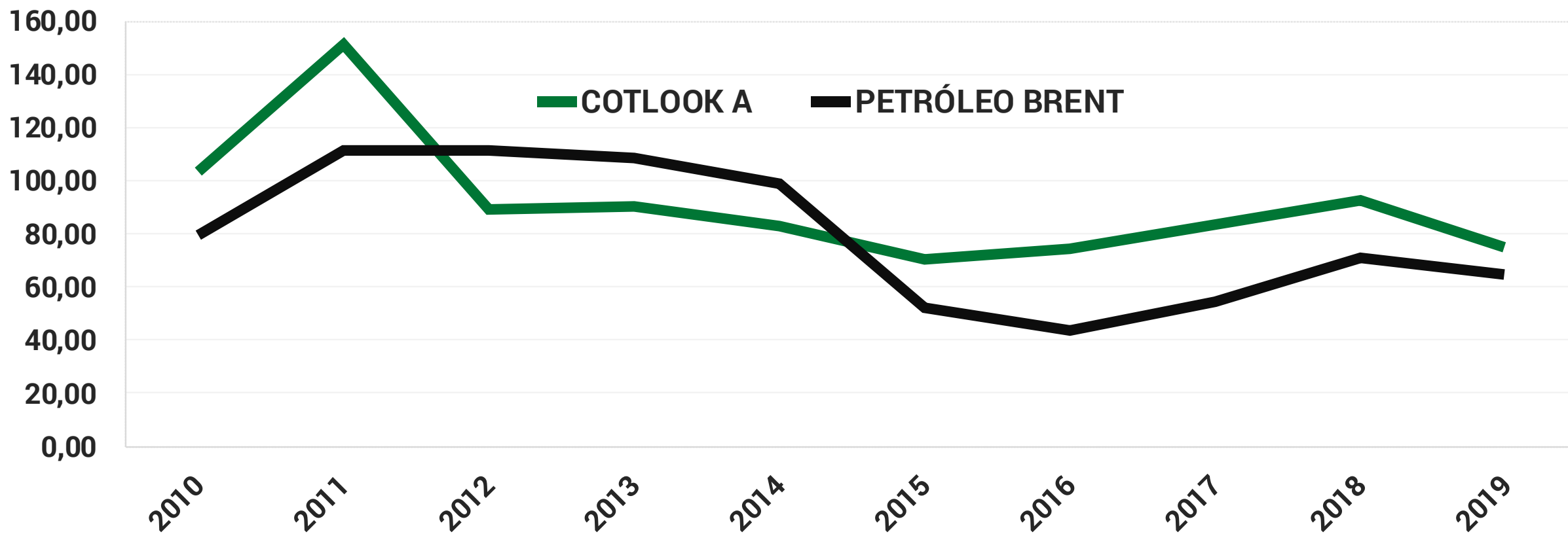
ALGODÃO EM PLUMA: DESTINO DA PRODUÇÃO NO BRASIL



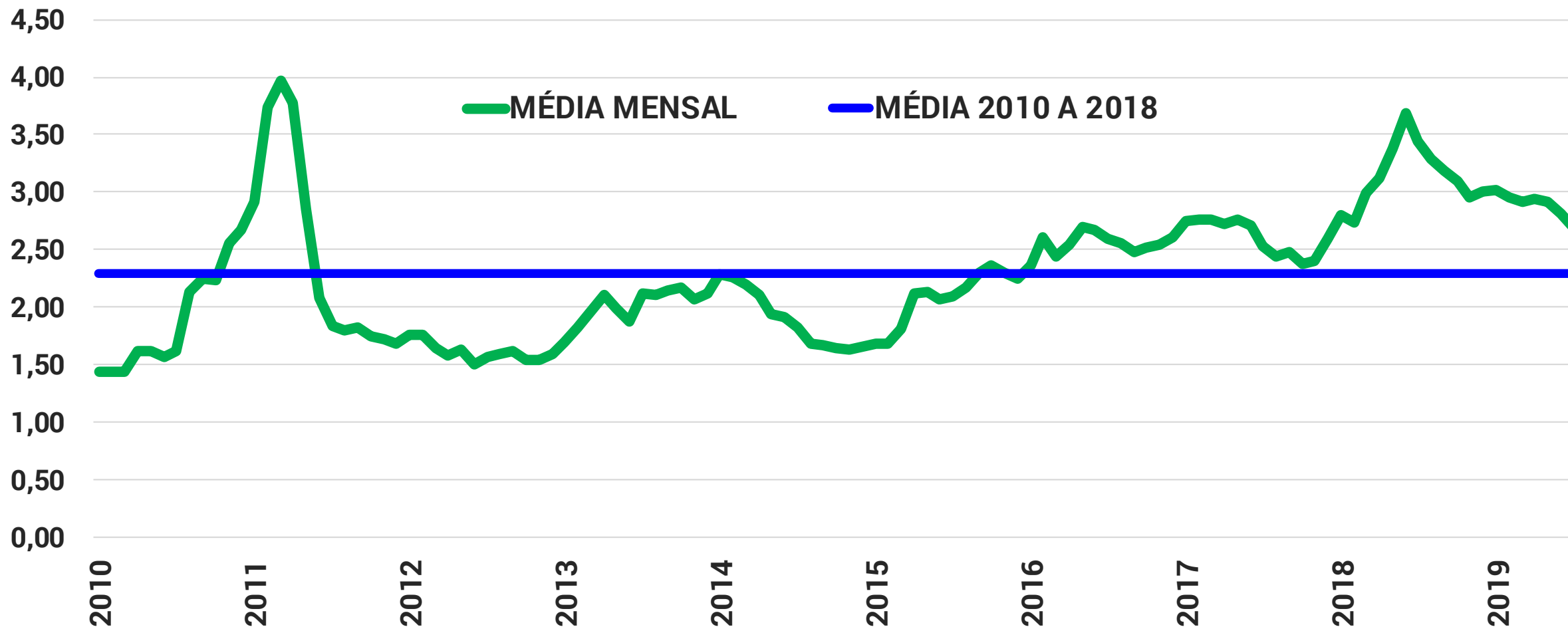
ALGODÃO EM PLUMA: COTAÇÃO INDEX "A" COTLOOK x ÍNDICE ESALQ MÉDIA MENSAL EM CENTS DE DÓLAR POR LIBRA-PESO



EVOLUÇÃO DOS PREÇOS DO PETRÓLEO BRENT (US\$/BARRIL) X ALGODÃO COTLOOK INDEX A (CENTS/LIBRA-PESO)



ALGODÃO EM PLUMA: INDICADOR ESALQ MÉDIA MENSAL EM R\$/LIBRA-PESO





+55 51 3248 1117
+55 51 999 867 666



consultoria@carloscogo.com.br



www.carloscogo.com.br



Cogo Inteligência em Agronegócio



@carloscogo

